

2

3

4

5

6

78

9

10

11

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzía – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

FÓRUNS REGIONAIS PARA DISCUSSÃO DE PROPOSTAS

Data: 16/05/18 – Horário: 18h45 Local: Casa do Idoso do Centro Rua Euclides Miragaia, 508 - Centro.

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro	
RODOLFO VENÂNCIO	SEURBS		
PAOLO COSTA	SEURBS		
LÍGIA TORQUATO	SEURBS		
DOLORES MORENO PINO	SEURBS		
LÍVIA TOLEDO	IPPLAN		
LAÍS AMORIM	IPPLAN		
	Demais cidadãos:		
RENATO VIEIRA	Munícipe		
SAMUEL	Munícipe		
JOÃO	Munícipe		
AÉCIO FERREIRA	Munícipe		
DOUGLAS ALMEIDA	Munícipe		
MARIA LÚCIA	Munícipe		
MARIA SALOMÉ	Munícipe		
LÉO BENITO	Munícipe		
COSME VITOR	Munícipe		
PEDRO RIBEIRO	Munícipe		
DAVI MORAES	Munícipe		
ANDREA LUSWARGHI	Municipe		
NILSON FRANCO	Munícipe		
ÂNGELA SILVA	Munícipe		
JOSÉ PAULA	Municipe		
ORION	Munícipe		
GABRIEL	Munícipe		
APARECIDA FERREIRA	Munícipe		
GERALD BANON	Munícipe		
DIEGO GOMES	Munícipe		
CLÁUDIA	Munícipe		

Abertura: Aos dezesseis dias do mês de maio, do ano de 2018, MARCELO MANARA, Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade, deu início à reunião às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, agradecendo e dando os cumprimentos a todos. MARCELO MANARA: Boa Noite a todos. Agradeço a presença de todos. Meu nome é Marcelo Manara, estou Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade, é um prazer vê-los aqui, todas as autoridades aqui presentes, presidentes de associação de bairro, lideranças comunitárias, vereadores, defensoria pública, enfim... Todos os participantes aqui dessa reunião de fechamento desse ciclo importante, a construção desse plano diretor que é uma política pública mãe pra cidade, que vai apontar os caminhos de desenvolvimento pra São José dos Campos pros próximos dez anos. Essa jornada teve início no último trimestre de 2016, embora tardiamente, porque o plano diretor deveria ter sido finalizado em 2016 e na trajetória de 2017, nós discutimos com a sociedade, tivemos outras tantas reuniões, foram dezenove oficinas comunitárias, todas elas com acompanhamento do conselho gestor do plano diretor, aqui eu vejo





13 14

15 16

17 18

19

20

21

22 23

24 25

26 27

28

29

30

31

32

33

34

35 36

37

38

39

40

41 42

43

44

45 46

47

48

49 50

51

52

53 54

55 56

57 58

59

60

61

62

63

64

65

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

vários conselheiros aos quais eu quero agradecer imensamente a contribuição inestimável que o conselho gestor do plano diretor tem dado no alinhamento dessa sequência longa, mas muito prazerosa e muito rica de construção do plano diretor, do novo plano diretor de São José dos Campos, ao longo de 2017 foi feito um trabalho muito extenso de diagnóstico da cidade, com a participação ampla e uma resposta muito positiva de toda a sociedade Joseense que nos deu mais uma vez uma clara percepção de que o Joseense ama a cidade de São Jose dos Campos que gosta de discutir, que gosta de debater e isso que é importante pra que realmente essa construção de um plano diretor tenha uma participação ampla, democrática e toda ela fundamentada na participação da sociedade. Então ao final de 2017, nós consolidamos o diagnóstico, como o Joseense enxerga seu bairro, como o Joseense enxerga a cidade de São Jose dos Campos, esse diagnóstico está disponível desde dezembro no site do plano diretor, então é importante também, todos saberem que essas informações todas, mapas, estudos que subsidiaram o diagnóstico estão disponíveis no site. Entrem no site que vocês vão encontrar, hoje, daqui a pouco vocês vão ver a apresentação de um resumo da proposta do plano diretor então essa, o inteiro teor dessa proposta também está no site, então entrem lá, discutam com a associação de bairro, com a sua igreja, com os seus amigos, porque ainda a trajetória que vai ser apresentada pra vocês, ela não se encerra hoje, hoje nós estamos encerrado um fase de consulta, de colheita de informações e contribuições com todos vocês, mas ainda essas informações elas serão compiladas, elas serão traduzidas, e ao final de junho nós faremos um, mais uma reunião, em que estaremos olho no olho conversando com todos vocês para juntos encontrarmos um novo formato da versão dessa proposta. Então a prefeitura, depois de dezembro, num esforço muito grande, que eu quero parabenizar aqui, toda a equipe da secretária, das demais secretárias, que eu vejo aqui bastantes colegas aqui, que se emprenharam na, pra que nós pudéssemos chegar aqui né, nesse momento de discussão. A apresentação da proposta que foi feita para o conselho gestor e disponibilizada pra vocês que consta no site hoje é uma proposta básica e preliminar, que considerando as informações colhidas, propostas, criticas e sugestões, nessas, nesses dez fóruns, pretende-se melhorar essa proposta, pra que nós, pra que seja possível chegar ao final de junho e apresentar uma versão, considerando as contribuições que vocês toda sociedade deu nesses dez encontros. Então agora, a Lívia Toledo, do Ipplan, vai apresentar para vocês o funcionamento, como é que vai ser o trabalho de hoje, vejo aqui que vários participaram de outros encontros desses fóruns, já sabe como é que é a dinâmica... Depois o Engenheiro Oswaldo Vieira, vai apresentar o resumo da proposta, ok?! Lembrando que hoje é provável que nós tenhamos muitos inscritos para a fala, então eu gostaria de pedir imensamente o máximo de silêncio possível, pra que todos possam falar e pra que todos possam ouvir, por que se tiver muito tumulto, a gente tem que para a reunião, perder ai, três, quatro, cinco minutos, e hoje é provável que a reunião vá se estender até bem tarde, então quanto mais silêncio nós fizermos, mais produtivo vai ser, mais respeitoso vai ser, e ai todos vão poder participar abertamente, livremente ai desse fórum, ok?! A Lívia, do Ipplan, vai apresentar pra vocês como é que vai funcionar o dia de hoje. LIVIA TOLEDO: Boa noite. Meu nome é Lívia, eu trabalho no Ipplan, uma organização social que tem um contrato com a prefeitura, e através desse contrato, nós estamos apoiando a realização desses dez fóruns regionais, e hoje é último fórum, o que encerra esse ciclo. Eu vim aqui contar pra vocês quais são as regras gerais, pra que todos saibam como funciona, e poderem participar dentro dessas regras pré-estabelecida, se todo mundo cumprir a regra, todo mundo tem direito de fala e a gente consegue fazer um processo mais democrático. Isso que eu vou contar aqui, essas regras que a gente vai apresentar, foram regras pactuadas previamente com o conselho gestor do plano diretor, então existe um conselho, que é formado por diversas entidades da sociedade civil, desde pesquisadores, movimentos sociais, entidades de classe que discutiram, previamente, qual é o melhor formato pra população poder contribuir essa proposta preliminar, que a prefeitura fez, e isso eu vou contar aqui pra vocês. Então a agenda da noite de hoje, como que vai funcionar, então, estou abrindo aqui com essa apresentação muito breve sobre as regras do fórum, na sequência o Oswaldo, que é técnico da Secretaria de Urbanismo, vai fazer a apresentação, um breve resumo né, da proposta preliminar do plano diretor. A proposta na integra tem ali dois cadernos impressos ali no fundo da sala, também tem no site, vocês podem tomar um contato com o material inteiro, e o objetivo de hoje é fazer um breve resumo, só pra apresentar pra vocês, pra abrir a fala de vocês, na sequência entra aparte mais importante da noite que é abertura pra fala de vocês, e ai essa é o maior tempo da noite é dedicado a isso, e na sequência gente fecha com a relatoria que é a equipe de técnicos que está aqui, que vai fazer um breve resumo da fala de todos, ao longo de todo esse evento, de tudo isso que tiver acontecendo aqui na frente à gente tem a mesa ali no fundo, que a gente chama de acessória técnica, que é um tira dúvidas, então quem tiver dúvidas especificas sobre essa proposta preliminar apresentada, quisen conversar sobre essa proposta, entender melhor, tirar alguma questão que não tem ficado claro, pode se



66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

Rua José de Alencar, 123 – 6° andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

dirigir a qual quer momento nessa mesa do fundo e conversar com os técnicos, tirar as dúvidas. Então as regar gerais quais são? O tempo total da fala é de duas horas e vinte minutos, então toda a população vai ter, da hora que começar, a partir da hora que começar, tem duas horas e vinte contando pra fala de todos os inscritos, o tempo máximo de cada fala é cinco minutos, como Manara comentou, é uma noite que a gente está vendo casa cheia, muitas pessoas vão ter interesse em falar, então a gente pede a colaboração de todos pra respeitar esse tempo, pra mais pessoas poderem falar. E além da primeira fala, tem uma segunda lista de espera, porque caso a pessoa depois de falar, queira se inscrever uma segunda vez pra completar, e caso tenha tempo pra falar, depois que todo mundo, que inscrito a primeira vez tiver falado, pode falar novamente uma segunda vez caso tenha tempo. As contribuições podem ser aqui no microfone por fala através dos inscritos, mas não é a única forma, ela também pode ser feita por inscrito então a gente tem formulário ali no fundo pra quem não se sentir a vontade, não quiser ou não tiver tempo de falar no microfone, pode fazer a inscrição por escrito, e vai ter o mesmo peso na analise depois, além da contribuição por escrito tem o protocolo de documentos, então tem algumas associações, algumas organizações que tem se reunido antes e já tenham feito um documento, que queira protocolar, também tem uma mesa pra protocolo de documentos ali, além disso, a contribuição pode ser feita no site, tem o site do plano diretor de São Jose dos Campos, que pode ser, tem um espaço lá pra contribuição de todos também, ou quem quiser também protocolar um documento na secretaria de urbanismo sustentabilidade também pode fazer isso, então são várias formas de contribuir e trazer propostas complementares critica e comentários sobre essa proposta preliminar apresentada, então a gente, como eu já disse tem essa mesa de acessória técnica ao fundo (12:21- inaudível) Só uma questão tem algumas pessoas trazendo cartazes, alguns comentários, pode colocar nas paredes do lado a vontade, só tomar cuidado com o material da casa do idoso que já está colado, tomando cuidado, respeitando o que já está na parede, pode usar as paredes laterais, só não usar aqui na frente, mas as paredes laterais estão a disposição pra colar os cartazes que forem necessários. A Prefeitura se quiser falar, que é, esse fórum é um momento de contribuição, de vocês da população em geral, então se a prefeitura quiser se manifestar ao longo da fala, também ela tem que fazer a inscrição, assim como qualquer outro cidadão, e assim como os outros cidadãos também vai ter o tempo de cinco minutos pra sua fala, pra não consumir muito tempo da fala de vocês. Quando vocês pegarem o microfone pra falar, a gente só pede pra que vocês se apresentem, fale o nome, o bairro onde reside, e se representa alguma instituição para o pessoal da relatoria aqui, ficar mais fácil de anotar, e falar um pouco de vagar pra que eles consigam entender tudo que vocês vão falar. Então a partir desse momento, agora, está aberto a inscrição pra fala, nós temos a mesa ali no fundo pra inscrição pra fala, a gente pede que vão com calma pra lá, vai ter tempo pra inscrever todo mundo, a parti de agora está aberto, e quem quiser protocolar documento, a gente tem do outro lado a mesa de protocolo de documento e de contribuição por inscrito, obrigada, peço silêncio, agora vai começar a apresentação técnica do Osvaldo.(14:04 Inaudivél). OSWALDO VIEIRA: Boa noite a todos. Meu nome é Oswaldo, sou engenheiro da Prefeitura, servidor de carreira. A minha intenção é passar um breve resumo do que é a proposta do plano, ela é bem complexa, tem bastante informação, ela está no site, está nos documentos que nós fornecemos... MARCELO MANARA: Oswaldo... Por favor. Desculpe, eu vou fazer o papel do chato aqui, eu vou sempre insistir em busca do silêncio, agora o Engenheiro Oswaldo vai começar uma parte crucial da apresentação, então é importante o silêncio, pra que todos possam ouvir, para que todos possam observar com atenção essa apresentação, por favor, eu já me desculpo antecipadamente, mas eu vou fazer esse papel do chato de lembrar sempre o silêncio, pra que transcorra normalmente. OSWALDO VIEIRA: Vamos lá. Então gente, como eu falei, essa proposta esta no site, é bem complexa, vou tentar fazer uma breve síntese. Existe uma síntese na cartilha que vocês receberam que também é uma forma de aprofundar o conhecimento sobre a proposta, e eu vou dar inicio aqui. Como é que vai funcionar minha apresentação? Eu vou resgatar algumas coisas da leitura comunitária e técnica do ano passado a respeito do diagnóstico, que nortearam essa proposta, eu vou falar efetivamente da proposta e depois dos instrumentos que nós estamos utilizando pra efetivar essa proposta na cidade, é algo preliminar pra que a sociedade discuta e a gente possa caminhar aí durante o ano pra fechar esse documento. Bom, nesse momento então nós temos esses fóruns regionais, como o Secretário Marcelo Manara falou... A partir desses fóruns regionais, essa proposta inicial, nós estamos ouvindo toda a cidade, e vamos consolidar uma proposta final, pra um evento chamado fórum final, que vai ocorrer no final de junho, nós estamos fechando a data com o conselho gestor do plano diretor, a parti daí dessa discussão do fórum final, vai ser transformada essa proposta num projeto de lei, vão haver cerca de oito audiências públicas em função da regiões que nós temos na cidade, e depois esse projeto de lei dá entrada na câmara, e a câmara é um outro espaço de discussão.





121 122

123 124

125 126

127

128 129

130 131

132

133

134 135

136

137

138

139

140

141 142

143

144

145

146 147

148

149 150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Então a gente está num inicio de processo de discussão de plano diretor, vamos lá, princípios do diagnóstico, o que a gente levou em conta no diagnóstico, principalmente, nessa área, aqui é a área urbana da cidade, a rodovia Presidente Dutra, é essa linha vermelha, o Rio Paraíba está aqui, a ferrovia, então a região, esse aqui é o centro da cidade, onde nós estamos, toda essa área em verde que vocês estão vendo, é parte legal da cidade, é onde a cidade teve os seus registros de bairros que as pessoas tem seu documento de propriedade, então é a parte regularizada da cidade. A gente percebe que existe uma parte regularizada mais continua, que é o centro, ai eu venho aqui pra região da Vila São Bento, Satélite, Bosque, Campo dos Alemães, Morumbi, Parque Industrial, se eu for pro sentido Leste, eu tenho a Vila Industrial, a Vista Verde, então eu tenho uma continuidade desse verde, ai eu já tenho alguns verdes espaços aqui, Galo Branco está na ponta, Novo Horizonte, a região do Campo São Jose no Cajuru, se eu vier aqui pro Putim, aqui o torrão de ouro, Interlagos, e entre esses verdes a gente tem uma série de áreas meio marrons aqui, meio ocre, que são os vazios urbanos, isso mostra que tem muita terra vazia na cidade, esqueci de mencionar a Zona Norte aqui, Santana, Auto Santana né, o perímetro urbano norte aqui, e junto, em meio esse vazios, nós temos esse cor de rosas, dentro do perímetro urbano, eles são os loteamentos que precisam ser regularizados, a Prefeitura já vem numa política de regularização, mas então nós temos ainda uma série de loteamentos que precisam ser regularizados, principalmente ali na região do Capão Grosso, do Bom Retiro, do Bairrinho, Cajuru, Torrão de Ouro, Pernambucano, então a gente tem uma série de loteamentos. Bom, então a cidade tem uma cidade consolidada legal, espalhada legal, um monte de terra pra ocupar, e um monte de loteamento pra regularizar, vamos lá, a gente percebe também o seguinte, a população de São Jose dos Campos, ela vem diminuindo, ela não esta mais crescendo como ela crescia nos anos setenta, oitenta, noventa, ela vem diminuindo e ela vem acontecendo um fenômeno, que a região mais central, principalmente a de bairros mais antigo... Desculpem, tem uma tradutora de libras aqui, se alguém tiver a necessidade, ela fará a tradução, ok. Bom, vamos lá. Voltando a falar da população... A gente percebe que a população do centro, nessa linha vermelha, bairros como Vila Maria, o próprio centro, Monte Castelo, Jardim Paulista, vem perdendo população ao longo dos anos, e a cidade vêm ganhando população da periferia, região do lado do Campo dos Alemães, República, Nova República, lá na região do Putim né?! Agora a gente tem lá Pinheirinho dos Palmares, na região do Cajuru pra baixo lá do Campo do São Jose, vários loteamentos e a gente vem ganhando população na periferia, então assim, a gente, agora ao longo dos próximos dez anos também, nós vamos crescer pouco, a previsão da fundação CEAD que mede crescimento de população disse que nós vamos crescer em torno de sessenta mil pessoas nos próximos dez anos desse plano diretor, então a gente tem muita terra e menos gente, pra, pro próximo período da cidade e isso é um fator importante pra decisões que nós vamos propor aqui, vamos lá, a questão do emprego na cidade, isso também é importante entender como é que ele funciona, as pessoas vivem em função do trabalho, ela se deslocam da casa pra trabalhar. Então como é que as pessoas estão fazendo? Hoje, aqui de novo, a Dutra, essa aqui é região do centro, o centro ta aqui, o satélite aqui, aqui é região das chácaras reunidas, aqui Johnson, Monsanto, então quanto mais verde, mais oferta de emprego, quanto mais vermelho, menor oferta de emprego. Então a gente vê que o emprego ta mais concentrado na região da Dutra, na região do centro, isso faz com que as pessoas de manhã tenham que acordar cedo, e se deslocar, aqui é o número de pessoas do ponto de embarque do Novo Horizonte de manhã, concentração de pessoas que embarcam no Novo Horizonte na região Leste, a mesma coisa no Campo dos Alemães, no Galo Branco, no Alto Santana, então todas essas pessoas se deslocam, por isso que mobilidade é uma queixa geral da cidade em função do grande deslocamento pendular que as pessoas fazem pra trabalhar, pra comercio, pra estudo, então isso é um problema, é um desafio pra o plano diretor. Vamos lá, outro aspecto importante dentro do plano diretor é a questão ambiental, então esse é o território de São Jose dos Campos, a área urbana está aqui né, então nós temos a região do São Francisco Xavier, a região lá dá Represa do Jaguari, da região do Buquira, depois ao Sul aqui, pra baixo da Carvalho Pinto uma série de nascentes de córregos urbanos, então a questão ambiental é outro instrumento muito importante pra se considerar numa política do plano diretor, não só os rios, as matas, o caso das nossas várzeas do Rio Paraíba que a gente vem lutando pra preservar ao longo dos anos, então também, o plano diretor também tem que olhar isso, vamos lá. Bom, a parte técnica foi a que eu mencionei, está aqui é a leitura comunitária, não pera lá, deu um probleminha aqui ela subiu tudo aqui. Dentro da discussão, é que gente teve um problema no slide aqui. Mas nas reuniões comunitária que nós fizemos ano pano passado, a grande demanda da cidade foi por mobilidade e segurança, em quase todas as regiões, em a mobilidade ela passa intrinsecamente pela discussão do plano diretor né? Vamos entrar com as propostas da Prefeitura então... Bom, pra vencer os desafios que nós temos no plano diretor, nós temos uma série de objetivos, eu não vou mencioná-los todos, mas vocês encontram nas





175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

Rua José de Alenear, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

propostas então na verdade a gente tem que conter essa cidade tão espraiada, nós temos que acessar é promover acesso a habitação, dar continuidade a regularização fundiária, buscar mais cultura, mais a paisagem natural da cidade, melhorar a economia pra trabalho, então é uma serie de objetivos que o plano diretor ele tem que alcançar, e trabalhar pela população nos próximos dez anos. Começar a falar de ordenamento territorial, eu queria dizer uma coisa aqui, a proposta que eu vou enfocar aqui ela é mais voltada para o ordenamento territorial, mas dentro do plano diretor existe uma série de diretrizes de saúde, de educação, de cultura, de esporte, de lazer, que são das outras secretarias que estão dentro da proposta, mas eu não vou dar ênfase aqui neste momento, mas que todos podem conhecer através do site... Bom, como, a aparte amarela é o perímetro urbano, como a gente tem um incremento populacional baixo pros próximos dez anos, como nós temos muito lote ocioso ainda na cidade, como nós temos domicílios, também, ociosos na cidade, muita terra vazia, a primeira decisão que a Prefeitura propõe é, não há necessidade de aumentar o perímetro pra cidade, o perímetro urbano hoje, como ele esta, ele é suficiente pra atender as demandas futuras da cidade, isso não tem haver com regularização, regularização que está no rural é uma outra coisa, a gente está falando do perímetro legal da cidade, pra novos loteamentos, novos bairros, então a Prefeitura propõem manter o perímetro como esta e a gente vai fazer só uma mudança em São Francisco Xavier que eu vou explicar pra vocês á frente, na zona rural nós estamos propondo através dessas cores, uma divisão nela com uma política pra cada cor aqui, então lá no alto essa cor verde mais intensa, pra quem conhece cidade, a região de São Francisco Xavier, aqui nasce o Rio do Peixe que percorre todo esse território rural, aqui nós temos os bairros de Santa Barbara, Santa Cruz, Lavras, Cateto Manso, então essa área hoje é uma área da proteção ambiental que nós estamos mantendo dentro da proposta do plano diretor, é preciso buscar o crescimento, o desenvolvimento sustentável atrelado a uma política mais efetiva de proteção do ambiente lá, já essa área mais azulada aqui, o Rio do Peixe ele nasce, e aqui tem uma série de córregos aqui, o Guirra, Fartura, o Roncador, o Turvo, que ajudam, inclusive, alimentar essa outra área, que é a área da represa, esta área aqui a gente esta propondo uma zona de proteção dos recursos hídricos mas atrelado a uma política mais efetiva a agropecuária, agricultura familiar, os bordos menores, por que a população ela tem carência, a população rural hoje ela tem carência de serviços nessa área. Nessa área aqui mais azulada, mais escura, a área da represa do Jaguari, no nosso entendimento, a área da represa tem um potencial turístico que a Prefeitura ela nunca se aproveitou disso, e a cidade também não, a gente tem carência de infraestrutura pra lá, e a gente tem potencial pra trabalhar com essa questão dá represa do Jaguari, já essa área amarela, aqui é onde nós temos o bairro do Itaquari, Água Soca, Costinha, Freitas, Buquerinha, Florindo, região do Bonsucesso, Olaria, então essa região aqui é uma região que já tem uma ocupação urbana permeada com as propriedades rurais, tem sítios, chácaras, fazendas, mas temos uma série de núcleos urbanos, que precisam ser regularizados, e a gente vai ta explicando isso na política da zonas de interesse social pra regularização mais a frente. Ao Sul nos temos uma proposta de uma proteção pra baixo da Carvalho Pinto, das cabeceiras do córrego, do Vidóca, do Putim, do Alambari, do Pararangaba, que são tão importantes pra cidade. Bom em São Francisco Xavier, aqui é o núcleo de São Francisco Xavier, nós estamos propondo uma expansão pra incorporar dois bairros que precisam ser regularizados lá, que é próximo ao núcleo, aqui é o caminho da cachoeira, eu saio do centro de São Francisco e venho em direção á cachoeira Pedro Davi, eu passo pelo bairro Barreiras e Ferreiras, a gente ta propondo a incorporação dos dois pra fim de regularização em São Francisco Xavier. Falar um pouquinho agora do macrozoneamento urbano, a gente falou de uma divisão da zona rural, agora vamos falar um pouquinho da divisão urbana, na zona urbana, a gente ta, nós vimos que existe algumas realidades né, uma cidade mais continua, legal, uma área com muitos vazios, e também alguns bairros regulares e bairros irregulares, então o que que a gente está propondo? Essa grande mancha rosa aqui, que a Prefeitura levantou que incorpora a Vila Maria aqui até a vista verde, Vila Industrial, Jardim Paulista, Vila Diana, Aquário, Jardim das Indústrias, vai até o Campo dos Alemães, Satélite, é uma área que ela tem uma malha urbana continua, tem mais acesso, tem mais equipamento, e temos alguns remanescentes de terreno que ainda são vazios, então a prefeitura está propondo pra essa área, uma macrozona de consolidação, a gente precisa estabelecer uma a política pra consolidar esses terrenos, ocupar esses terrenos, esses terrenos têm total infraestrutura e precisam ser ocupados cumprindo sua função social. Bom, saindo dessa rosa aqui, aqui é só um exemplo de terrenos, por exemplo, se a gente pegar na região dos Aquários, né, gente em frente ne, aqui é São Sete, aqui é o Aquários, o Alvorada Jardim das Industrias, nós temos um exemplo de terrenos vazios na área urbana se agente pegar aqui a região da Vila Industrial, aqui é o Ismênia, a gente, nós também temos exemplos de terrenos vazios em meio a uma grande urbanização, aqui tem uma série de equipamentos que permite a ocupação dessas áreas, pra que as pessoas morem mais perto da cidade//



228

229 230

231 232

233

234 235

236

237 238

239

240 241

242 243

244

245

246 247

248

249

250 251

252

253 254

255

256

257 258

259

260

261

262

263

264

265 266

267

268

269 270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Nessa área amarela, que é a segunda macrozona que nós estamos propondo estruturação, enquanto numa primeira área eu quero consolidar, terminar os terrenos vazios, aqui a gente precisa organizar, estruturar é organizar o espaço, aqui eu tenho uma série de bairros, e uma série de vazios, se agente for, se nós tivermos que ir no Campo do São Jose, por exemplo, a gente tem que pegar hoje, pega lá a JK, a Pedro Frigi, pega a Tancredo Neves, estrada do Cajuru, a gente vai ver um monte de vazio até chegar no Campo São Jose, ai tem bairro Mariana depois tem vazio, ai tem o Monte Rei, ai tem vazio, a mesma coisa na região do Putim, eu pego a Astronautas lá, passo pela granja, caio na estrada, (28:16 Inaudível) tem um monte de área vazia, até chegar no Putim, a mesma coisa no Interlagos, se eu quiser ir no Interlagos pelo aterro sanitário pelo Francisca Julia, ou pelo Campo dos Alemães, eu vou passar no meio de um monte de área vazia pra chegar no Interlagos, então essa área, mesma coisa na zona Norte, a Urbanova tem áreas de expansão, e a região aqui próxima há... Oi? Desculpa. Dessa região aqui, também temos área vazias aqui no caminho luso e tudo, então são áreas que precisam ser organizadas, novos loteamentos precisam acontecer pra aproximar novos bairros, pra dar áreas públicas, pra que a gente possa fazer uma cidade mais contínua, aqui é uma dificuldade muito grande pra essa população, tem muita terra aqui que precisa ser loteada pra você conectar os bairros, existe dificuldade de integração nessa área amarela, exemplo, aqui é um exemplo clássico, eu estou na estrada velha, a ferrovia está aqui, a GM está aqui, eu passei a GM, tem um monte de vazio, ai eu chego no Terra Nova lá que é o Rodobens, ai tem vazio, eu chego no Jardim das Flores, tem vazio, chego em Eugênio de Melo, tem vazio, eu chego no Galo Branco, então a gente percebe o seguinte, o quanto a cidade se espalhou, e quanto tem área que pode ser ocupada, agora como forçar a ocupação, essa é a grande discussão do plano diretor. A última área, aqui é o seguinte, a gente está chamando macrozona de controle urbano, o que que é isso aqui, aqui é Carvalho Pinto, aqui é a ponta do Pernambucano, aqui é a ponta do Putim, a ponta do Bairrinho, aqui tem uma série de loteamentos irregulares que precisam ser regularizados, que a infraestrutura precisa chegar, precisa chegar ainda, não só, a água muitas vezes já tem, mas precisa chegar o esgoto, precisa chegar a drenagem, a pavimentação, a escola, a creche, então nós estamos propondo uma zona controlada, pra regularizar esses bairros, e não criar novos adensamentos nessa região enquanto a gente não solucionar esse problema, até porque nessa grande área branca, tem terras suficiente pra cidade ocupar sem precisar ir pra periferia criando essas dificuldades pra vida das pessoas. Um exemplo aqui, a aqui nós estamos com uma, aqui é Carvalho Pinto esta mais ou menos aqui, aqui é o Monte Rei, lá no final do Cajuru, ai eu tenho um conjunto, e tenho um monte de vazio no meio, essa população do conjunto aqui hoje, ela se desloca as crianças pra estuda lá pro lado do Frei Galvão, lá no Coqueiro, então isso aqui é um movimento todo dia pras pessoas que moram distantes, que a gente tem que combater, por isso que a gente tem que controla esses adensamentos na ponta. A área de proteção ambiental da várzea do Paraíba, aqui está o Rio Paraíba, o Banhado está aqui, a questão do Jaguari, aqui atrás do Jardim das Indústrias, atrás da Vila Industrial, que dizer essa política de proteção das várzeas do Rio Paraíba, nós mantemos ai, dentro do plano diretor. Aqui é uma foto da várzea né? Com esses nós temos um macrozoneamento, esse não é zoneamento, mas é mostras que a cidade tem realidade distintas, uma área mais consolidada, com poucos vazios, uma área fragmentada com muitos vazios, e uma área que a gente precisar dar uma controlada, porque a população está indo lá na ponta, e tendo que usar de serviços e trabalho pra cá, cidade ta desequilibrada. Vamos lá, uma outra questão importante desde dois mil e dezesseis, nós temos um plano de mobilidade, que estabelece diretrizes pra questão do transporte público, pra questão dão da organização viária da cidade, como é um documento recente que foi discutido com a sociedade, o plano diretor esta endossando esse documento, então ele fica valendo junto com o plano diretor que nós vamos construir todas as geratrizes que estão contidas lá dentro, o que a gente está ajustando aqui é o sistema viário que como essa região de, principalmente essa região aqui, que é a região de estruturação, é preciso que a Prefeitura estabeleça todas essa linhas aqui como diretriz das novas vias, dos novos loteamentos, vai surgir um novo bairro e a Prefeitura tem que dar diretriz a onde a avenida que vai posiciona os comércios, a onde são as áreas residenciais, então é preciso que a gente tenha toda essa condição aqui pra poder dar a diretriz pras, pros novos empreendimentos, aqui a questão de algumas melhorias da mobilidade que tão em andamento ai na cidade, Ponte Maria Peregrina, Via Cambuí, a discussão do arco da inovação esse projeto recente ai. Vamos lá. Dentro do plano diretor, a questão da economia da cidade é fundamental, São Jose dos Campos sempre foi uma cidade industrial, vem mudando pra questão dos serviços né, vem fortalecendo os serviços, serviços é um grande empregador na cidade, mas a gente também não pode esquecer a nossa cultura industrial, então a gente está propondo aqui as chamadas, áreas de desenvolvimento estratégico, cada cor dessa na cidade, como estratégia política de fortalecimento. desde a região central que tem comercio serviços, a chácara reunida em El Dourado, que são locais pra





283

284

285

286

287

288

289

290 291

292

293

294

295

296

297 298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308 309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331 332

333

334

335

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

industrias né, o próprio Embraer, a refinaria e o seu entorno, a questão do parque tecnológico que é pra alayancar a região Leste e também um potencial turístico no Jaguari, um potencial logístico no enforcamento na rodovia Tamoio, com a Carvalho Pinto né, a discussão de uma política sustentável ambiental do distrito de São Francisco Xavier, então todas essa áreas de movimento estratégico trazem políticas pra incremento da economia da cidade. Bom, outro elemento, que a gente detectou importante dentro da discussão da cidade, são as chamadas centralidades, São Jose dos Campos te alguns centros, tem os centros da cidade, e alguns sub centros, então a gente tem o centro né, o centro expandido da Vila Diana, Jardim Paulista, o Aquários hoje já é uma nova centralidade, está se formando lá, o Satélite na região da Andrômeda, também é uma forte centralidade, a questão da Dutra principalmente seu trecho Carrefour, até o Center Valle, e uma série de grandes atacadistas que atraem um público até de outras cidades, e que fornecem emprego pra sociedade, a gente viu que o emprego na aquele mapa de emprego, se concentra aqui, por isso que as pessoas se deslocam, a gente sabe que não vai, isso não é uma coisa que muda da noite pro dia, mas nós estamos propondo alguns subcentros nas regiões de Eugênio de Melo, Novo Horizonte, Campo de São Jose, Putim, Campo dos Alemães, pra trabalhar no zoneamento, pra criar uma atratividade melhor, pra fomentar comercio e turismo, principalmente de bairro local como se agente fizesse novos Jardins Paulistas, mais distribuídos na cidade, porque o Jardim Paulista é uma coisa interessante aqui pro Monte Castelo, ele tem um comércio mais perto dele, só que se a gente pensar no Putim, o Putim é totalmente desprovido de comercio servico, a mesma coisa no Campo São Jose, que é tão carente está crescendo tanto, Novo Horizonte, então a gente ta propondo novas centralidades na região de Santana, Alto Santana, pra tentar ao longo do tempo fomentar mais comércio serviço nas regiões e alcançar menores deslocamentos da população, fortalecendo uma economia. Fala um pouquinho de ZEIS, esse aqui eu acho que está um pouco prejudicado pra vocês verem, dentro da política do plano diretor, nós temos a figura das zonas especiais de interesse social, elas são voltadas pra programas habitacionais né, novas moradias, e elas são voltadas pra regularização fundiária de bairros, principalmente de interesse social, no tecido da cidade nós temos os bairros de interesse social, por exemplo, o que nós regularizamos Santa Maria, Araújo, Santa Hermínia, mas nos temos bairros também que não são de interesse social, quem conhece a Zona Norte, a Village Alpino, Fazendão, são bairros de pessoas com mais rendas, então a Prefeitura ela tem que separar aquilo que é de interesse social, que ela é obrigada a regulariza, e aquilo que é interesse especifico que a população vai fazer a regularização, então dentro da área urbana nós estabelecemos uma série de zeis, lá na Zona Norte, por exemplo, Carindu Havaí, Chácaras Oliveiras, Olaria, aqui é a região dá, aqui o Sapé, aqui o Banhado né, passou do Banhado, Santa Cruz I e II, o Sitio Bom Jesus, aqui na região Leste nós temos uma série deles então temos lá, Majestic, temos lá a Prima Vera II, to tentando lembrar aqui na cabeça, é.... Ebenezer, uma série de loteamentos, Serrote, aqui no Pernambucano, várias travessas que são irregulares, no próprio Torrão de Ouro, Rio Cumprido, então todos esses loteamentos que são de interesse social, a Prefeitura já está mapeando pra fins de regularização, ela vai promover dentro da programação dela pra regularização, agora, os loteamentos que tão na zona rural, e aqui a gente tem lá no, Costinha, na região do Freitas né, que no Freitas a gente tem mirante do Buquerinha, tem lá a quarta travessa, a travessa Dona Nega tem na região lá, do Buquerinha I II, Pedra D água, esses loteamentos que estão mapeados aqui em amarelo, a prefeitura já sabe como eles são, já fez o levantamento, já mapeou, e ta desenvolvendo projeto, por exemplo, hoje a Prefeitura está desenvolvendo projeto de regularização do Costinha, então ela vai criar um bolsão urbano, cria as Zeis e ele entrega perímetro urbano, e aqui a gente vai pontualmente, pra não expandir o perímetro, incorporar tudo isso, por que a gente vai envolver muita terra ociosa, que não tem necessidade, então a gente vai regularizando pontualmente, criando bolsões. Agora a grande pergunta, os loteamentos que não estão espacializados, por exemplo, que estão na zona rural, não serão regularizados? Serão, a gente tem uma série deles, a gente tem Água Soca, Tacuarí, tem a região do Bonsucesso todinha lá, na medida que a Prefeitura fizer os levantamentos os estudos necessários de risco, a Prefeitura vai mapeá-los, propõem mapeá-los, enquadraram em ZEIS, isso vai está inclusive como norma do plano diretor, pra fins de regularização, a gente só não incorporou agora, porque a gente poderia incorrer em erro de mapear uma coisa que a gente não tem total certeza da abrangência deles, as áreas especiais de interesse ambiental de novo são importante dentro do território, de novo aqui as várzeas do Banhado, então essas manchas verdes são áreas de vegetação, especialmente a região do Serrado, nos temos serrado na zona Sul, na região, no final da Leste, da Sudeste, então existe sempre uma preocupação ambiental, na proteção desses atributos pré feito de plano diretor está contido dentro da proposta com mais detalhes, pra incrementar a área verde, as áreas verdes elas são as praças né, são parques, então a gente tem/ série de áreas verdes da cidade, praças e parques, mas nós estamos propondo pra aumentar essas áreas



336

337 338

339

340

341

342 343

344 345

346 347

348 349

350

351

352

353

354

355

356 357

358 359

360

361 362

363

364

365 366

367

368

369 370

371

372

373

374

375

376 377

378 379

380

381 382

383

384

385

386

387

388

389

Rua José de Alencar, 123 – 6° andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

verdes, principalmente de algumas regiões, que são carentes de parques, alguns parques novos, então por exemplo, na região Leste, parque do aqui do Pararangaba, parque lá das universidades, parque do Novo Horizonte, parque da Pousada, parque do Alambari, parque ali da região do Putim próximo ao Santa Julia, e alguns, continuação do Senhorinha, o parque novo que ligaria a região do Urbanova até o alto da ponte, ali do Paraíba, uma serie de partes tão sendo propostas pra incrementar, então regionalmente o índice de áreas verdes da cidade, aqui a gente não ta dando destaque aos parques existentes, e as praças porque a gente já tem um mapa aqui com a informação não ia ficar visível, mas todos os parques tão relacionado dentro da proposta, aqui eu destaco alguns dele que eu falei. Bom, agora como implementar essas políticas, como consolidar vazios, como estabelecer uma organização melhor da cidade, em relação infraestrutura, não adensar de mais o local no indeferimento do outro, a gente precisa de alguns instrumentos, e ai a gente precisa vencer alguns desafios da nossa propostas, como formar o sub centros novos dos bairros, como aproximar moradia de equipamento público, de emprego, como renovar bairros que der repente estão perdendo população, e que tem escolas, creches que estão ficam subtilizadas, como conter a periferia da cidade, então aqui é uma série de elementos que agente tem que, que são desafios que nós estamos propondo dentro desse plano diretor, pra isso existem nomes complexos que são os instrumentos urbanísticos do estatuto da cidade, então é uma serie de instrumentos que a gente pode fazer uso dentro da proposta do plano diretor, nós estamos prevendo cada um deles, mas nós vamos dar destaque aqui, que nós estamos propondo uma regulamentação. Nós estamos propondo a reutilização do PEUC, que é o parcelamento de edificação e utilização compulsória, mas a gente não indicou nesse momento as áreas, porque nós estamos terminando o cadastro multifinalitário da Prefeitura, pra identificar de fato as áreas vazias, ou se ocupadas, pra que a gente possa realmente através de uma lei especifica, estabelecer os prazos pra notificação e o IPTU progressivo, isso naquela macrozona de consolidação, nessa que nós estamos, o centro fica dentro da área de consolidação, então a gente te um monte de terrenos vazios ainda, que precisam ser ocupados, o que é o parcelamento, você tem uma área toda ocupada na cidade e uma área vazia, tem toda infraestrutura, tem asfalto, drenagem, esgoto, tem escola perto, e fica lá, muitas vezes peguilhando, ganhando valores ação do terreno pra ser aproveitado mais tarde, esse instrumento, nos permite dar um prazo, para o dono da terra ocupar essa área, e promover a função social da propriedade, então a proposta do plano diretor, qual que é? Através de lei especifica, finalizava esse castro que já ta terminando, em dois mil e dezoito, nós vamos identificar as áreas e estabelecer os prazos de notificação sujeita a IPTU progressivo. Bom, a outra figura que nós vamos adotar é a outorga que nós estamos propondo, pra entender a outorga, a gente precisa entender a construção da cidade, hoje pra eu construir, eu posso fazer uma casa térreo ou uma casa assobradada, como eu posso fazer um prédio, nós estamos propondo um coeficiente único e básico na cidade, a cidade de São Jose dos Campos. O que é coeficiente? É o potencial de construção. A cidade ao longo dos anos teve uma variedade, já foi, três, quatro, cinco, seis, nós estamos propondo iguala todo mundo, e a parti de igualar todo mundo, dizer o seguinte, quem quiser, quem vai construir sua casa tal, dentro coeficiente que nós estamos propondo, está tranquilo, quem quer verticalizar com maior intensidade, tem de pagar uma diferençazinha pra Prefeitura, essa que é a proposta. Vamos lá, essa outorga, qual que é o entendimento da Prefeitura, esta outorga ela ajuda há distribuir melhor a ocupação ao longo da cidade, na medida e que a gente está dizendo que existe uma área que precisa consolidar com vazios que algumas tem mais infraestrutura e as outras não, então a gente vai estabelecer de acordo com cada localidade, um coeficiente adicional até onde ele pode chegar, vou mostrar alguns "skylines" aqui, e esse recurso da outorga ele vai pra um fundo, e pode ser aplicado em habitação, em imobilidade, em parques, né?! Como creches, ou escolas, em cultura, e esse instrumento então ele é importante, ele nos permite a reorganização da cidade, o que que a gente tem hoje, a gente tem uma prática de urbanismo de zoneamento, que nos trouxe até hoje essa condição que nós estamos ai, uma cidade espraiada, a intenção de ver diferente uma nova lógica é buscar outras alternativa de padrão urbano da cidade, do jeito que nós viemos trabalhando, nos levou a essa situação, vamos olhar diferente a nova política, pra ver se a gente consegue alcançar os desafios que nós propusemos. Vamos lá, aqui é só pra ter uma ideia da proposta, então assim, zona residencial, há ZRS né, do bairro todos os loteamentos que hoje são zonas residenciais, eles não terão nenhum problema em relação a suas construções, as zonas mistas, que são os bairros que podem ter comercio, serviço, ela pode ter alguns prédios também, e na centralidade que nós vamos propor então a gente também, ele também podem atingir maiores alturas, a ideia é que você tenha um coeficiente que permita o comercio, o serviço, o térreo assobradado, a residência, e a questão da verticalização ela tem outro componente, e ai nós trabalharíamos com a altura do gabarito como COMAER. O que é COMAER? A cidade tem o aeroporto, então todos os prédios eles tem um teto de altura, em função





391

392

393

394

395

396

397

398

399

400 401

402

403

404

405 406

407

408 409

410

411 412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425 426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440 441

442

443

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

da decolagem e aterrissagem dos aviões, então a gente respeita como a era é o comando aéreo que se diz até que altura pode ir esse prédio, então esse coeficiente adicional fica atrelado a um limite do que é hoje, COMA de aproximação do aeroporto. Bom pra questão também de fomentar a cultura, novos empreendimentos, nós estamos propondo na outorga aquele empreendedor que fizer usar de novas tecnologias dos seus empreendimentos, terá incentivos a redutores desses valores, então se o empreendimento dotar reuso de água, área maior, áreas mais permeáveis, arborização, o plano de arborização de localidades, fachada verdes, ampliação de recursos, ele ganha incentivos e ganha redução no valor, então é proposta de você fomentar a mudança de comportamento tecnológico na cidade, os empreendimentos eles vem com a mesma característica ao longo dos anos, então a gente está tentando modificar um pouco isso em função do que é a discussão hoje, do conforto ambiental da cidade. Bom, como eu falei no inicio a proposta, ela acompanha uma série de diretrizes também, que aqui eu dei mais ênfase, e a organização territorial, mas assistem diretrizes de educação, de saúde, a diretriz de assistente social, esportes, cultura, meio ambiente, segurança da cidade, e eu convido vocês a conhecê-las no site né, o www.planodiretor.sjc.sp.gov.br, aqui você tem a proposta completa. Bom, parei por aqui eu agradeço a oportunidade ai, eu sei que é um assunto muito amplo, eu tentei falar numa linguagem mais simples, não é fácil, mas eu espero que vocês tenham compreendido um pouco a mensagem que eu quis passar, boa noite. [Aplausos] LÍVIA TOLEDO: Bom, agora eu vou começar a chamar as pessoas pra fala, eu já vou chamar a pessoa, e a próxima pra que vocês fiquem já aqui próximos, pra gente ganhar tempo pra mais pessoas poderem falar. O primeiro é o Renato Vieira que fui informada que vai falar junto com o Samuel. Só um minutinho, antes de todas, quando tiver terminando o tempo de cada fala, faltando um minuto, eu vou avisar vocês, só pra vocês programarem o tempo. O terceiro é o João Vitor, terceiro é João Vitor, por favor, todo mundo em silêncio pra ouvir o Renato e Samuel. RENATO VIEIRA: Bom, boa noite. Sou Renato, faço parte da Comissão de Moradores do Bairro do Banhado, sou morador. Primeiramente, nós do Banhado não defende nenhuma via, já que todas as vias que vem geralmente, ela prejudica o impacto ambiental, e a questão de moradia, então não há via Banhado, não há via Jaguari, e nem uma outra via que tenha pra vir, porque é seguinte, temos outra prioridades, se você analisar hoje, qual é as prioridades da cidade, é via, onde não vai passar nem ônibus, por exemplo, que é a via Banhado, com um projeto faraônico que vai ter um valor quase estimado da ponte tal, da ponte Estaiada. Então assim, as prioridades hoje são colocar de maneira diferente, onde a gente tem um déficit habitacional muito grande, porque que a gente vai fazer um monte de via, pra gastar muitos milhões, pra poder engordar bolsos de algumas pessoas que tão hoje na gestão, então a gente tem que começar a pontuar essas prioridades, a prioridade não é via, não é ponte Estaiada, e sim moradia, que ta um caos, educação e saúde [Aplausos] o segundo passo, a nossa luta em si. MARCELO MANARA: Só um segundinho... Por favor, eu só vou pedir pra quem tiver na frente do (48:00 Inaudível) está contando o tempo ali se não, não da pra acompanhar, por favor. Obrigado. RENATO VIEIRA: A nossa luta do Banhado também é pela regularização fundiária, é regularização, a única coisa que nos interessa hoje, quanta comunidade, é regularização por quê? Hoje a Prefeitura , seja essa gestão, seja as outras, nunca teve um programa de reassentamento e quando reassentou, a qualidade de vida foi caindo, inclusive tem estudo sobre essa qualidade de vida, feito pela defensoria pública, onde a qualidade deles caíram em todos os sentidos, inclusive muita dessas habitações nova que eles construíram, hoje sobre jus... como por exemplo, lá o, lá na divisa de Cacapava, porque geralmente quando a gente vai sair do centro a gente vai ou pra divisa de Cacapava ou Jacarei, a gente sempre vai pra divisa, porque perto do centro nunca fica, e teve a ação peridínhos que por incrível que pareça, é um dos poucos imóveis hoje, que com um tempo invés de valoriza, desvaloriza pela questão de ser germinada, qualidade de construção, então assim, a regularização pra nós do Banhado, eu acredito que outros movimentos nos apoia, a única solução, a única, , eles falou aqui sobre a questão da proteção ambiental, no Banhado se joga é, esgoto a céu aberto a vários, e vários anos da cidade, porque que isso nunca foi citado, porque que isso nunca foi um tema, onde a prefeitura fosse ó "a gente quer proteger então vamos redirecionar esse esgoto" mas não, não fizeram, então assim, a gente falou, falou bonito ali, mas é só falar bonito que entende, esse projeto não nos serve, a regulação fundiária, é a única coisa que nos serve, inclusive as propostas que vieram ultimamente, eram propostas vazias que tem haver com aluguel social é, praticamente jogar a gente na rua e lagar a gente a mingua, porque a gente não serve ali, e a ali tem que acontecer um empreendimento de milhões pra alguém ganhar dinheiro, inclusive ele falou da questão da verticalização, todos os "predinhos" foram construídos, inclusive entre essa qualidade de vida, entre nessa questão porque com o tempo desvaloriza, com um tempo a qualidade da vida das pessoas piora, hoje por exemplo, eu moro numa casa e tenho um terreno, e muitas pessoas querem uma casa e que moram/





445 446

447 448

449

450 451

452

453

454

455

456 457

458 459

460

461

462

463

464

465

466

467 468

469 470

471

472 473

474

475 476

477 478

479 480

481

482

483

484

485

486

487

488

489 490

491

492

493 494

495 496

497

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12:209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

e querem continuar nela, essa verticalização, na verdade é pra colocar as pessoas comprimida o máximo que der e também financiar, e ter licitação e pra arrancar dinheiro também, então assim, a regularização ela é muito mais barata do que você construir novas, entre aspas, moradia que são mais precário do que as atuais que eles dizem que são precárias, que não são precárias, então assim, tem que começas a pensar em economia e quais são essas prioridades, então as prioridades deveriam ser saúde, educação, moradia digna, regularização no bairro de fato, porque falou que é áreas de ZEIS ali, e é tudo bem, mas quantos anos está acontecendo que é irregular. Prefeitura não teve tempo ainda pra regularizar, mas pra fazer uma ponte do nada sai papel, pra fazer uma via Jaguari do nada sai papel, [Aplausos]. Então essas coisas que a gente tem que cobrar essas coisas a gente tem que cobrar o tempo todo, infelizmente a gente tem que cobrar né, por que o certo não é a gente tem que está cobrando desse jeito, por que na época de eleição, eles vem pede, que na minha opinião, eleição não muda muita coisa, se mudasse já teria sido proibido, mas em fim, é gente tem que começar cobrar as prioridades, então as prioridades são essas, moradia digna, regularização fundiária, não essas vias ai, que vão gastar milhões, e milhões, em fase muito esforco pra colocar de uma maneira bonita, uma maneira legal, que vai ser boa, mas não é, não é boa, a questão, a questão do Banhado hoje, já vai passar de quase cem anos que está daquele jeito lá, inclusive recentemente eles falam que vão regularizar, mais por exemplo, a gente também num que, que a Prefeitura fica tentando seduzir os moradores a sair de uma maneira, de um jeitinho, pra convencê-los a sair, por exemplo, eles vão e liga pras pessoas, mandam cartinhas pras pessoa, pra dizer que eles tem que sair, que eles não te o direito de estar ali, mas a gente sabe que tem o direito está ali, a gente vamos exercer esse direito, então nós do Banhado, não defendemos nenhuma via, defendemos só relação fundiária. Banhado resiste, Banhado resiste, banhado resiste [52:02 Aplausos e participantes gritam "Banhado resiste"]. LÍVIA TOLEDO: Agora acabaram os cinco primeiros minutos, vou passar a fala para o segundo, Samuel que está junto. SAMUEL: Salve, então "rapa", a gente está aqui mesmo, continua aqui, continua aqui, continua aqui... Por favor. Sem maldade, sem maldade... Continua aqui mesmo, porque a gente está aqui por causa da gente, está ligado?! É nós por nós, sempre foi, está ligado?! É uma fita que a gente veio de outra quebrada, está ligado?! Que acontece a mesma coisa, a gente está aqui para falar sobre a violência que a gente sofre por ser pobre, está ligado?! Violência que a gente sofre por não ter poder pra gente [aplausos] não pode. Está ligado?! Exercer nosso direito de cidadão, está ligado?! É uma fita que eu e o Joãozinho, a gente vê direto, a gente é ali da quebrada do Tesouro, está ligado?! A onde policia chega pra bater em menor de idade, está ligado?! E fala que a gente é covalente com o tráfico, porque a gente não tem dinheiro, porque a gente não vive no lugar a onde eles querem que a gente viva, ele quer que a gente viva lá longe, mano, está ligado?! Longe do mundo perfeito dos caras, está ligado?! A onde o dinheiro corrompe se não tem dinheiro corromper, nós não temos como corromper, mas é os corrompidos que os caras querem... Que a gente cag... para os caras , está ligado?! Que os caras cag... para nós, e que nós morra, está ligado?! Porque nós não temos direito. Essa que é a brisa, mano. Joãozinho, fala um pouco ai, tem dez minutos, querendo ou não. JOÃOZINHO: [54:10 - Fez a fala cantando juntamente com outro participante] Sem maldade... A raça humana é pobreza, fome, fraqueza, tristeza, as velas não acesas, sem comida sem mesa, na sede, boca seca, jogada como sucata desistindo e olhando pro nada, repensa essa responsa que mata mais que faca, olhares tristes é lugares, misérias, milhares de gente, cada um com um mares de mágoa, rancor, só sente na alma dor, a gente percebe nos olhares, desde que morra essa zorra guerras acabara, piedade das almas porque, nada sobrará, só cadáveres, magras, pragas, tralhas, corrupção varias falhas, é verídico, Vaticano é rico, acaba com a fome, o mundial continental virou ilha, hospital, seringa? Não adianta. Que ajuda a puxar as mangas, também sofre, quem "trampa" com coisas insanas, lá os inocente não sabe onde correr, aqui você acorda com café e "toddy", eles dormem num querem nem acorda mano, vê se pode, não é falta de sorte, é falta de alimento, muito menos conhecimento, raiando o Sol na seca, virando cimento, cadê quem diz crise TV esconde mala e pula faz de mula e quem circula sem saber buraco onde pula, estou longe, quem que mudanças não se esconde pai, que quer mudança não se esconde, [Aplausos] Que quer não se esconde não, quem quer mudança não se esconde, então se está ligado. quem quer mudança não se esconde, quem quer mudança não se esconde. A e são Jose dos Campos, todo mundo, quem está vivo faz barulho aí. Muita luz, sem maldade. Aí sem maldade, se o rap se calar, a rua vai ficar calada pra sempre, sabe? Então vamos chegar aqui e falar o que vocês sentem, eu quero de coração mesmo, parabenizar todo mundo que está aqui, por que vocês são importantes, nós somos humanos tambêm, a gente não precisa de transporte pra chegar até o outro lado, está ligado?! A gente tem que se ligar aqui ŏ, sabe? A gente não precisa ir de algo aqui, como esses, vocês se manifestando vocês aqui por amor pelas pessoas sabe? Isso que está faltando gente, é essa movimentação, essa multiplicação sabe? De pessoas com





499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513 514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

amor no coração, com sentimento, honrando o sangue, o sangue nobre que a pele cobre, está ligado?! Então vamos, vamos colocar a mão pra cima e é resistência, resistência, diga não a Via Banhado "João, João". SAMUEL: A gente está aqui cara, a gente está aqui pra fazer o barulho, está ligado?! Por que nossa voz não tema, está ligado?! Essa que é a brisa, é o barulho que a voz não tema, está ligado?! É o barulho da quebrada, Hip Hop é rua, mano, está ligado?! Nós saímos da mesma quebrada, está ligado?! Nós saímos de onde eles nunca achou que nós ia sair, nós saiu da lama mano, está ligado?! Nós saímos do chão, velho, está ligado?! Os "cara" taca nós em buraco, e acha que nós tem que fazer muita fita ainda, pra sustentar os cara, está ligado?! Daí não tem dinheiro, nós não tem nada, e os cara ainda coloca guarda municipal, que agride criança, ta ligado?! [Aplausos]. Nas quebradas agride as crianças, porque nós vê, porque quebra costela de idoso, ta ligado?! Porque esses caras são covarde mano, está ligado?! LÍVIA TOLEDO: Acabaram os cinco minutos. SAMUEL: Nós estamos aqui pra falar disso mesmo, está ligado?! Mete "a cara a tapa", está ligado?! Pra se alguém quiser prender, for prender, fazer o que essa é nossa vida, nós não pode se calar mano, está ligado?! [57:34 bitbox]. Muito obrigado gente, satisfação mesmo, de coração [aplausos] "vamos que vamos". [plateia se manifesta: "Aqui está o povo, sem medo, sem medo de lutar"]. LÍVIA TOLEDO: Agora o número quatro, Aécio Ferreira, na sequência número cinco, Douglas Almeida. AÉCIO FERREIRA: Boa noite. Boa noite a todos que estão nessa casa repleta de pessoas que está lutando pelo seu ideal, pelo seu sonho. Eu sou idealizador da proposta da casa de idoso, da casa de idoso e todas as da região Norte, aquele senhor me conhece, já conversamos esse assunto, e eu quero parabenizar também hoje a enfermagem, a semana da enfermagem, porque são muitas lutas desses guerreiros, nessas UBS, no FAMI, nos hospitais dessa cidade. Do outro lado também, eu quero aqui apresentar, [59:31 Inaudível] com o pessoal do Banhado a onde eu passei minha infância ali, por vinte e cinco anos ali, [aplausos] a onde eu sai da li com meus familiares, trabalhando, estudando e cheguei a onde eu estou, mas não esqueço o momento da onde eu vim, e pra onde eu estou indo, é uma luta tremenda, eu quero falar pra vocês que eu defendo três propostas, três propostas de programa habitacional, nessa cidade. Eu quero aqui agradecer à mesa diretora, o Marcelo Manara, a direção da Prefeitura, todo pessoal que está ali envolvido nessa parte, ouvi a comunidade nesse momento bacana. Nesses três programas eu vou destacar aqui o programa habitacional do Banhado, sabe por que gente? Tem famílias ali que tem cem anos que mora ali, é verdade, o progresso chegou, vendeuse carro, mas não aumentou um palmo de via, alguém tem que pagar o pato, correto? Tem que pagar o pato, então, porém o seguinte, defendo que junto a via Banhado, passa o programa habitacional ali de terreno de quatrocentos, quinhentos, seiscentos metros, vamos tenta organizar eles ali também, porque que eles tem que sair dali, eles tão ali primeiro que as leis, né verdade [Aplausos]. Um outro programa habitacional que eu vou defender aqui, eu vou defender o programa habitacional, pro pequeno produtor rural, no Banhado também tem, precisa se criar um programa habitacional pro produtor rural também nessa cidade, por outro lado, eu quero destacar aqui também questão dos hospitais veterinários que tem que ser construído nessa cidade, é muitos cachorros abandonados nessas vias ai, nessas estradas por cidade, então precisa criar sim, é possível sim, fazer hospital veterinário Norte, Sul, Leste, Sul nessa cidade, a cidade é rica, vai pra dois milhões, dois, dez milhões, bilhões de impostos da cidade, de arrecadações, é lógico que é preciso ver essa questão, outra questão que eu quero falar aqui também é a questão do FAMI, os vereadores tão presentes, Dulce e Rita, me ajude, o FAMI estava numa situação terrível do FAMI, em vez da época do PT, e ai continua, fez sim um conselho gestor que não faz reunião, a gente não sabe pra onde o FAMI ta indo eu quero saber que eu pago, estou a trinta e sete anos na Prefeitura, então eu quero um FAMI descente, se não for um FAMI descente, vamu criar hospital do servidor, ou um plano de convenio médico que atenda os servidores da sua maioria. E outro programa habitacional, eu quero defender aqui para os funcionários públicos, muitos não tem onde morar, paga aluguel, vive no vermelho, na crescem, na cem no banco, então é a situação do povo, precisa um programa habitacional, porque tem outras cidades, tem Santos, tem no Rio de Janeiro, tem a cidade do PSDB lá do Arthur Vigílio, no Amazonas ele fez o programa lá do servidor, precisa fazer também aqui, por outro lado eu quero dizer aqui também que a administração precisa urgentemente acrescentar guarda municipal também no programa, acrescentar guarda também na atividade delegada do município, o dinheiro é nosso, você pode ver em todas as audiências que a gente vai, nas toas do PPA da vida, nas lutas que a gente faz diária, a cobrança é tremenda pra a segurança, então precisa acrescentar sim, atividade delgada para a guarda municipal e regime de hora extra. LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. AÉCIO FERREIRA: Positivo, por outro lado eu quero dizer aqui o seguinte, nós vamos está trabalhando junto, pra criar futuramente a secretaria de abastecimento e agricultura dessa cidade, pra apoio ao pequeno produtor rural, aos feirantes, aos agricultores da cidade, as feiras livres e por aí vai, e também por último eu quero aqui e dizer que a gente/





553

554

555

556 557

558

559

560

561 562

563

564

565

566 567

568

569

570

571

572

573

574

575

576 577

578

579

580

581

582

583 584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601 602 603

604

605

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

também precisa é... LÍVIA TOLEDO: Faltam trinta segundos, AÉCIO FERREIRA: Está tudo bem. Eu quero agradecer todos vocês, muito obrigado, quem não me conhece eu sou o Aécio, sou mais conhecido como Aécio do postinho defendo mais médicos, dentistas e postinhos de saúde também o FAMI, a todos vocês muito abrigado, sou formado em gestão pública, e moro na região do Freitas um bairro também não regularizado, boa noite. LÍVIA TOLEDO: Agora número cinco Douglas Almeida na sequência número seis Maria Lucia. DOUGLAS ALMEIDA: Boa noite, meu nome é Douglas Almeida, eu sou estudante de planejamento urbano regional na UNIVAP, e represento "Banhado Resiste" [Aplausos]. Eu sou historiador, olhando o Banhado a parti do planejamento urbano, eu posso dizer pra vocês que o planejamento urbano da cidade, a parti da palavra que eu vou defender o Banhado aqui, é regularização já do bairro do Banhado e dos bairros irregulares de São Jose [Aplausos] e a Prefeitura de São Jose dos Campos é um exemplo, do planejamento urbano, que planeja a cidade pra uma parcela da cidade, uma região da cidade, e as vias que estão no plano demonstra muito bem pra onde que esse planejamento, aonde é o planejamento da cidade, você tem Via Banhado, você tem Via Jaguari, você tem outras vias ligando uma região especifica, a região Oeste da cidade, o planejamento urbano esta na região Oeste do Colinas, onde existe o investimentos, onde vai desafogar o transito pra uma parcela especifica da cidade, enquanto remove populações que vivem a mais de cem anos, como é a população do Banhado que eu vou falar um pouco da historia do Banhado. O Banhado existe na área da concha do Banhado muito antes de existir a lei ambiental de mil novecentos e oitenta e quatro, a lei de dois mil e dois, o Banhado esta muito antes dessas leis, e uma das justificativas da remoção, é por estar numa área ambiental, de estar numa área de risco, essa é uma das justificativas, mas pode dizer pra vocês que o Banhado, e o Banhado, as condições que apontada nos planos pra, nos planos de remoção porque não há, a Prefeitura nunca investiu em infraestrutura no bairro, a Prefeitura nunca limpou as valetas, Prefeitura nunca fez um calçamento, nunca fez a questão do saneamento básico, energia elétrica, nunca fez nada, e esse apontamentos são usados pra remover a população do Banhado, então a Prefeitura continua fazendo o seguinte, definindo o planejamento da cidade, antes do plano diretor, a gente ta aqui na audiência do plano diretor, mas muitas coisas estão sendo executadas na cidade antes de sair o plano diretor, o que é esse projeto de casa Joseense, em que oferece quarenta dois mil reais, pra população de baixa renda que esta na fila do minha casa minha vida, pra adquirir a sua casa, mais uma chantagem de dois mil e quinhentos reais pra demolir a casa e remover o seus pertences, os moradores do Banhado já receberam as cartas já, eu fiquei sabendo aqui com muitos moradores aqui, de que a Prefeitura tem tratado pontualmente alguns casos né, repetindo erros das gestões passadas, a gestão do Carlinhos, a gestão do Curi, sem definir um plano reassentamento, e isso foi apontado pelo banco mundial, pelo BID, porque a prefeitura emprestou o dinheiro do BID PA fazer Via Banhado, pra remover a população do Banhado, e a Prefeitura descumpriu as políticas do BID junto com o banco, o banco descumpriu as próprias políticas, políticas de reassentamento, que não dá proteger ninguém, só tão pra remover a população, mas livram a cara do banco. Então assim, essas políticas, a Prefeitura nunca fez um plano de reassentamento, a Prefeitura tratou pontualmente alguns casos, tirando a Conta Gotas, e levando pra região mais distante da cidade, e a Prefeitura vem fazendo a mesma coisa tem colocado a policia em cima, no bairro do Banhado novamente, a policia tem feito ações durantes essas duas últimas semanas, logo vão vir os assistentes sociais, depois vai vir o novo cadastro, e nesse cadastro vão perguntar, pra onde você quer ir, e assim começa o suposto plano de [01:07:33 Inaudível] que não existe, e a gente quer um plano , e a gente quer um plano de urbanização, a gente quer regularização do Banhado, a gente não quer, moradores do Banhado não querem, moradores do Banhado muita maioria não querem sair, tem moradores do Banhado que eles vão oferecer a promessa da casa própria, e essa casa própria, muito moradores vão... LÍVIA TOLEDO: Um minuto. DOUGLAS ALMEIDA: Muitos moradores do Banhado vão ser, tão sendo convencidos, esse discurso falso, esse discurso lixoso, então assim é, outra coisa que eu posso dizer pra vocês, a gente tem vários inimigos, mas ó a gente tem diferença, vários inimigos entre eles, mas alguns movimentos sociais a gente pode ter diferença entre eles sim, e substituir uma via por é, substituir a regularização por uma via não é a solução, então via Vidoca não é a solução. LÍVIA TOLEDO: Faltam trinta segundo. DOUGLAS ALMEIDA: Via Vidóca não é a solução ta?! Porque no plano de mobilidade você tem vias no fundo, você não vai substituir no fundo do Banhado, na área de várzea, o Banhado está recortado de vias, então é substituir uma via pra regularização não é solução, Banhado resiste, Banhado existe, está?! E regularização já pra todos os bairros irregulares de São Jose Campos, só isso pra dizer pra vocês [Aplausos]. LÍVIA TOLEDO: Agora o número seis, Maria Lucia, próxima sete, Maria Salomé. MARIA LUCIA: É boa noite a todos, meu nome é Maria Lucia, eu represento o movimento defende São Jose. Em primeiro lugar eu acho que a população do Banhado tem direito a cidade





607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

sim, não pode ser excluído, essa é a oportunidade da Prefeitura faze essa justiça, está?! [Aplausos] É eu vou falar aqui sobre a posição do conselho gestor, com relação ao plano que foi apresentado, o conselho gestor como qualquer outro conselho da cidade é formado assim, cinquenta por cento Prefeitura, e outro cinquenta por cento movimento social, então basta ter uma parceria de uma empresa que faça parte desse conselho, pra Prefeitura aprovar tudo que ela quer, então o movimento social defende São Jose sempre protocolou oficios colocando sua posição contra, então o que está sendo apresentado aqui está, é contra os pensamentos do movimento defende São Jose, outra coisa que eu quero colocar também, é que embora as pessoa tenham participado aqui de várias oficinas, dando sugestões, querendo projeções pro futuro, e de saúde, educação, segurança, não se viu nenhum proposta aqui nesse sentido, o que se viu aqui foi um trabalho de urbanismo, e esse trabalho de urbanismo que eles tão defendendo, defende o adensamento e a verticalização, e a dia pra dois mil e trinta o IPTU progressivo, pra acabar com os vazios urbanos, o vazio urbano é uma lógica do setor especulativo que empurra a população pra periferia, e ao não lotear essa terra, deixa a terra valorizar com o dinheiro público, porque? Quando a pessoa vai pra depois dessa terra, a maior parte da população, a Prefeitura é obrigada a levar a infraestrutura pra essas pessoas que tão longe da cidade, ai valoriza os terrenos dos bonitinhos, está?! É, quanto as vias que estão propostas aí no plano está, na minha opinião, a Via Vidoca interligaria a Via Norte ao Anel Viário, e chega, não precisamos mais de via, o que a gente nas oficinas do plano diretor foi a população pedindo melhoria no transporte público, o que nós queremos é transporte público [Aplausos] está?! Outra questão é criar mecanismos para evitar a ligação de Jacareí pela Urbanova, se não teremos uma Dutra passando por dentro da cidade, existe um certo, terreno na UNIVAP que pode ser usado para essa ligação, é melhor já prever um mecanismo legal pra barrar isso sobre pena de empreendimentos imobilizados que pagarão IPTU em Jacareí, gerarem adequações viária aqui as nossas custas. Por fim, enquanto ao um bairro, não foi contemplado o plano de melhoria viário, tirando o trânsito de passagem, muito pelo ao contrario, pretendem jogar ainda mais trânsito dentro do Jardim Esplanada, entrevistas do senhor prefeito dão a entender uma criação de uma zona mista na área, contrariando a vontade dos moradores, a própria proposta do plano diretor, que teoricamente pretende proporcionar uma melhor distribuição dos serviços na cidade, já temos o senhor prefeito que não esta aqui, eu escrevi pra ele, mas ele não tá aqui, mais de cinquenta escolas na nossa área, , colocar mais USOS lá, é atender a interesses privados, decremento aos interesses coletivos, tal hipótese não encontra justificativa plausível. LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. MARIA LUCIA: Nem na proposta que sua equipe fez, que é de equilibrar as ofertas de empregos e serviços da cidade, também não foi contemplado na proposta, a criação de uma zona de preservação do Jardim Esplanada e [01:13:16 Inaudível] como patrimônio urbanístico cultural paisagístico e ambiental, importante marco da nossa historia da translação da fase senatorial, para a fase industrial do município. LÍVIA TOLEDO: Faltam trinta segundo. MARIA LUCIA: Preservação de patrimônio também foi considerada um item de importância relevante pela população, de acordo com pesquisa feita pela própria Prefeitura. Se o objetivo é ouvir a população, então que o Governo faça com a mesma atenção que dá a outros setores da sociedade, não estamos aqui para legitimidar à cidade que os políticos e empresários querem estamos aqui, para construir a cidade que nós queremos, plano diretor é o plano da cidade, não é um plano de Governo. Muito obrigada. [Aplausos]. LÍVIA TOLEDO: Agora a senhora Maria Salomé, e na següência, número oito Léo Benito. MARIA SALOMÉ: Boa noite a todo e a todas, eu sou Maria Salomé, moro no Rio Cumprido e faço parte da associação de moradores. Eu estou pra contar um pouquinho da nossa história, a história como a mestra da verdade, do tempo, e dos acontecimentos. Venho ilustrar que São Jose dos Campos teve a sua origem no século dezesseis, quando o seu território foi inicialmente ocupado por uma fazenda de pecuária, criado oficialmente a partir da concessão de sesmarias, por volta de mil quinhentos e noventa, veja bem, mil quinhentos e noventa, quantos anos têm São Jose dos Campos? Duzentos e cinqüenta anos, a pedido dos padres jesuítas essa fazenda localizava-se as margens do Rio Cumprido, em mil quinhentos e noventa foi fundado o Rio Cumprido, duzentos e cinquentas anos nós temos de São Jose dos Campos, desde esse tempo já havia conflito meus irmãos, desde esse tempo já havia conflito, por quê? Veja bem, hoje divisa natural entre São Jose dos Campos e Jacareí, esse aldeamento indígena de São Jose ficou conhecido por a aldeia do Rio Cumprido, administrados pelos padres jesuítas, localizado no bairro do Rio Cumprido a dez quilometro onde hoje se situa centro da atual cidade de São Jose Dos Campos, a lei de dez de setembro de mil seiscentos e onze, sancionado pelo rei Felipe II de Portugal, então veja bem, na quele tempo foi tirado os indígenas que lá viviam, já teve conflito na quele tempo, muito antes de São Jose existir, veja bem pra vocês vê como nossa historia, é uma historia, como o chão que nós pisamos é uma terra de/ conflito, e nós temos que entender que nós precisamos mudar isso. Como membro do fórum popular do





661

662

663 664

665 666

667

668 669

670

671

672

673

674

675 676

677

678

679

680

681

682

683

684

685 686

687

688

689 690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

plano diretor de São Jose dos Campos, nós moradores dos bairros não regularizados, vivenciamos diariamente a negação de direitos, vivenciamos vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, o abandono do poder público, termos a impressão de que somos invisíveis, que só lembram de nós em época de eleições. Vocês concordam co isso ou não? "Sim" [Aplausos]. Nossa impressão é que existem dois tipos de cidadãos nessa cidade, os da primeira classe, e os da segunda classe, nossa proposta pretende mudar essa situação e garantir que dezenas de milhares cidadãos deixem de ser invisíveis e tenham acesso a cidade, para tanto, suas vozes deve ser ouvidas, a participação da população, não deve ser transformada em teatro, onde decisões já tomadas sejam levadas a público apenas para conhecimento, queremos ter a oportunidade real, decidir nossos destinos, e de participar da construção da nossa cidade. Essa proposta foi construída a parti do debate democrático ocorridos em diversos encontros, oficinas realizadas nos bairros não regularizados de São Jose dos Campos, e pretende incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento da questão do acesso a cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades na justiça social... . LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. MARIA SALOMÉ: Na garantia do direito da moradia digna e do direito a cidade, com o fortalecimento da participação popular e da gestão democrática, para que o plano diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária dos bairros irregulares, e a moradia digna, é preciso que haja participação efetiva da população nos processos de planejamento, tomada de decisões e controle... LÍVIA TOLEDO: Trinta segundo. MARIA SALOMÉ: Da execução das políticas públicas assim propomos a incorporação nas propostas que nortearão a incorporação do projeto de lei seja considerada a seguinte proposição, fortalecimento da participação direta da população em todas as faces de planejamento, e da gestão democrática da cidade, especialmente das políticas públicas relacionadas à habitação de interesse social e regularização fundiária. Muito obrigado [Aplausos]. NÃO INFORMADO: Próximo numero oito, Léo Benito e, por favor, Cosme Vitor número nove, fique de prontidão. LÉO BENITO: Boa noite a todos, eu me chamo Léo Benito, sou morador também lá do Rio Cumprido, eu quero parabenizar o pessoal ai do Banhado, que ta acordando e mostrando a coragem que tem. E nós lá [Aplausos] como foi dito ai que nós existimos lá há muito tempo, certo gente?! Nós conseguimos comprar, o nosso terreno foi lá, em deixar nós construir lá anos e anos passando, e agora o que aconteceu como nós é uma vergonha, nós travamos uma luta lá gente, e só não destruíram o Rio Cumprido pela nossa coragem, nós demos ombrada com polícia, eu briguei até com padre dentro da missa, acabei com a missa do povo, acabei com a missa do padre, que ele estava colado com a prefeitura e se não fala verdade dentro da casa de deus, a onde vai falar?! E não está pior também que graças a deus, ao defensor público, a defensoria pública ao tempo todo estava com nós lá gente. Então quero que vocês é, que a Prefeitura acorde, que eles procurem olhar nós, não colocar as coisas a goela baixo, a nós vamos ter o que nós precisamos, não fazer o que faz, bota policia parece guerra, está lá com idoso, cheio de criança, é idoso, é revolver nos ameaçando, eu já fui ameaçado, só que nós não vamos amolecer, então gente é difícil, eu acho que a Prefeitura está tentando ajudar, mas, a minha visão que eu tenho, que eu vejo é botar radar a qualquer buraco, qualquer "ruinha que nós entra está cheio de radar, nós não estamos podendo andar, toma carrinho de mandioca de vendedor, cata, está tentando ganhar alguma coisa da sua vida, a Prefeitura tomando, os fiscais ai. Então é difícil gente, então é, a gente fica numa situação bem difícil, eu vou ler eixo aqui pra vocês. Como membro do fórum popular do plano diretor de São Jose dos Campos, coletivo que conta com a participação de moradores de diversos bairros não regularizados de São Jose, vem apresentar uma proposta concreta de contribuição a esse fórum de discussão, que espero ver concluída no futuro plano diretor revisado, nós moradores dos bairros não regularizados vivenciamos diariamente a negação de direito, vivemos vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana, um abandono do poder público, tenho impressão de que somos invisíveis, e que só lembram de nós na época de eleições, nossa impressão é de que existem dois tipos de cidadãos nessa cidade, os da primeira classe, e os de segunda classe. Nossa proposta pretende mudar essa situação e garantir que dezenas de milhares cidadãos deixem de ser invisíveis, e tenham acesso a cidade, essa proposta foi construída a parti de debate democrático acorrido em diversos encontros e oficinas realizados nos bairros não regularizados de São Jose dos Campos, e pretende incluir no plano diretor uma nova abordagem no tratamento da questão de acesso a cidade pela população de baixa renda, com foco na redução das desigualdades, na justiça social, na garantia do direitos da moradia digna, e do direito a cidade, com o fortalecimento da participação popular e da gestão democrática, em nosso atual plano diretor não há previsão de muitos instrumentos que poderiama ser realizados na política habitacional e de regularização fundiária. LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto, LÉO BENITO: Para que o plano diretor possa contribuir para garantir o acesso à cidade, a regularização fundiária, dos bairros irregulares e a moradia digna, é preciso que se preveja o que se utiliza de todos os





715

716

717

718 719

720

721

722 723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

instrumentos jurídicos e urbanísticos possíveis para viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária, haja eficaz, assim propomos a incorporação nas propostas que nortearão a elaboração... LÍVIA TOLEDO: Faltam trinta segundos. LÉO BENITO: Do projeto de lei seja considerada a seguinte proposição, inclusão do plano diretor de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária, mais ágil e eficaz no comprimento do objetivo da redução das desigualdades no município. Obrigado e boa noite. LÍVIA TOLEDO: Agora o Cosme e na sequência número dez Pedro Ribeiro. COSME VITOR: Boa noite, meu nome é Cosme Vitor. faço parte da associação de favela e da central de movimentos populares. Eu acho que a primeira coisa que tem aqui hoje, eu trouxe um cartaz, e tinha a senhora causadora de toda desgraceira chamada Jardim São Jose II, ela estava vitimando por aqui, a gente saiu ali do morro do Regaço, com a desculpa de ser área de risco, e hoje ta passando uma via dentro dessa área de risco. Como que a Prefeitura conseguiu que o banco mundial pagasse pra tirar população pobre, e agora pagando pra botar outra via isso é primeira pergunta, e toda área que foi entregue aqui, foi entregue pro Carrefour, pro Marcondes César, etc. A gente que a gente quer nesse plano diretor, a gente quer que tenha um plano de legalização, qual bairro vai ser primeiro, porque o que o Osvaldo colocou ali, foi uma ficção científica, não temo um calendário, por exemplo, quando vai ser o Banhado legalizado? Ninguém sabe. Certo?! No plano habitacional, certo?! As torres do lado do Banhado, porque o que a prefeitura está vendendo o que já é dela, que é nosso, nem dela é, é nosso, porque que está vendendo invés de colocar na fila da habitação, por que com Osvaldo a prefeitura não colocou ali. Certo? As pessoas que participaram desde o começo, aquela ponte lá, aquela ponte horrorosa, vão fazer lá a tal de Estaiada, foi consultado? Como é que nós vamos fazendo um plano, se a gente é surpreendido, todo momento, pelo poder público, a via Jaguari, manda ele colocar a foto da via Jaguari, aquilo é uma vergonha, não tem uma morador na via Jaguari, não ser o pessoal daqui de cima de Alphaville, que precisam de uma saída rápida, pra poder chegar no centro mais rápido ainda, seis entenderam do que que nós estamos falando aqui, nós estamos discutindo aqui, o direito a cidade, mas dum direito pra poucos, pra poucos. E o restante sobra, e eles falam aqui, você ouviu o Oswaldo falando, "Ah... Você vai lá pro quinto dos infernos pra periferia", certo?! E depois mete a PM em cima da gente, certo?! Dizendo que é o seguinte lá é o CDD, certo?! Sabe quantos jovens em quinze anos já morreram no Jardim São Jose II, trinta e cinco jovens, trinta e cinco pessoas morreram lá e a cidade não está se importando com isso, hoje a tal da via Cambuí hoje, certo?! Vai lá, naquele bairro de São Francisco, vai lá, naquela região lá ver a desgraça que eles tão fazendo, e tem muito ambientalista aqui, e está aqui dentro que tão calado, tão calado pela desgraceira, é terra pra tudo quanto é lado, e vai desemboca a onde? Nos grandes condomínios, quem mora na região do Putim sabe disso, vai lá vê onde vai desemboca, tem um lá que é uma vergonha, só não desemboca dentro do condomínio do cara, porque fica muito vergonhoso, você entendeu? Ai nós viemos aqui discutir o que com eles, "olha seis espera na fila, que você vai,[01:27:48 Inaudível] então essa semana, certo?! Aproveitaram ali o que ouve no banhado, que há muitos anos não ia no Banhado, né seu Davi e o pessoal lá do Banhado. Muitos anos que não ia foram destruir a escola, destruí a escola das crianças, depois destruíram a fundais, depois destruíram o dentista, depois tentaram destruir nossa moral, não foi "companheirada"? Todo mundo que ajuda era chupa pobre, era sem vergonha, que diga Emanuel Curi, essa cambada que tem ai, e nós resistimos, e nós estamos lá dentro do Banhado, você entendeu?! Vamos resistir, não vai ter [Plateia interagel não vai ter lá como teve no Pinheirinho, pode ter pena do Pinheirinho, já falei pra todo mundo, e falei pro banco mundial, nós falamos pros cara do banco mundial, o dia que fazer com Pinheirinho, eu na sei se vou contar historia, eu não sei, já falei pro Davi e pra todo mundo daqui do Banhado, eu não sei se vou contar história, que nós vamos está lá guerrilha, nós vamos está segurando aquilo lá no peito, que manda bala na gente. E essa semana foi um absurdo, foi um absurdo, a polícia militar... Loira não ri não que o troço é sério loira, mandaram a polícia militar é. LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. COSME VITOR: Foram lá mandaram a policia militar, primeiro mandaram policia militar, sabe o que nós queremos no banhado que mande primeiro? A legalização, que volte o dentista, que volte a FUNDAIS, para que policia, mandaram os guardas aqui, os guardas são trabalhadores público, botando as pessoas pra fora, ai liguei pra policia militar, reação da policia militar, eu acho que geralmente não vem, mas tem um rapaz da policia militar que de vez enquanto ele vai infiltrado entre a gente ai, certo?! LÍVIA TOLEDO: Faltam Trinta segundo. COSME VITOR: Liguei pra eles, e o que eles falaram "não sei de nada é parte da Prefeitura" só que é a seguinte gente, esse plano aqui, é um plano político, sabe o que político, indefinido no sétimo junto com os empresários amigos do rei, certo?! Se a gente não tiver união, a gente não tiver força, não tiver garra, a gente não vai pra lugar nenhuma, a gente não vai sair de lugar nenhum. Você entendeu?! Então eu quero dizer/os/





769

770

771

772

773

774

775

776

777

778 779

780

781

782 783

784

785

786

787

788

789 790

791

792

793

794

795 796

797 798

799

800

801

802 803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

meus companheiros aqui, o que nós queremos também é que seja revista a discussão e junto com o banco. LÍVIA TOLEDO: Tempo esgotado. COSME VITOR: Certo?! Mais um segundo só, esse plano tem que contemplar os financiamentos internacionais, salve o povo que resiste da Palestina, salve o povo do Rio de Janeiro, e salve os trabalhadores gente [Aplausos]. LÍVIA TOLEDO: Agora número dez, Pedro Ribeiro, e na sequência número onze, Daniela Moretti. PEDRO RIBEIRO: Boa noite a todos, meu nome é Pedro Ribeiro, e eu sou morador aqui do centro. O que a gente está assistindo aqui hoje é uma demonstração de cidadania, de democracia, e porque vem tudo isso aqui pra cá, vem esse pessoal falando, o pessoal do Hip Hop e tudo mais, porque é a única possibilidade dessas pessoas se manifestarem, porque o processo proposto pela Prefeitura é uma enrolação [Aplausos] as oficinas participativas que nós iniciamos na administração passada, onde se discutia qual era a cidade que queríamos e o que não queríamos, não teve lugar dessa vez, e pela agenda do plano diretor eu também não estou vendo. Eu estou aqui com a cartilha do Ministério Público do Estado de São Paulo, e aqui diz, eles fazem uma citação da resolução do com cidades, vinte, vinte e cinco, artigo dez, que é, pra serem enviadas a câmara dos vereadores, o plano diretor precisa passar por uma conferencia ou evento similar, até aí tudo bem, tem um negócio marcado pro final de julho, que pode citar o similar, quando a gente sabe que similar geralmente é abaixo do original né, mas tudo bem, vamos lá?! É o problema é que aqui diz "antes de enviar para a câmara", e não no meio do ano, quer dizer, essa a agenda deveria ser colocada como a última ação da agenda do plano diretor, antes do plano ser enviado para a câmara, quem envia quem aprova o plano aqui pelo com cidades, não é o prefeito, é a, essa conferência, e essa conferência, é esta conferência composta de representantes dos diversos seguimentos da sociedade, e das diversas regiões do município, e ate hoje nos não temos esse conselho, esse grupo de pessoas que deve passar, fazer a última revisão a última proposta do plano diretor, então eu estou aqui pra cobrar isso, que os diretores do plano pensem nesse assunto, e nos de uma resposta da formação e de uma comissão, uma conferencia que tenha caráter deliberativo, não adianta fazer uma papel pro prefeito rasgar na hora seguinte. Muito obrigado. LÍVIA TOLEDO: Agora número onze Daniela, e na sequência número doze, Murilo Magalhães. DANIELA MORETTI: Boa noite a todos, eu sou moradora do Vale dos Pinheiros, e venho aqui lembrar a todos, como o Manara esteve aqui na época, que a Via Banhado ela continua em continua em aprovação no COMSEMA, e essa via na, nas nossas cabeças que moramos ali no Vale dos Pinheiros, Esplanada, ela vai trazer vários problemas, então eu gostaria de deixar uma lembrança na mente de vocês sobre isso e relatar alguns dos problemas que vão, nós vamos estar sofrendo com a consequência da via Banhado, seria uma piora considerável no trânsito da Ana Maria Nado, que hoje já esta um caos, seria a piora da qualidade do ar, uma piora na poluição sonora da nossa região, inclusive porque orla do Banhado ecoa, todos os barulho que ali acontecem na região. Formação de ilha de calor, recalques e abalos em estruturas de construções vizinhas, a nossas casas elas, com passagem dos ônibus, com duas linhas no bairro, elas já sofre com toda essa movimentação no piso do bairro, outro problema que a gente vai ter ai tem que mudar, que ela esta no traçado, que esta na aprovação do COMSEMA, ela também não suportaria a Via Banhado passando ali pela região em função da largura da via, então traria serias consequências pra nós do Vale dos Pinheiros, Espanado do Sol, e da região circunvizinha, tem base de todos esses problemas que nós já relatamos e isso foi relatado ao COMSEMA, da CETESP na época da audiência pública, nos criamos uma alternativa que não inviabilizasse o crescimento da região, mas que trouxesse uma melhor qualidade de vida pra nós moradores ali da região circunvizinha, essa via nos denominamos como a Via Vidóca, e ela estaria deslocando da orla do banhado todo esse trânsito e toda essa consciência maléfica que viria pra cima dos moradores. O beneficio da via Vidóca é que ela vai interliga realmente o anel viário, então ela interligaria a zona Norte, interligaria o Urbanova com a via Oeste, e as demais regiões da cidade, essa via provavelmente ela vai ser uma via de custo mais acessível, os impactos seriam bem menores, e sem contar que a gente estaria preservando a qualidade de vida da região em função de não circular esse trânsito todo dentro da orla do Banhado, então eu gostaria que todos ai, pudessem analisar, e tendo interesse em buscar o Defende São Jose, o pessoal do Esplanada, da associação do Esplanada, pra entender melhor o que é melhor a Via Vidóca, qual é a sugestão que nós estamos dando, pra que ela traga uma melhor qualidade pra todos, e que não impeçam o crescimento da região, então é imprescindível que a gente lute com essa via, pra que São Jose inteiro não sofra, por que a Via Banhado ali na orla do banhado, vai trazer uma poluição muito grade e não vai desafogar o transito da forma como foi dito no EARIMA é, a gente relatou na época várias oposições, contrarias... LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. DANIELA MORETTI: A isso, uma outra, um outro pedido que eu gostaria de fazer, seria a parte de preservação do bairro Esplanada, em função de toda área verde e da qualidade que ele traz a questão de ar, sustentabilidade de todo meio, também gostaria de apoiar a



822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837 838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

preservação e a regularização das áreas, da terra ali do povo do Banhado... LÍVIA TOLEDO: Faltam Trinta segundo. DANIELA MORETTI: Porque há muito tempo reside lá [Aplausos] isso, sempre deram um apoio muito grande para a nossa cidade, está?! Eu gostaria de agradecer todos ai pelo apoio.[Aplausos] LÍVIA: Agora número doze Murilo Magalhães e na sequência número treze, Regina Celi. MURILO MAGALHÃES: Boa noite, meu nome é Murilo, estava alto né?! Eu sou morador aqui do centro, moro na Vila Maria. Pra começar eu queria dizer que eu tenho muito orgulho de morar no centro, mas não pelas reformas helenistas que os Governos fazem, mas porque no centro existe a comunidade do Banhado [Aplausos] que existe e resiste todos os dias a essa cidade, e queria dizer que como morador do centro eu estou indignado com que ta acontecendo nessa cidade, com essa operação política e midiática de mais uma vez, criminalização de quem mora no Banhado [Aplausos] é uma hipocrisia, pra dizer pouco, é uma hipocrisia dizer que só existe trafico de droga, bagunça, desordem, onde tem pobre morando, isso tem nome é criminalização da pobreza na nossa cidade, e nós não podemos aceitar isso. O povo que mora no Banhado é um povo trabalhador, que trabalha no centro, que tem direito de morar no centro [Aplausos]. Eu queria, eu queria dizer o seguinte, que o que aconteceu aqui nesse palco, foi de fato a apresentação do plano diretor que essa cidade precisa, e não adianta aqui os governantes, secretários virem abraças a comunidade do Banhado sem dizer claramente, eles são a favor que vocês, que os moradores do Banhado permaneçam no banhado ou não? Tem que dizer, porque a gente sabe que não, porque a gente sabe que vem abraçar aqui na frente, e na verdade quer passar com um trator na frente da casa dos moradores do Banhado, essa é a verdade do que está acontecendo aqui [Aplausos]. Então queria deixar aqui a minha posição, que eu defendo a regularização imediata da comunidade do Banhado, dizer que sou contra essa operação política da Prefeitura, do Governo de estado, e da imprensa contra a população do Banhado que está acontecendo mais uma vez nessa cidade, dizer que nós não aceitamos isso, dizer que ali não tem vagabundo, ali não tem ladrão, muito pelo ao contrario, ali tem trabalhador que sustenta esses políticos corruptos que tão ai [Gritos e aplauso] vivendo as nossas custas, e queria comentar a apresentação que foi feita, dizer que na verdade, parece que é um, é, não existe explicação pro movimento da historia da cidade, ou seja, vem apresentar aqui as pessoas estão deixando o centro urbano e indo morar, na periferia da cidade, mas porque? É preciso dizer porque elas está sendo expulsas do centro da cidade é isso que precisa ser dito aqui e a prefeitura não diz pra população, é óbyjo que se todo mundo pudesse ia morar perto da onde trabalha, é óbyjo que se todo mundo pudesse ia morar perto da onde tem um serviço nessa cidade, mas não é isso que acontece, cadê a politica de investimento pra essas pessoas morar no centro dessa cidade, cadê? Essa pergunta que a gente tem que fazer, não existe e ai vem dizer aqui com a maior cara de pau, porque é isso que precisa dizer, que vai apoiar a verticalização do nosso Município, dizendo que quem construir um prédio vai ter que dar "umzinho" a mais pra prefeitura, que que é isso? Isso é negociado e nós não vamos aceitar não, isso é um absurdo. Bom, pra finalizar eu queria dizer que hoje nós não estamo saqui simplesmente contra a via Banhado, mas estamos pela regularização imediata da comunidade do banhado, mas também nós somos contra a via banhado, mas nós não somos só contra a via Banhado porque ali mora a população, nós somos contra todas as vias que estão sendo apresentadas, porque essa lógica não vai resolver o problema do congestionamento da nossa cidade, porque essas vias a médio e a longo prazo vão significar mais congestionamento na nossa cidade, o que nós precisamos é de mais investimento no transporte publico e outras modalidades de transporte e isso não está acontecendo LÍVIA TOLEDO: Falta 30 segundos. MURILO: ou não é verdade que a atual gestão acabou com faixa de ônibus nessa cidade, ou não é verdade que o plano de ciclovia está parado nessa cidade, é isso que precisa ser dito, e é isso, queria dizer que eu estou muito feliz de ter aqui vocês os meus vizinhos, os moradores do centro e que se depender de mim que também sou morador do centro, de Vila Maria, a gente vai viver muitos anos juntos no centro da cidade. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 13, Regina Celi, e em sequencia 14 Davi Moraes. REGINA CELI: Boa noite a todos e todas, meu nome é Regina Celi, faço parte do movimento e moradia em São José dos Campos, da associação dos inscritos no programa habitacional aqui em São José desde 2011, nós já tivemos várias vitórias em São José na questão da moradia, porém nenhuma delas nos contempla como é contraditório isso né, como é que a gente ganha... é vitorioso e ao mesmo tempo a gente perde porque não é contemplado, primeiro habitação popular em São José é uma fraude porque é construir prédios, essas sobrinhas que da lá nos prédios dos ricos, vai pra construir caixas, caixotes pra pobre, pra criminalizar pobre, que vai ser pobre, p***, preta, entendeu? Eu moro no CDHU, eu sou do CDHU e atrás do meu CDHU há uma ocupação e referendo essa ocupação, sabe porquê? Porque ela foi uma pobre, p*** e negra e foi estuprada dentro daquela área. É fácil a prefeitura chegar hoje e colocar que essas famílias precisam sair, são criminalizadas, é fácil, mas e aquela mulher que carrega o filho hoje de





877

878

879 880

881 882

883

884

885

886 887

888 889

890

891

892

893

894

895

896 897

898 899

900

901 902

903

904

905

906

907

908

909

910

911 912

913 914

915

916

917

918

919 920

921

922 923

924

925 926

927

928

929

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

vitima de estupro dentro daquela área? A prefeitura, sabe? que essa mulher foi estuprada, que ela não conseguiu o aborto legal e essas famílias deu função social a área, desde 2016, moro lá e posso dizer, vivo essa história e posso contar, porque não tinha iluminação, nós cobramos da prefeitura iluminação após esse estupro, vocês sabiam disso? A cidade sabia disso? Fácil colocar no jornal que a via Jaguari vai passar ali, não vai passar onde esses moradores estão, está bem longe de onde esses moradores, de onde essa população está. O pessoal do CDHU, hoje mora numa área que não tem AVCB permanente, tem AVCB de área irregular, quer dizer de área não ocupada desculpa, sabiam disso? Alguém sabe disso? Venceu em maio do ano passado, diária não habitada, fazem caixotes pra deixar mulheres vulneráveis, em depressão, homens em depressão, "ah porque eles não podem trabalhar, porque eles ficam lá coitadinhos" não, porque o estado não entra, nós vamos pagar 25 anos pro estado que é do CDHU e o estado não entra, e o Município não entra pra levar politica publica contrata-se uma empresa pra fazer agrupamento das famílias que é uma fraude que fazem essa coisa da ressocialização que não existe, e coloca GCM 24 horas na nossa porta e não é pelo povo que ta lá ocupado, nós garantimos sim o pessoal do Jaguari que está lá naquela área que é uma área que há mais de anos ta lá parada servindo de acoito pra deixar mulheres e crianças vulneráveis, e amanhã a policia ta indo lá na porta, também pra tirar mulheres e crianças que não tem onde morar porque São José não tem politica publica pra moradia, aonde está a politica? Vamos construir 200 habitações lá na zona leste, aonde ta essa moradia? Em quanto tempo ela vai ficar pronta? O limoeiro está pra ser entregue a quanto tempo? Já deram 3 datas pra nós e até hoje nada, e as famílias não tão conseguindo nem mudar e nem virar os seus contratos, tão sendo despejadas, alguém sabe disso? Contaram isso pra vocês? Contaram que no CDHU tem mulheres doentes, em depressão e alto índice de depressão são as mulheres do CDHU's? Dos aglomerados de 50 por 50 porque a gente não pode criar uma galinha, não pode criar um gadinho, não pode criar um ovinho, comer um ovinho porque a gente não tem direito, porque a gente não tem quintal, porque o nosso filho não pode correr, porque o catador de reciclável não pode separar o seu lixo. LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. REGINA CELI: Vocês sabiam disso? Eu apoio o pessoal do Banhado e São José tem sim politica publica para o pessoal do Banhado, porque São José tem pura obrigação, regularizar sai muito mais barato, a regularização de favelas, do que construção de novos bairros, deixa a nossa comunidade em paz, deixa o Banhado em paz, deixa o Jaguari em paz, e tira, acaba com essas construções elevadas de CDHU, é casa que nós queremos, o prefeito prometeu... LÍVIA TOLEDO: Faltam 30 segundos. REGINA CELI: terreno, não casa, não apartamento, nós não queremos essas sobrinhas dos apartamentos não, de rico não. Nós queremos casas, nós queremos terreno, chega de pobres ficar pagando condomínio, porque não tem. LÍVIA TOLEDO: Agora 14, Davi Moraes, na sequencia, 15 Caroline. [1:48:24 gritos "vai Davi"] DAVI MORAES: Bom, boa noite a todos e a todas. Meu nome é Davi, eu sou representante dos moradores do Jardim Banhado, eu resido ali pessoal a pouquinho tempo, eu resido ali só há 58 anos, não são 58 dias. Agora eu pergunto pra vocês que são moradores do Banhado, cadê a nossa Fundasa que nós tinha? Cadê a nossa escola que nós tínhamos? Cadê o dentista que nós tínhamos? O PSDB comeu... O Curi pra mim ele é o maior assassino, eu falo na cara dele, pode ele chegar aqui com policia, me levar preso que eu não to nem ai, porque é verdade, é verdade, porque nós tínhamos a nossa Fundasa no Banhado, nós tínhamos o nosso pré no Banhado, eles arrancaram tudo isso nosso, agora nós estamos sofrendo horrores lá dentro, porque eles querem passar essa maldita avenida via Banhado, nós não aceitamos, via Banhados não aceitamos, porque? Essa tal via de Banhado é um meio da prefeitura arrancar dinheiro dos Estados Unidos pra trazer pra São José dos Campos, porque nós já interditemos a primeira vez, nós já interditemos esse empréstimo desse dinheiro do BID e vamos interditar novamente, o Banhado resiste e vai resistir pra sempre, o Banhado vai resistir e resiste pra sempre, porque eu, eu já falei pra todo mundo, pode dar risada de mim quem quiser, eu prefiro quando eu morrer fazer minha sepultura dentro do Banhado, porque eu só saio de lá morto, pode vim o trator, pode vim os diabos a 4 por cima de mim, mas eu vou resistir, vou resistir porque ali está a minha vida, está a vida de muitos moradores que estão aqui, o Banhado surgiu em 1931, os primeiros moradores lá e nós estamos lá até hoje, o que nós temos lá são pessoas antigas, nós... Vocês jovens que estão aqui, são tudo parentes dos antigos que tem lá, filho dos antigos, então eu digo, é por isso que eu resisto no Banhado. Estou com duas costelas quebradas, que a Guarda Municipal por causa do Carlinhos foi lá e me quebrou minhas duas costelas defendendo o Banhado, eu agora não faço questão de perder a minha vida por causa do Banhado, já quebrou duas costela, acaba de quebrar a vida do veio logo. Esse velho bobo, esse velho caipira, esse velho analfabeto porque em 2000 quando começou a retirada do pessoal do Banhado, esse bobão aqui, esse caipira, esse analfabeto avisou a maioria do povo, não cai na "maracutaia" da prefeitura, a prefeitura está levando vocês pro inferno, e vocês tão querendo e vocês vão, foram lá e o que aconteceu? Tão todo mundo arrependido, a



930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945 946

947

948 949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965 966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

Rua José de Alencar, 123 – 6° andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

prefeitura disse que era apartamento quitado, a minha filha pegou um apartamento, a boba, pegou um apartamento lá, hoje ela recebeu um telefonema, inclusive deve está aqui no meu celular, a caixa econômica cobrando a prestação do apartamento dela, porque a prefeitura não ta pagando, então pessoal uma coisa eu digo pra vocês, vocês moradores do Banhado, esse dinheiro que a prefeitura ta investindo na Via Banhado, porque já não investe na educação, na saúde, nos postinho que ta faltando medicamento, pros pobres que tão lá pedindo remedio LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. DAVI MORAES: Então pessoal eu digo pra vocês, o Banhado tem 3 slogan, o primeiro slogan que o Banhado tem é o cartão postal de São José que é conhecido no mundo todo, segundo ele é o pulmão de São José dos Campos, e o terceiro ele é uma roça dentro da cidade, porque você vai lá, você vê pessoas criando porcos, pessoas criando galinhas, pessoas plantando LIVIA TOLEDO: Faltam 30 segundos DAVI MORAES: Então o que acontece, você vão lá pro apartamento, agora uma coisa eu vou dizer pra vocês, chega de policia, guarda municipal e lá ta fechando os bares que tem lá, chega de policia, guarda municipal, policia, esta espancando moradores, porque aqui tem muitas pessoas aqui que tá sendo defamado que Banhado só tem bandido, só tem maconheiro, só tem trafico e é mentira, o maior tráfico onde é que ta? Praça pontupera, praça da matriz, no centro da cidade. LÍVIA: Tempo esgotado. DAVI TOLEDO: Então eu agradeço e uma boa noite. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 15, Caroline, na sequencia 16 Paulo Romano. [1:53:43 grito "vai Carol"] CAROLINE: Boa noite gente, eu sou a Caroline, eu sou do movimento Passe Livre de São José dos Campos, eu também sou de uma organização de mulheres anarquistas da cidade, mas hoje eu vim falar pelo Banhado e pra mim é muito difícil falar depois de uma fala do Sr. Davi, porque ele tem toda a propriedade, ele é que vem com peso e representa acho que todos nós aqui, mas vou aproveitar e puxar um gancho da fala dele, eu tinha até escrito, mas acho que eu vou falando aqui que o Banhado ele é reconhecido como cartão postal da cidade, pra quem olha de cima pra baixo né, pra quem olha lá o horizonte, mas as pessoas esquecem que ali embaixo tem vida e todo aquele horizonte, toda aquela mata só existe porque ali embaixo tem vida e porque essas pessoas aqui que vieram representar o Banhado e todo mundo que vive lá é quem defende de verdade o Banhado, então hoje a gente vê prefeitura falando "á tem que fazer estudo de risco" o único estudo de risco que eles fazem é do dinheiro que eles vão ou não ganhar com essa via sendo construída né, e a única coisa que a prefeitura enxerga o potencial, é fique nem que eles fala aqui potencial de construção da cidade, de verticalização da cidade, eles esquecem do potencial de vida que tem dentro de cada um lá embaixo no Banhado, eu duvido que essas pessoas que defendem a via, se já desceram lá pra trocar uma ideia, pra ouvir a historia de vida que tem ali, porque a cidade só está construída do jeito que está hoje porque o Banhado existe, porque o Banhado construiu a cidade e hoje o que que a cidade faz? Hoje a cidade vai lá e pisa, então eu acho que é questão de até um pouquinho de humildade de descer lá né, porque parece que... Parece que os políticos esqueceu quem é a gente, esqueceram de onde veio né, parece que esquece de onde veio, e eu acho que a gente tem que colocar um pouco a mão na consciência e ser humilde e saber da onde a gente veio, porque a cidade só existe porque o Banhado existe, e é muito forte falando por exemplo, ou pra qualquer pessoas que você perguntar lá o que o Banhado representa pra você? O Banhado representa a minha vida, é o que a gente ouve. O Sr. Davi já falou pra mim que prefere morrer no Banhado a ser tirado de lá, e eu acho que ele é exemplo pra todos nós, eu prefiro morrer no Banhado que o Banhado seja tirado de lá, as pessoas merecem está lá porque elas construíram uma vida, elas tem sabedoria, o Banhado devia ser patrimônio além de ambiental, patrimônio cultural da cidade, ele devia ser patrimônio humano da cidade, porque ali existe vida e existe sabedoria e ai não adianta querer colocar todo mundo dentro de apartamento lá no fundo da cidade, só pra fingir que nós não existe né, porque rico pode, rico pode fazer festa até a hora que quer, rico pode fazer barulho, não é? E ai o fluxo não pode, o fluxo é criminalizado, só porque é coisa de pobre, só porque a gente é pobre, o problema é esse? Porque eu acho que é o que parece e eu acho que pobre tem sim o direito de festejar, a gente tem direito de festejar a cada conquista porque está vivo todo dia é uma conquista né, e eu acho que era isso que eu gueria falar, eu acho que a questão da... (1:56:57 - inaudível) [1:57:00 grito - "cala a boca"] quando o senhor quiser vim da sugestão o senhor vem aqui não tem problema nenhum, o senhor pode vim aqui da a sua sugestão. LÍVIA TOLEDO: Silencio. Por favor. CAROLINE: Mas nesse momento quer uma sugestão? Eu vou te dar uma sugestão. Não, só um minutinho, eu vou dar uma sugestão a minha sugestão é que essa via não seja construída e que o Banhado seja regularizado, porque a regularização do Banhado é um direito, é mais do que a obrigação da prefeitura, então está ai a minha sugestão. A minha sugestão é que é obrigação da prefeitura regularizar o Banhado e... MARCELO MANARA: Pera ai só um minutinho, por favor. Eu gostaria de pedir a todos, eu gostaria... Para o tempo, por favor. Eu gostaria de pedir a todos a até o momento por favor, por favor, até o... Da um tempo, da um tempo. Por favor. (1:57:52 inaudível) por favor, até o





985

986

987

988

989

990 991

992

993

994

995

996 997

998

999 1000

1001

1002

1003

1004 1005

1006 1007

1008

1009

1010 1011

1012

1013

1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021 1022

1023

1024

1025

1026

1027 1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: scurbs@sjc.sp.gov.br

momento foi um exemplo de condução, de manifestação de todos. Gostaria imensamente de pedir pra todos na plenária, respeitarem a manifestação aqui, porque nós precisamos ouvir a todos atentamente, quem quiser se manifestar-se faça a inscrição lá e venha falar aqui na frente, por favor. LÍVIA TOLEDO: Por favor. Por favor, quem quiser discutir, pode ir lá fora. A gente precisa ouvir aqui dentro da plenária a fala da colega que está falando aqui na frente (1:58:39 inaudível) só um minuto por favor. Silêncio, por favor. MARCELO MANARA: Por favor, por favor. Olha, sem violência. Por favor, por favor, não é necessário... Não é necessário... CAROLINE: Violência é o que vocês fazem com o Banhado todos os dias. MARCELO: Não, não é necessário (1:59:02- inaudível) sim, sim isso daqui já... CAROLINE: Licença, licença posso voltar a falar, que eu acho que a... MARCELO: Por favor. CAROLINE: questão já está resolvida, posso com licença? MARCELO: Cosme! A gente vai retomar a fala dela. CAROLINE: Posso voltar? MARCELO MANARA: Pode. CAROLINE: Posso voltar? Obrigada gente. [1:59:23 grito "fala Carol"] Acho que quando eu estava falando de humildade e respeito, é mais sobre isso né, isso aqui é só um exemplo do que a prefeitura faz todo dia e ninguém fala nada, está a cidade inteira assistindo isso acontecer e ninguém fala nada, foi bom isso ter acontecido aqui, foi bom, é interessante a gente vê, mas ele queria que eu desse uma sugestão, a minha sugestão é essa, é muito clara. Eu vim aqui pra fazer uma fala super curta e eu acabei me alongando, mas a minha fala é que eu sou contra todas as vias, porque essas vias não vão resolver o problema da cidade, essa via liga bairro rico a bairro rico, essas vias a maioria não vai ter nem passagem pra pedestre, não vai passar nem ônibus, porque não tem ponto de ônibus pras pessoas descerem, mas enfim eu sou contra todas as vias, eu sou contra a via Banhado e eu vim aqui falar que é obrigação da prefeitura a regularização do Banhado e eu estou com vocês nessa luta. LÍVIA TOLEDO: Então agora numero 16, Paulo Romano, na sequencia Silvio Holleben. PAULO ROMANO: Boa noite a todos e a todas [2:00:37 -"Boa noite"] em nome de uma pessoa muito especial aqui nesse dia de hoje, o Sr. Davi, eu queria saudar a todos os presentes, e em especial as pessoas que precisam de cidade, aqueles que moram em lugares que não tem regularização, que não tem infraestrutura que muitas das vezes lhes é tirada o direto a vida, então esse plano diretor quando a gente fala que ele precisa ser da cidade, também a gente precisa dizer que para haver um plano diretor seria bom que aqueles que só vão tratar de plano diretor na sala fechada do poder publico viessem a publico dizer o que defende, é isso que não se suporta no ambiente democrático, a manifestação ocorrida aqui a pouco é de uma sociedade que esta contaminada pela intolerância e pelo ódio, é isso que está acontecendo, então assim aceitar o diferente é inconcebível e tem só uma coisa que eu quero dizer que parece técnico, mas é político, é econômico e é social, não apareceu em nenhum estudo do plano diretor as duas informações mais importantes que poderão evitar no futuro que pessoas não tenham direito a cidade, o mapeamento e divulgação publica 12 imóveis vazio na área consolidada da cidade, a segunda todos os terrenos vazios com menos de 5 mil metros quadrado que estão na área nobre da cidade, terrenos vazios pode ser de 200 m² que ele tem que ter função social, isso não está em nenhum mapa, isso era dever do poder publico disponibilizar para a população, porque é trabalho do poder publico, está ganhando pra isso, para defender o interesse publico e não de uma minoria, tem outra mentira que se conta há 30 anos para a população de todas as cidades brasileiras, não é o capital, imobiliária, construção civil que desenvolve a cidade, ele enche o bolso de poucas famílias, a grande questão é que há muitos e muitos e muitos anos ele financia campanha de prefeitos e de vereadores, por isso é que não muda a cidade e vocês sofrem, vocês sofrem do abandono de quem pensa que a cidade é lugar de ganhar dinheiro, a cidade é o lugar da vida, da solidariedade e da possibilidade de ter acesso igual a bens e serviços feitos com dinheiro publico, então eu gostaria que o principal instrumento que fosse apresentado aqui, não fosse outorga onerosa, fosse ocupação... Edificação e parcelamento compulsório e IPTU progressivo e marcar no mapa aonde é que isso vai ser feito LÍVIA MODERADORA: Falta 1 minuto. PAULO ROMANO: E tornar publico isso, então nós muitas vezes somos participes de situações publicas, gastando dinheiro público, tempo das pessoas enquanto a cidade, enquanto a administração publica desrespeitando o processo de construção de um plano, está agindo ostensivamente contra a população pobre, eu quero LÍVIA TOLEDO: Falta 30 segundos. PAULO ROMANO: que o prefeito assuma o compromisso de parar com qualquer ação enquanto não acabar o plano diretor. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 17 Silvio e na sequencia numero 18 Elaine. SILVIO HOLLEBEN: Uma boa noite a todos. Meu nome é Silvio, faço parte da associação do bairro esplanada e como o assunto aqui é plano diretor, eu vou falar especificamente de uma coisa chamada plano diretor e v construção civil, certo? O problema da parada do setor da construção civil não é causado pelo plano diretor, o plano diretor depois que entrou a nova gestão ele ficou 6 meses parado, não se fez nada, mas pela crise econômica que o pais vive, a crise é a soma de vários índices de falta de crédito, juros altos, incerteza com a



1038

1039

1040

1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083

1084

1085

1086

1087

1088

1089

1090

1091

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

manutenção do emprego, o inchaço causado pro próprio setor da construção que provocou uma oferta muito maior que o mercado suporta, com preços fora da realidade de hoje, ficando no mercado sem a possibilidade de concretização de negócios, resultando no estresse que está hoje e na reclamação que esse mercado tem hoje sobre a cidade, esse setor que vive as custas dos nossos impostos, arrecadados pelo governo, FGTS, Eduardo Cunha, liberação de dinheiro e que se mostra sem criatividade nenhuma para oferecer alternativas para se manter aquecido e esse setor não cria alternativas para se aquecer, ou sair dessa situação, não tem criatividade nenhuma esse setor, vamos entender que com o mercado a construção tenta usar isso ao seu favor, qual é o maracutaia? A desmistificação da crise imobiliária de São José dos Campos para esclarecimento visual e auditivo, vocês devem ver um vídeo, vocês que podem ver um vídeo, veja um vídeo do Fernando Gabeira na Globonews sobre a usina de Santo Antônio, localizada no Rio Madeira em Porto Velho, Rondônia, se vocês verem esse vídeo vocês vão saber o que esta acontecendo aqui também. O objetivo da empresa, era terminar a obra rapidamente da Odebrecht para vender a energia no mercado livre, ela vendendo a energia no mercado livre, ela ia ganhar muito, mas muito dinheiro, o que ampliaria o seu lucro? A observação, nós não temos nada contra o lucro, nós não somos contra o lucro, as pessoas tem que ganhar seus dinheiros e ter seus lucros ou maneira é a forma de obtê-lo, o fato de as grandes furnas e Odebrecht aprontarem um projeto minimamente aceitável em que deveria demandar uma série de estudos, que pudesse embasar esse projeto, mas o que aconteceu foi uma janela de oportunidade, aqui que entra o professor Moraes que deve falar, certo? Com a solicitação de uma serie de estudos para embasar o plano diretor que não aconteceram, microclima, macrodrenagem e outros índices que ele vai falar aqui, que ele fala sempre, não existiu, então esse plano diretor nasce morto, é aqui onde entra o poder publico com a sua capacidade de transformar o inferno em céu, ele vai transformar o inferno em céu pra nós, certo? Mas o corpo técnico embasado em conhecimento ele não concorda com essa janela de oportunidade, o que o poder politico esta desejoso de concretizar isto é, ele quer comer o mel, ele quer se lambuzar, é aquele negocio da ponte estaiada, é o negocio do via Banhado, é o negocio do plano diretor, tudo isso é armação pra não discutir a realidade do que tem que ser feito, que foi o que o Paulo falou aqui que é uma cidade para os cidadãos, LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. SILVIO HOLLEBEN: Querem trazer o pessoal pra dentro da cidade, invés de criar a infraestrutura num lugar onde eles estão, porque que a gente não criamos uma infraestrutura boa, se este bairro aqui é bom, vamos levar a infraestrutura boa deste para aquele bairro, vamos ter menos locomoção, vamos ter menos problemas com as pessoas transitando na cidade e elas vão se sentir muito mais segura, muito mais amparadas, mas isso não é só um discurso, por isso tem que levar a educação, saúde... LÍVIA TOLEDO: Falta 30 segundos. SILVIO HOLLEBEN: Segurança pra esses lugares. Bem, qual é o pressuposto? O pressuposto é que a sociedade precisa saber e não é esclarecido, o que o consorcio Odebrecht se utilizava das elites locais, na compra das elites, na compra das audiências publicas e eles queriam que a manifestação fosse a nossa necessidade, não é a manifestação do empresariado, eu não tenho nada contra empresariado LÍVIA TOLEDO: Tempo esgotado. SILVIO TOLEDO: mas a nossa necessidade é importante, e eles querem que a nossa necessidade seja justificada em cima do que eles querem fazer. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 18 Elaine, em sequencia numero 19, Jauro Salvador. [2:11:00 grito "vai Elaine" ELAINE: Bom, eu venho falar em nome da minha comunidade, onde existe há mais de 100 anos, inclusive a minha família está ali desde 1945 que eu provo com documentação e vim falar que a prefeitura, vive dizendo que a gente mora em situação precária, realmente nós moramos, mas porque? Porque a prefeitura nos nega o direito de construir uma casa melhor, hoje eu estou numa casa melhor, quando eu vim na outra audiência publica eu disse que eu morava num barraquinho de madeira e que eu pedi pra prefeitura pra poder construir, ele negaram, eu construir minha casa está lá, está levantada, mas eu corro o risco de a mesma prefeitura que fala que eu mora em condição precária, ir lá e derrubar a minha moradia, não só a minha como de vários outros moradores que ali estão lutando por ter uma moradia digna, agora a prefeitura vai lá e nos oferece apartamento, esses que não cabe nem uma família dentro, como a moça falou, não pode ter uma galinha, não pode ter um nada, não pode levar um cachorro, porque o cachorro da minha irmã latiu, ela levou... Verdade, o Sr. Davi ta dando risada, o cachorro da minha irmã foi expulso do apartamento do Putim, ele está lá comigo hoje no Banhado, ele foi expulso porque ele latia pros moradores, então se a minha irmã não tivesse ido pro apartamento ela estaria com o cachorro dela, e outra coisa também a guarda municipal que desce lá fazendo o que quer com os moradores, essa semana mesmo a gente foi de manhã, a gente foi... Presenciou a guarda municipal chegou de manhã querendo guinchar todos os carros, dizendo que ali é via publica, legal né prefeitura é via publica, então porque que não poda os matos? porque que não regulariza o bairro? é via publica, porque que nós não temos saneamento básico? É via publica, a via



1092

1093 1094

1095

1096 1097

1098

1099

1100

1101

1102 1103

1104 1105

1106

1107 1108

1109 1110

1111

1112

1113 1114

1115

1116 1117

1118

1119 1120

1121

1122

1123 1124

1125

1126 1127

1128

1129

1130

1131

1132 1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

1142

1143

1144

1145

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

publica só funciona quando é pra guinchar o carro do morador que está no seu portão, ai é via publica. Bom, falaram até pra mim lavar meu carro que estava abandonado, eu lavei, mas ele está lá no meu portão, então e sobre derrubar as garagens, se derrubar as garagens a gente vai botar o carro na onde? Se não pode botar no portão? É lá na casa do prefeito, vamos levar os carros todo mundo lá pra casa do Felício, eu mesmo não votei nele, o que eu estou aqui é pra dizer que a gente vai lutar pela comunidade, a gente vai lutar por ter as nossas moradias, pra construir, entendeu? E outra a prefeitura tem que tomar vergonha na cara e regularizar o bairro que existe há mais de 100 anos, é isso que a prefeitura tem que fazer, regularização já, nós temos projetos, nós podemos provar que ali é viável sim fazer nossas casas, então se é viável pra via é pra casa, é... eu não vou defender fluxo porque eu também não gosto, mas eu vou defender a minha comunidade, porque todo mundo está sendo falado que nós é tudo traficante, é tudo vagabundo, safado e diabo a 4, o que que aconteceu um fluxo? Aconteceu, mas porque o time de futebol ganhou e nós festejamos, a comunidade festejou? Certo! Mas porque não foram lá a guarda municipal, a policia e falou " da pra abaixar o som" a gente não é bicho, eles teria abaixado, mas é fácil mostrar no jornal outro dia a que contra os fluxos, a então vai lá fazer o fluxo do Urbanova, vai lá fecha o fluxo do Urbanova, fecha o La Musike, vai lá fechar a Luiz Jacinto que vive tendo festa, que a gente não consegue nem dormir, que a gente consegue escutar até a conversa do povo a gente consegue escutar. LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. ELAINE: O Banhado não pode nada, porque a gente é tudo traficante, não o povo lá acorda 5:30 pra trabalhar, o povo trabalha, o povo é honesto, mas não, é tudo traficante, só por causa do fluxo? Uma vez que fizeram a festa lá, era só ter ido lá e mandado abaixar o som, simplesmente, porque não tentaram? Não, mas era só o pezinho que a prefeitura queria pra encher de policia, pra encher de guarda municipal, pra ficar oprimindo os moradores LÍVIA: Falta 30 segundos. ELAINE: Então o que eu tenho a dizer é que o banhado vai resistir, a gente vai lutar pela regularização e outra, Vamos continuar construindo, porque se a gente não vai morar em casa precária, é desse jeito, é construindo casa com dignidade, casa boa e derrubando a que ta ruim, é assim e o Banhado resiste. [2:16:14 grito - "BANHADO RESISTE, BANHADO RESISTE, BANHADO RESISTE"] LÍVIA TOLEDO: Agora o numero 19 Jairo Salvador e na sequencia Gilson. JAIRO SALVADOR: Uma boa noite a todos e todas, parabéns a todas as pessoas que estão aqui discutindo a cidade, eu queria especialmente dar dois recados pra todos que ta aqui principalmente pra comunidade dos bairros irregulares, primeiro a nossa luta não termina aqui hoje, ela continua, como a gente sempre costuma falar, eu sempre falo a luta da população pobre só termina quando fecha o caixão né, então enquanto tiver vida a gente vai ta lutando e esse processo hoje aqui, desses ciclos termina hoje, mas ele continua né, eu acho também que vocês aqui tiveram um exemplo de como as pessoas de diferentes pontos da cidade passam pelo mesmo problema e as vezes passam de formas silenciosa, e a gente não identifica uma saída, as pessoas ta sempre esperando um salvador da pátria, um candidato que vai resolver ou um defensor que vai resolver, mas a saída esta na mão das próprias pessoas, quero conscientizar que elas tem o direito, que elas podem lutar e se elas lutarem e se organizarem elas podem conseguir o que elas querem. Eu vou falar... eu prometi falar em... eu falei em varias... essa vai ser a minha ultima desse ciclo, mas eu vou tentar sistematizar algumas coisas técnicas pra gente perceber a gravidade se não envolver alteração nessa proposta a gravidade que vai significar a aprovação dessa proposta da forma como está, porque eu já perdi todos os meus cabelos, quase todos, discutiram regularização fundiária desde que a defensoria chegou aqui, falo depois da defensoria que chegou aqui em 2007, 11 anos discutindo a irregularização fundiária e é inconcebível que não se tenha levantamento de bairro irregulares né, quando a prefeitura no ano de 2015, informa pra comissão nacional da OB, o levantamento que foi feito sobre saneamento básico existiam 138 loteamentos irregulares na cidade, no plano de habitação do interesse social aparece 94 e agora só 60, então assim é impossível porque se a gente faz um planejamento pra resolver um problema, se a gente quer resolver o problema a gente tem que colocar essas pessoas no mapa, no mínimo porque se não eles vão ser invisíveis, o que a gente não vê... é o velho ditado o que o coração não vê... o que os olhos não vê o coração não sente, então se os bairros irregulares não existe, então eles não vão ser tratados, e se trata a regularização como se fosse uma bondade, uma benesse né, como se fosse um favor, irregularização é um direito e é um dever do poder publico, é um dever não tem opção, você não pode ver, se fosse uma pessoa qualquer... se fosse um medico passando por uma pessoa que esta morrendo, ele tem o dever de socorrer aquela pessoa, o poder publico vendo o problema de uma população. que ta passando por um série de violação, ele tem o dever de resolver aquela situação, ele não pode fechar os olhos, é diferente de uma pessoa de fora, a tudo bem eu até me condou com a situação da pessoa, mas não è obrigação minha, o poder publico é eleito pra isso, pra resolver esses problemas, não é nenhum favor ta?! problema é que a gente sempre falou, bairro irregular já elegeu muita gente, vai continuar elegendo, porque



1146

1147 1148

1149

1150

1151

1152

1153

1154

1155

1156

1157

1158

1159

1160

1161

1162

1163

1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

Rua José de Alencar, 123 – 6° andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

enquanto tiver promessa de levar água, levar asfalto, ai troca uma lâmpada, isso é uma fonte inesgotável de voto, infelizmente a população pobre cai nessas armadilhas e a cada época eleitoral novas promessas são feitas e acaba que a regularização realmente não acontece. Eu queria chamar atenção porque no item 6, eu entreguei essa proposta por escrito ta?! Ta protocolada, mas no item 6 o unico mecanismo de aceleração da regularização fundiária LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. JAIRO SALVADOR: É de interesse específico, não de interesse social, e a um descompasso entre os princípios que existem nos princípios do plano diretor. da proposta que foi apresentada e as propostas efetivamente apresentadas, por exemplo, além da supressão de ZEIS não há indicação, só há uma ZEIS II, ZEIS II é de área vazia, se você que incentivar habitação de interesse social na macro área, na macro região consolidada você tem que dizer aonde você vai colocar essas pessoas e a gente tem pelo próprio levantamento de dados já deve está bem defasado, já deve ser muito maior a gente tem 18 mil imóveis vazios na cidade, que é um numero mais ou menos equivalente a fila habitacional, pelos dados oficiais ai né, um numero aproximado, então eu fiz aqui 6 propostas já ta escrito, eu não vou ler, mas a que eu acho mais... LÍVIA TOLEDO: Tempo esgotado. JAIRO SALVADOR: mais emblemática é, passou da hora de a gente ter uma política municipal de habitação de interesse social conjugada com a política municipal de regularização fundiária, dizer quando, como e onde nós vamos regularizar até o final desse plano de 2028, se não a gente vai chegar em 2028 se vivos nós tivermos na mesma coisa e eu acho que ninguém aguenta mais isso. LÍVIA TOLEDO: Agora o numero 20 Gilson Machado e na sequencia 21 Andrea. GILSON MACHADO: Boa noite a todos e a todas, meu nome é Gilson Machado da Costa, eu sou líder comunitário da sociedade amigos de bairro de Canindu e chácara do Havaí, adjacência é um núcleo urbano não regulamentado na cidade né, e eu queria fazer uma provocação aqui quem está presente ainda né, o fórum está bem acalorado, aprendemos muito aqui, quem é a favor da retirada da comunidade do Banhado levanta a mão por favor, quem é a favor da retirada da comunidade do Banhado aqui levanta a mão por favor, eu estou vendo várias pessoas que eu conheço aqui de 30, 40 anos aqui quem é a favor que a comunidade do Banhado seja permanecente lá, só levanta a mão quem não mora lá, quem não mora lá levanta a mão, quem mora lá por favor não levanta a mão, então essa é uma proposta, que o plano do diretor contemple a comunidade do Banhado por 10 anos e possa corrigir o que foi feito com a comunidade até agora, entendeu? Que a comunidade do Banhado seja regulamentada e seja patrimônio histórico da nossa cidade, do Vale do Paraíba. Essa é uma proposta, vocês tão vendo é uma proposta que nós tamo dando aqui no plano diretor pra 10 anos. A segunda proposta que eu quero que vocês coloque ai no plano do diretor por favor, nós temos hoje 158 núcleos urbanos não informais na cidade, que necessita urgente ser reconhecido pela cidade, pelo plano diretor e de que forma vai ser feito isso? Que essa comunidade possa ter CEP nas ruas, porque o cidadão sai de lá vai fazer uma compra, se inscreve no ENEM, vaj fazer o vestibular, e esse direito é tirado do jovem, o jovem é tirado, porque o jovem não existe na cidade, não existe no Brasil, isso tem que ser corrigido e só vai ser corrigido se vocês colocar CEP, na minha rua, na rua do pessoal aqui do Buquirinha II, então por favor coloque CEP nas ruas da comunidade não existentes na nossa cidade, por favor isso é um clamor que a gente ta fazendo aqui, isso ai tem que ser feito amanhã, porque os jovens não agüenta mais ser hostilizado pela cidade legal, não aguenta mais ta?! E hoje nós tamo aqui comprando a briga do Banhado, o Banhado vai resistir sim e nós queremos que a cidade compre a luta do Banhado, nós não podemos aceitar isso. Então vamos fazer panfletos, vamos fazer informativo, vamos entregar na cidade toda, que a cidade compre a luta de vocês, porque lá é um patrimônio da cidade, é um patrimônio histórico do Brasil, isso ai a gente vai levar pro Brasil inteiro, a luta de vocês não é só de vocês não, é nossa também agora, está?! Então por favor, urgentemente, os bairros não informais da cidade pede socorro pra cidade, nós sabemos que a cidade é rica, somos contra a via Jaguari, somos contra a estaiada. somos contra a via Banhado, nós somos contra, nós rejeitamos essa proposta do plano diretor, ta rejeitado. Muito obrigado! LÍVIA TOLEDO: Agora Andrea, na sequencia 22 Nilson. ANDREA: Boa noite a todos, eu quero parabenizar todo mundo que está aqui hoje, meu nome é Andréa Luswarghi, eu sou jornalista e agora assumidamente ativista comunitária, eu moro no Jardim Esplanada, mas hoje eu venho aqui como parte de um movimento muito interessante que está acontecendo na cidade que se chama Somos Parque Betânia, é um movimento com pessoas de todos os bairros, de vários bairros da cidade que se uniu quando ficou sabendo que ali na Vila Betânia existe um bosque onde 430 árvores seriam derrubadas pra fazer um estacionamento, então moradores da Vila Betânia, moradores de todos os bairros do entorno, tem gente da Vista Verde, do Bosque dos Eucaliptos, de todo o lado, a gente está ali pra defender não apenas aquelas áryores que sim são uma emergência e aqueles animais da fauna local do bosque, mas a gente juntos está trabalhando e descobrindo a importância da arborização urbana, na qualidade de vida e na saúde de cada úm





1201

1202

1203 1204

1205

1206

1207

1208

1209 1210

1211

1212

1213

1214 1215

1216 1217

1218

1219

1220 1221

1222

1223 1224

1225

1226 1227

1228

1229

1230

1231 1232

1233 1234

1235

1236 1237

1238

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

1252

1253

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

de nós, a cidade tem um déficit a gente precisa plantar de 300 à 400 mil árvores pra poder chegar no mínimo aceitável pela organização mundial da saúde que são 12 metros de área arborizada por pessoa, a nossa lei municipal a gente descobriu que definiu 4,5 metros só, então tem alguma coisa errada na lei de São José dos Campos, em relação a arborização. A gente vai continuar esse trabalho no Bosque Betânia, hoje nós tivemos uma reunião com o prefeito e pedimos o apoio de toda a cidade, nós queremos dizer que apoiamos essa luta do pessoal dos bairros irregulares, pode contar conosco, nós entendemos que isso é uma prioridade absoluta da cidade e em especial o pessoal do Banhado", parabéns pra vocês, vocês são lutadores, sr. Davi sempre podem contar conosco. Bom, eu sou também moradora do Esplanada, não da pra falar tudo aqui, o meu bairro eu preciso defender, a gente participou de uma luta em 2015, 16, porque todo mundo, os 99 virgula sabe quantos, os moradores do Esplanada querem manter o seu bairro residencial, é um direito nosso, nós não queremos lá... 99,9 não quer a construção de prédios lá dentro e nós não queremos comércios nas nossas ruas, então nós nos organizamos em 2015,16 e agora a gente vai vim de novo, e o que a gente pede? A gente fez um projeto pedindo pro órgão estadual de preservação do patrimônio, a preservação desse nosso bairro que a gente descobriu que é sim um patrimônio não apenas ambiental de São José dos Campos, porque a gente tem lá a massa arbórea mais antiga da cidade no seu conjunto, mas o Jardim Esplanada é um patrimônio arquitetônico, é um patrimônio histórico de São José dos Campos e essa história a gente vai contar pra vocês, e a gente pede a prefeitura através do conselho do COMPAC a preservação do nosso bairro como patrimônio ambiental, histórico e arquitetônico pelo seu modelo de loteamento que é o modelo cidade jardim, então em São Paulo o Jardins, o Pacaembu, Vila Romana, Lapa, vários bairros são preservados por causa desse modelo de loteamento LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. ANDRÉA LUSWARGHI: que no momento correto eu quero apresentar pra vocês porque ele chama Cidade Jardim e ele tem tudo haver com o que a gente chama hoje de sustentabilidade, ele prevê as áreas verdes, ele prevê um cinturão de alimentação que é produzido em volta da cidade, ta ai o nosso Banhado né, sr. Davi e bom a gente vai ter momento pra apresentar isso sobre o bairro Esplanada LÍVIA TODELO: Falta 30 segundos. ANDRÉA LUSWARGHI: a prefeitura já conhece, o que eu quero terminar aqui dizendo é que nós queremos a cidade para as pessoas, a gente quer um modelo de planejamento urbano que construa uma cidade para as pessoas e não a cidade dos negócios, não a cidade dos carros, apenas a gente acredita que é possível que todos nós possamos conviver em paz dentro da cidade, então que as pessoas possam ter a atenção que elas merecem LÍVIA: Tempo esgotado. ANDRÉA LUSWARGHI: de todos os bairros e toda a cidade, e que o mercado imobiliário aprenda a nos respeitar, porque nós chegamos e nós vamos disputar o território da nossa cidade, pelas necessidades na nossa população, obrigada. LÍVIA LUSWARGHI: Agora o numero 22 Nilson Franco, na sequencia numero 23 Tânia retirou a inscrição e na sequencia vai ser o 24, Ângela Silva. NILSON FRANCO: Boa noite, eu sou da diretoria da Associação dos Amigos do Bairro de Esplanada e Adjacência, eu vim, fiquei essa noite, está ai Sr. Davi, vi o sentimento dele e gostaria de lembrar vocês que muitas decisões dos grandes pensadores, os grandes políticos, os grandes embaixadores tomava há 70 anos atrás, nós tamos vendo hoje eu pais dividido porque não tem direito de ficar na terra aqueles ocupados, há muitos séculos, então essa luta de vocês ai por uma região, eu sei que tem pactos ambientais a serem considerados, mas tudo isso é conciliado, então a luta de vocês por regularização daquilo que ocupar, de ter uma qualidade de vida melhor é um dever do estado e como técnico, sou membro do conselho diretor ai do plano diretor de São José dos Campos antes de mim falaram já algumas pessoas, inclusive o professor Paulo Romano, muitas colocações ele já fez e gostaria de passar pra vocês isso, a cidade tem que ser pensada para nós moradores, isso que doutora Andréa colocou aqui também é a luta dos moradores do bairro do Esplanada, porque o que que acontece lá? O inverso do que ta no Banhado, lá nós já fizemos um projeto urbanístico em 48, 56 e etc. No conceito mais moderno, quando foi feito Brasília o próprio CTA, isso tem valor histórico, me permita doutora Andréa tem uma correção, o patrimônio não é arquitetônico, ele é muito mais urbanístico, o arquitetônico que teria ali seria algumas edificações importantes, alguns prédios e tal, que provavelmente o poder publico possa ter interesse e faz uma preservação separada, mas o conjunto urbanístico né, paisagístico, ambiental inclusive né, histórico que tem lá tem que ser preservado, isso é uma das lutas nossas e o próprio plano diretor ta fazendo menção a esses aspectos já, isso foi um grande avanço que a equipe que ta tocando isso ai fez, eu vejo essa situação do bairro ai como... o que que ta acontecendo? Tem uma via prevista ali, nós moradores lá do Esplanada propusemos ta ai os banners, uma alteração desse estudo prevendo o seguinte, prevendo o seguinte, por favor o pessoal que ta conversando isso é muito importante que eu to falando, a estruturação de São José dos Campos, começou ao longo de eixos quase que leste, oeste que primeiro os Bandeirantes, as margens do Paraíba, tem ai a aldeia ai né, lá do Limoeiro, do próprio Rio



1254

1255

1256

1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

1284

1285

1286

1287

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

Rua José de Alencar, 123 – 6° andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Comprido, daquele núcleo e a coisa veio se expandindo, veio a ferrovia, depois a estrada Rio, São Paulo, antiga Dutra e agora a Carvalho Pinto, só que pra interligar isso tudo ai precisa corretores transversais, me perdoa as pessoas, não não interessa as vias? Se não houvesse vias nós estaríamos que nem os índios andando de canoa e percorrendo o Paraíba ai da fossa até o coisa sem um caminho em cima ai de trilhas talvez, sem as estradas, sem as ruas, sem as vias, tem que ter as vias, agora essas vias tem que ter a classificação funcional, então nós tamos propondo que o Banhado seja esquecido a orla do Banhado já que ta fazendo a Jaguarema... LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. NILSON FRANCO: É isso, a marginal, a ferrovia que já corta o banhado onde ele ta impactado com o aterro da ferrovia e tem que se ter cuidado porque ali são solos especiais, as marginais ao se aproximar de alguns bolsões e coisas pode ter problemas de geotécnico, mas isso não é insuperável, lá na frente isso se interligue com o prolongamento do Vidoca. esquece da orla do Banhado, então se essa é a desculpa pra tirar os moradores da bairro porque vai passar uma via LÍVIA TOLEDO: Falta 30 segundos. NILSON FRANCO: desculpe, então está encerrado é isso que ta no banner, nós estamos somando vocês com a cidade, só recomendo um seguinte o Vidoca é uma via expressa tem obras modernas prevista ai, que tem que prever principalmente o seguinte, o corredor de Vidoca tem que ser as pistas expressas dele como a Dutra, não tem que ta cruzando com semáforos, então chegou na São João passa por cima da interseção lá e continua, chegou lá na frente toma a vez deles lá LÍVIA TOLEDO: Tempo esgotado. NILSON FRANCO: Do Recanto dos Tamoios, muito obrigado era só isso ai. Gente me desculpa eu to vindo em nome dos movimentos sociais, segurança dos companheiros do Banhado, eu quero que registre em ata fazendo favor, é a segurança dos moradores do banhado com a provocação com Sr. Ciro Boldesão, Ciro Boldesão que não tem nada haver com a gente aqui, então Sr. Manara como da prefeitura, eu gostaria... o seu defensor publico ta ali Sr. Jairo Salvador, tem dois vereadores aqui, por segurança de nós moradores que eu acho um absurdo, eu acho um absurdo nós ta participando de uma audiência publica conversando, já é a segunda vez que vem provocar as pessoas de forma desnecessária, desnecessária, você não se ofende eu só quero que seja protegido a região do banhado. porque se acontecer alguma coisa com os moradores do banhado a responsa vai ser do senhor. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 24, Ângela Silva. MARCELO MANARA: Só dando uma posição, eu entendo que foi uma questão de ordem em razão de segurança, então a segurança disponibilizada pela CPAC e AGCM está aqui, é dar segurança a todos os participantes, ta? Então nós já conversamos ali pra que não tivessem ânimos exaltados e vamos seguir nessa esplêndida demonstração de civilidade, de democracia que esse fórum mais uma vez está transcorrendo na mais absoluta ordem democrática. LÍVIA TOLEDO: Então agora é a Ângela Silva e na sequencia 25 José Paula. [2:37:45 grito - "vai Ângela"] ÂNGELA SILVA: Boa noite a todas e todos, eu quero aqui agradecer essa comunidade maravilhosa do Banhado que prontamente recebeu o nosso convite, foram os nossos convidados aqui supremos que ela participou lindamente dessa conferencia, dessa audiência, infelizmente as pessoas não entendem que nós temos direitos sim de não querer alguma coisa, ninguém tem que aceitar nada goela a baixo aqui, e a via banhado não vai passar, não vai passar, não passara, não adianta e o banhado vai permanecer lá, nós vamos lutar e vamos fazer regularizar, nós sonhamos por 16 anos que os moradores que resistiram lá na Nova Tatetuba teriam lugar pra ficar, pra morar e teve e tem, tão lá nas suas casas e as mesma coisa vai acontecer com os moradores de Banhado, gratidão, participaram, exerceram a cidadania, mostramos o que que é uma discussão, mostramos porque nós sabemos fazer, nós sabemos fazer e muito bem. Agora voltando a questão dessa discussão aqui, nós do conselho gestor, porque eu faço parte do conselho gestor, queremos deixar claro aqui que nós não concordamos com essa proposta que a prefeitura apresentou, 6 pessoas foram contra e agora quero deixar aqui dizer, cansamos de falar lá na reunião né Manara? Que as pessoas não iriam se identificar com o que foi apresentado aqui igual você teve, nas 16 apresentações, nos fóruns que participamos nos 16 fóruns as pessoas vieram falar de que? De regularização, trouxemos várias faixas aonde demonstra que a população por anos, anos e anos, vem querendo, exigindo a regularização que na existe, portanto é uma discussão que tem que ser feita, encarada de frente, vou endossar aqui a fala do Paulo Romano, durante a discussão do plano diretor deveria ser suspensa qualquer ação da prefeitura, não é o que ta acontecendo, essa semana que passou o São Mateus sofreu, foi teve influencia, essa semana agora no Banhado a guarda municipal bancando, munida de armamento pesado, foi lá fazer papel que não é dela, assustando a população só que agora, atualmente o povo não tem medo, nós não temos medo, pode ir com arma, com bomba, que nós também vamos vim, nós vamos vim com o que nós temos na mão, que é a nossa fala, a nossa busca por direito, existe lei e lei tem que ser cumprida, portanto quero deixar aqui registrado que algumas pessoas dentro do conselho gestor não apoia essa propositura, queremos uma conferencia maior que tenha mais





1309

1310

1311 1312

1313 1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320 1321

1322

1323

1324 1325

1326

1327

1328 1329

1330 1331

1332

1333 1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345 1346

1347

1348

1349

1350

1351 1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

tempo pra discutir, porque eu não sei se os moradores do Banhado perceberam, mas na apresentação do Osvaldo ele fala que a prefeitura chegou a conclusão que ficar levando as pessoas pra fora da cidade, do centro da cidade, as pessoas ficam empobrecidas, mas hoje lá a Elaine foi participar de um reunião, queriam levar ela lá pro Cajuru, que história é essa? To falando! Não podemos, usar o tempo nosso porque eu trabalhei até 5 horas da tarde, vim pra cá pra discutir, tem que respeitar meu tempo, nós não estamos aqui de brincadeira, então esse plano diretor ele tem que fazer valer, não pode ser mentira, não pode ser coisa de faz de conta, ou é ou não é, então pra ser um plano diretor que nós queremos tem que ter LÍVIA TOLEDO: Falta um minuto. ÂNGELA SILVA: mais discussão, mais discussão, debruçar em cima das propostas, ouvir o que os moradores tem a dizer, como é o caso dos morador de São Francisco que tem a proposta deles e a prefeitura não ouviu, os moradores do Esplanada que vem a séculos pedindo pra que lá seja uma área residencial, nós somos contra as vias, desculpa os moradores que proporam a via Vidoca, eu não tenho interesse em defender... LÍVIA TOLEDO: falta 30 segundos. ANGELA SILVA: via, eu não vou defender via, eu defendo transporte publico de qualidade, transporte coletivo, acessibilidade que foi pedido no plano diretor e até agora a gente não viu nada, então menos faz de conta e mais discussão da realidade, obrigado boa noite. Banhado Resiste! LÍVIA: Agora o numero 25 José Paula, na sequencia 26 Domingos. JOSÉ PAULA: Boa noite, eu sou morador do Banhado, eu sou morador do Banhado há quase 60 anos, eu, meu pai nasceu de um português que veio de Portugal, casou com a Índia, a Índia teve meu pai, meu pai casou com a minha mãe que é fugida dos escravos, ai saiu a gente, ai eu quero dizer um seguinte, a prefeitura tem feito uma política contra os pobres e tem acentuado bastante essa política contra o Banhado, porque desde... ta fazendo 25 anos que a prefeitura não limpa a valeta mestra, não limpa a valeta mestra, que deságua a água da cidade, passa pelo Banhado e sai no Paraíba, porque ela quer fazer a política contra nós, então é o seguinte lá agora, no momento agora qualquer pessoa que tiver aqui e quiser confirmar eu levo lá, tem mais ou menos uns dois caminhão de garrafa pet, pneu, tudo entulhado lá embaixo na valeta entupindo a valeta e a prefeitura não limpa e já foi feito vários pedidos pelo Sr. Davi, presidente do bairro foi feito o pedido pelos ambientalistas. MARCELO MANARA: Só um segundinho. O seu tempo está parado, eu vou pedir ao pessoal do fundo, por favor, aqui a acústica vem toda pra cá e atrapalha quem ta aqui ouvindo, por favor. JOSÉ PAULA: Então, ai foi feito os pedidos várias vezes e a prefeitura não limpa a valeta mestra, ela limpava de 2 em 2 anos, agora não limpa mais e a prefeitura também abandonou os animais desde 2012 tem tirado as pessoas, abandona os animais lá, ai as pessoas tem que ficar cuidando dos animais que a prefeitura abandonou, a prefeitura derrubou a Fundasa nossa, a prefeitura acabou com a Imei, a prefeitura acabou com o consultório do dentista, a prefeitura derrubou até uma igreja dos crente lá. Então eu acho que ta na hora da prefeitura começar a parar de fazer essas coisas, se quer acertar a situação com a gente, chega lá conversa, vai de cara limpa, não fica escondido por trás dos empresários da cidade, daquele grupinho de 6 que faz a cidade, eles faz a cidade, eles faz a vontade deles e a população num todo sofre por causa disso, eles fazem politica pra meia dúzia e o resto sofre, então eu quero pedir hoje, quero reclamar isso hoje aqui diante de vocês e dizer que a prefeitura tem feito esses crimes lá embaixo e também fica mandando a policia militar e a guarda municipal oprimir os moradores lá, a prefeitura ela trabalha dessa maneira, ela trabalha com repressão. Agora segunda feira a prefeitura mandou um aparato grande de guarda municipal lá armado, tinha até ônibus, tinha até ônibus dos guardas municipal tava lá embaixo e mandaram de propósito, escolheram a dedo guarda tudo grandão e fortão e armado pra poder meter medo nas pessoas. Então não é por ai não, tem que respeitar a gente, a lei ela é feito pra rico e pra pobre, então o pau que bate em Chico, tem que bater em Francisco também, não é por ai não, eu acho que ta na hora de começar a mudar esse pensamento, ta na hora de começar a respeitar, vê que nós temos nossos direitos, que nós também conhecemos a lei, tá?! Não é assim não, agora ta pra desce lá de novo a guarda municipal falou que vai lá rebocar os carros que ta a beira da chamada via publica que eles também não faz nada e disse que vai derrubar as garagens, disse que vai derrubar as casas novas e tem pessoas lá que são novatos, tudo bem, mas só que as pessoas não tem onde morar, tem que pensar nisso ai, são novatos, são! Mas não tem onde morar, vai por essas pessoas aonde? Vai jogar na rua? Vai colocar debaixo da ponte igual colocou o casal lá? A prefeitura jogou varias pessoas... LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. JOSÉ PAULA: varias pessoas debaixo da ponte, ta lá debaixo da ponte, eu levo lá pra vê as pessoas que tavam no Banhado, eu falo a pessoas sair, paga aluguel depois da o apartamento e a pessoa esta até agora debaixo da ponte lá, então tem que começar a mudar esse pensamento, tem que começar a conversar com a gente de acordo com a lei, de acordo com a lei que nos favorece. também, porque usar a lei para os ricos, pra um grupinho e depois na vez do pobre não usa a lei, na hora do pobre vem pancada... LÍVIA TOLEDO: Falta 30 segundos. JOSÉ PAULA: e vem mentira, e vem coação e



1362

1363

1364

1365

1366

1367

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

1384

1385

1386

1387

1388

1389

1390

1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397 1398

1399

1400

1401

1402

1403

1404

1405

1406

1407

1408

1409

1410

1411

1412

1413

1414

1415

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

a prefeitura quer superiorizar às vias, as nascentes de água lá, então com essa tal de via banhado, então fora a via Banhado e sim a regularização. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 26, Domingos, na sequencia 27 Orion. DOMINGOS: Boa noite a todos, meu nome é Domingos Malione, sou morador do Vista Verde, sou vice Presidente da SAVIVER (Sociedade Amigos do bairro da Vista Verde) que existe há 40 anos e sou assessor iurídico da SAVIVER, no momento estou licenciado já há 6 meses com problema na coluna, hoje vim aqui com muita dor, tomei o medicamento mas falei "vou participar" porque eu soube que na reunião de ontem que é da Zona Leste, tinha lá no máximo 20, no máximo 30 pessoas e não tinha nenhum... Segundo informação chegou pra mim, nenhum representante lá da SAVIVER, do Vista Verde, então o que a gente vê é uma realidade diferente, hoje eu fiquei feliz quando cheguei aqui e vi essa casa lotada, cheia, mas eu observei que mais da metade do pessoal que estava aqui é o pessoal lá do Banhado que ta lutando pelos direitos deles, mais da metade e o pessoal do Esplanada que está de parabéns, porque? Porque são sociedades organizadas, é isso que as vezes causa pânico no poder publico, a sociedade organizada está?! Então tem que se organizar sim, lutar, brigar e hoje eu sou aqui sozinho, tem alguém ai do Vista Verde ai? Não tem? Estou agui sozinho, representando 3 mil famílias num bairro consolidado há 40 anos, planejado pra ser um bairro modelo, não no padrão do Esplanada que é um bairro modelo, de qualidade, que devia ser pra todos, o padrão de vida ali, a tranquilidade que tem o Esplanada, um bairro planejado pra ser residencial, residencial é um lugar sagrado, aonde você depois de trabalhar vai descansar, quer sossego, você não quer barulho depois das 10 entendeu? Eu só queria pedir o pessoal ali, eu fiquei aqui todo esse tempo quietinho, ouvindo, isso faz parte também do respeito está, então quando a gente cobra do Poder Público respeito, nós temos também que respeitar, isso é o que tem que ser um aprendizado, dado o respeito comum pra gente formar uma sociedade, e nós não podemos esquecer uma coisa, um detalhe, nós somos todos irmãos, tem os pobres e os ricos, mas nós temos que conviver, quero parabenizar aqui antes que eu esqueça, o Sr. Manara que é uma... Um amigo, que eu aprendi a respeitar, pelo trabalho que ele vem desenvolvendo, da paciência dele, pelo espirito público e espero que tudo o que foi dito aqui tenha sido gravado e filmado, pra ser levado lá pro prefeito o Felício Ramuth, porque é um puxão de orelha nele, se ele quiser ser reeleito, ele vai ter que ver esse vídeo, dessa audiência de hoje mil vezes, pra aprender o que é gestão, como trabalhar, ouvindo a comunidade está?! O Manara tem certeza que vai falar com ele, mas nada melhor do que ele vê, não sei se ta sendo filmado, ta sendo filmado? Gravado, seria interessante filmar pra ele vê, porque ele vendo... eu fiquei feliz e estremeci agui com... e fiquei feliz de ver esse movimento, essa luta LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. DOMINGOS: Mas quero deixar claro, vou falar aqui do Vista Verde, um pouquinho do Vista Verde, o Vista verde toda vez que muda o prefeito a população lá entra em pânico, porque? Porque é um bairro há 40 anos, pra ser residencial, ai vem um prefeito, um vereador maldito, chega lá e muda a lei do zoneamento pra ajudar não a comunidade, mas o amigo dele que é empresário... LÍVIA TOLEDO: Faltam 30 segundos. DOMINGOS: que quer construir um prédio, quer construir um prédio, então isso não pode acontecer está? O Vista Verde é um bairro residencial, assim como Esplanada nós escolhemos pra morar lá, assim como as famílias do Esplanada pra ter tranquilidade, fluxo é essa bagunça que tem ai, já fizemos propostas também, faz uma área de lazer lá na estrada velha, São José, Caçapava, onde já tem aquele clube lá da...o Luso, já propusemos isso... LÍVIA TOLEDO: Tempo esgotado. DOMINGOS: deram risada, lá pode fazer fluxo a vontade, a mais vai perturbar as vacas, a é problema das vacas não é problema nosso. Só um minutinho, vou deixar aqui a proposta que a gente já vem fazendo a 10 anos, novamente vou entregar pro Manara. LÍVIA TOLEDO: Agora o numero 27 Orion, e na sequencia 28 Gabriel Alves. ORION: Boa noite a todos, sou Orion Leão dos Aleixo morador do Banhado, há 34 anos, Sr. Davi presidente do bairro viu eu nascendo lá, com os meus irmão né, hoje não estão aqui em casa já mudaram do Banhado, eu acho que tem que ter respeito, porque eu não sou favelado, é uma comunidade, primeira coisa é comunidade e não favela, primeiro eu sou vigilante eu não sou ladrão, porque em todos os lugares tem ladrão, na politica tem não tem ladrão? Tem ladrão tem assassino, tem safado, tem droga no colinas, porque só o meu bairro é o único? E eu não estou falando só de um bairro não, eu estou falando da Santa Cruz, da Guarani, Morro do Sapé, eu acho que a gente tem que um pouco de consciência que a gente somos ser humano, a gente não é tratado como cachorro, eu estava fazendo um churrasco do dia das mães na minha casa e a policia invade lá e ainda ameaça a minha mãe de 75 anos, que eu tive quase que levar minha mãe pro hospital com a diabete dela, esse é o prefeito de São José que faz esse plano diretor pra f*** a vida sabe de quem? Dos pobres, porque não faz um muro de Berlim e bota ai, porque ai eu acho que não me avista, eu acho que é falta de respeito com as pessoas que mora na minha comunidade, tenha respeito porque não tem respeito, quando teve a eleição eu falei isso na cara desse prefeito, falei na cara de outro prefeito e falo de novo, RESPEITO, e é minha favela como vocês fala que é





1417

1418

1419 1420

1421 1422

1423

1424

1425

1426 1427

1428 1429

1430

1431

1432

1433 1434

1435

1436 1437

1438

1439

1440

1441

1442 1443

1444

1445 1446

1447

1448

1449

1450

1451

1452

1453

1454

1455

1456

1457

1458

1459

1460

1461

1462

1463

1464

1465

1466

1467

1468

1469

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

comunidade vai ficar lá, que vai sair só quando eu tiver morto e a minha mãe não vai sair de lá como outras famílias não vão sair, eu fico revoltado de toda vez mandar policia lá pra bater nos outros, não estou falando que lá também não tem gente boa, todo lugar não tem gente boa, gente que trabalha, só que tem que ter respeito com a gente, a gente trabalha, tem gente aqui... Tem família de 100 anos lá, você sabe o que é 100 anos? E tirar minha mãe que mora dentro de uma chácara, que lá tem banana, lá tem mandioca, lá tem um monte de plantação, ai vai tirar minha mãe de lá pra jogar um apartamento, vai acontecer o que? Minha mãe vai morrer de depressão, como a minha mãe de leite morreu, ta de depressão? Como Jurandir lá também morreu e muitos que saiu do Banhado da onde eu morava, onde eu moro desculpa, saiu de lá e morreu de depressão, eu não vou deixar minha mãe passar por isso, ele tem mãe? Vocês tem mãe? Imagina criar todos os seus filhos dentro de uma comunidade e vem um prefeito safado e outros que veio, e tirar você de lá, imagina minha mãe de 70, 100 anos lá que chega uma pessoa e quer tirar ela de lá, será que vocês não tem mãe? Sera que esse prefeito não tem mãe? Não tem respeito com a minha comunidade? E fale também a comunidade da Santa Cruz, que eu fui lá, eu sou mestre-sala, eu dancei mestre sala na leão de ouro, eu via a comunidade e sabe o que trata? Na base da porrada, do desrespeito porque é negro, porque é pobre, porque não tem estudo, mas a gente é ser humano, será que é tão difícil gente, parar com esse negócio? Porque não ajuda o Banhado? Faz umas casas para nós descentes, tem casas boas lá, tira as pessoas, porque não pode urbanizar igual a Guarani? A Guarani é uma comunidade tão bonita, eu amo Santa Cruz, porque que não pode fazer isso? Porque que tem que tirar eu da minha terra, que minha mãe viveu toda a vida dela lá, criou 12 filhos, minha mãe teve 12 filhos e nenhum é ladrão, eu sou vigilante tenho orgulho da minha profissão, e outra coisa, respeito, respeito é tão difícil, olha Sr. Davi, luta e mais luta, graças a Deus eu tenho o doutor Jairo que está perto da gente, porque eu não confiava, hoje eu confio na Defensoria Pública LÍVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. ORION: Porque eu fui confiar na prefeitura, e a prefeitura sabe o que falou? Fez uma proposta ridícula, quero vê vocês pegar 95 mil e comprar uma casa e uma chácara que eu tenho, porque eu gastei ali, familiar, sentimento, as pessoas não tem respeito mais e eu falo esse prefeito quando sair, se uma pessoa votar nele, porque é nazista, porque eu chamo ele de nazista. Uma boa noite pra todos e obrigado gente. LÍVIA TOLEDO: Agora numero 28, 28 Gabriel, 29 tirou a inscrição, a próxima é 30 depois do Gabriel é 30 Aparecida Figueiredo. GABRIEL: Boa noite a todos e a todas, eu me chamo Gabriel Alves da Silva Junior, eu sou do Núcleo Regional do Plano Diretor participativo do Vale do Paraíba e Litoral norte e Serra da Mantiqueira, eu represento esse entidade no conselho gestor, no seguimento dos movimentos sociais e primeiramente eu acho que a gente precisa destacar conforme a constituição diz, conforme o estatuto da cidade, que o plano diretor ele tem que contemplar um pacto em todas, em todas as... os seguimentos da sociedade, de toda a cidade, esse pacto ele tem que ser construído de forma coletiva, na elaboração, na discussão, na implementação, nesse sentido essa proposta técnica da prefeitura, foi elaborado pela prefeitura e não contempla esse pacto, ela não respeitou a elaboração de todos os seguimentos desse processo, uma proposta feita a 4 mãos pela prefeitura, não ouvindo a sociedade, ela não representa pra nós do conselho gestor, do seguimento, dos movimentos sociais, ela não representa os interesses, dessa... Essa leitura do plano da cidade, não nos contempla, porque? Porque também há uma inversão de valores, ao invés de se discutir a função social da cidade, está se priorizando discutir a função econômica da cidade, sobre um falso pretexto de desenvolvimento pra gerar empregos, é muito preocupante quando estão invertendo valores nessa ótica que favorece a especulação mobiliaria, onde se propõe em zonas consolidada o adensamento... "acabou a bateria" se prepõe o adensamento na redução dos espraiamentos da cidade, São José é uma cidade com 1.100 km², dois terços tem restrições, serias restrições ambientais para a ocupação, nós ocupamos um terço. desse um terço o que nós precisamos discutir, é que cidade que nós queremos? Até onde queremos crescer? Como queremos crescer? Com conjunto que tem que ser contemplado? Da sociedade que tem que ser contemplado, e não especular os interesses da especulação imobiliária, quando você propõe o adensamento em áreas consolidadas... Está propondo a verticalização na Vila Maria, a verticalização no Centro, a verticalização na Esplanada, isso sem ter documentos técnicos, estudo técnicos básicos, como o estudo de capacidade de suporte de infraestrutura, o cadastro técnico multifinalitário que era um documento básico e essencial antes da discussão do plano diretor já vai ser concluído ainda esse ano, não se tem plano de macrodrenagem, plano macrodrenagem inclusive que o seu Manara quando representou as entidades ambientalistas da audiência pública da Via Cambuí exigiam que tivessem o estudo de macrodrenagem da Via Cambuí, e hoje do outro lado do poder público dos poderosos né ele se faz de surdo... Então esse há uma deficiência técnica, né? Nesse plano diretor, nessa elaboração do plano diretor há uma violação dos princípios que uma vez não contempla o conjunto da sociedade, á uma leitura né que nos respeita as



1470

1471

1472 1473

1474

1475

1476

1477

1478

1479

1480 1481

1482

1483

1484

1485

1486 1487

1488

1489

1490

1491

1492 1493

1494 1495

1496

1497 1498

1499

1500

1501

1502

1503

1504

1505

1506

1507

1508

1509

1510

1511

1512

1513

1514

1515

1516

1517

1518

1519

1520 1521

1522

1523

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

limitações ambientais e a de se preocupar, quando se fala em ocupar a vazios urbanos é quando se dá uma licença expressa para o corte de 430 árvores uma área verde no Centro e nós vamos estimular a ocupação desses vazios, e adensar mais, impermealizar a área, verticalizar, criar ilhas de calor. Então esse plano diretor do jeito que está sendo proposto não contempla né os excluídos, os pobres que precisam de habitação popular e não habitação para a burguesia, muito obrigado. [Aplausos] LIVIA TOLEDO: Agora número 30 Aparecida Figueiredo na sequência 31 José Morais. APARECIDA FIGUEIREDO: Boa noite a todos, o meu nome é Aparecida Figueiredo e eu sou Presidente da Associação é... Semente Planearte de José dos Campos, associação é nova foi instituída a pouco tempo e a minha luta aqui em São Jose dos Campos é fazer implementação de hortas comunitárias dentro das escolas do município e do estado, é muito difícil porque desde que a gente começou a instituir o projeto Horta Comunitária já mandamos oficios... Enfim pro pessoal do setor do Município, do Estado, do Governo Federal e não tivemos muito apoio, sempre fica naquela manda de oficio eles devolvem, tipo assim um jogo de empurra e um jogando pro outro, eu quero dar parabéns aqui para o pessoal do Banhado aqui luta da causa para eles não sair do espaço que eles estão vivendo, quero dizer pra eles que a associação Semente Planearte também os apoiam e eu não queria estar na pele do secretário aqui do nosso secretário da secretária de Urbanismo de sustentabilidade, e o que eu quero visar pra todos que estão aqui gente é o seguinte, se nós estamos com essa problemática toda aqui em São Jose dos Campos hoje é porque viemos de 4, 5 sabe? Prefeitos que se passaram, pessoas que não sentaram na Câmera Municipal pra discutir um projeto sério sabe? Uma direção certa. Eu quero falar aqui diante do secretário é o seguinte, secretário ouça novamente todas essas pessoas, parabéns pela prefeitura porque nós nunca tivemos assim... Uma reunião aberta pra população vim trazer seus projetos, vim trazer os seus problemas, e dizer assim para de ficar falando essa coisa de pobre e de rico... Tipo assim a diferença de pobre e de rico é porque o rico se for habitar em Marte ele tem dinheiro pra ir pra lá o pobre não tem, a gente tem que ver que nós moramos numa cidade que se chama São Jose dos Campos e que precisa tanto do pobre quanto do rico a gente precisa se unir, a gente precisa prestar atenção nas pessoas, ter sensibilidade, o prefeito quando foi pedir voto falou assim: Vamos governar certo do jeito de São Jose vamos fazer uma política diferente, não adianta tá com mais de um ano é... Naquela cadeira sem olhar pras pessoas necessitadas, eu vivo de escola em escola eu entro nas escolas dos estados, entro nas escolas dos municípios eu desenvolvo projeto com crianças gente eu acredito que se você prestar atenção numa criança, se você ensinar uma criança fazer uma coisa diferente, se a criança saber da onde o que ela ta comendo, o que ela precisa comer, distribuir tudo que se colhe sabe, tudo que se planta lá, as senhoras donas de casa leva pra casa, a gente gasta milhões e milhões com lixo aqui em São Jose gente mas quando você volta pra casa você pegou o seu copo você bebeu água, você pôs o seu copo no lugar certo? Você faz a separação do seu lixo em casa? O que qui é a compostagem orgânica? Você ensina uma lição pro seu filho? A gente tem que parar com isso de ficar falando a culpa é do prefeito a cidade ela não é só do prefeito, a cidade ela é de um todo é de todo mundo só que é preciso ter práticas limpas, eu preciso ter práticas honestas o nosso maior problema do país hoje gente é a corrupção, só que eu tenho que ensinar o meu filho a não pegar a bala do vizinho porque não começa é de cima do prefeito não gente começa é de baixo cuidando do seu quintal é... Cuidando da sua rua, por favor a gente precisa se unir para com essa... Parar de ficar falando ah é culpa do prefeito, culpa disso e daquilo sabe? Vai nas escolas que tem no bairro de vocês, participa dos conselhos das escolas entendeu? É... Conversa com seu vizinho pra gente levar as coisas e parar de ficar criticando quem é que não fez nada, porque precisa sim cada um de nós fazer o nosso papel, boa noite e muito obrigada.[Aplausos] MARCELO MANARA: É... Só uma informação, segundo o que foi estabelecido pela câmera técnica do conselho gestor o período o prazo de manifestações ficou acordado em 2 horas e 20 o que se encerra agora porém em razão de nós termos mais 9 inscritos né e abusando um pouco da paciência de vocês até um horário mais prolongado nós estamos franqueando a palavra aberta para que os 9 últimos inscritos possam falar também, tá ok? Então nós estamos corrompendo um pouco ai rompendo um pouco o que foi acordado com a... Câmera técnica com o conselho do gestor, mas obviamente acho que não teremos ai... Nenhuma é... Pessoa é... Contrária a se continue aí as manifestações ta ok? Obrigado. LIVIA TOLEDO: Então agora é o José Morais de número 31, na sequência o número 32 abriu mão da palavra e na sequência vai vim o 33 Geraldo Panon é... Só avisando todos que estão escritos agora vão ter direito a palavra mas as inscrições a gente encerra nesse momento.JOSÉ MORAIS: Boa noite a todos e todas é... Eu quero dedicar essa fala ao ambientalista Ricardo Ferraz que a 10 anos nos deixou, foi um grande batalhador, um grande defensor das questões ambientais no Vale do Paraíba. Bom eu vou ser repetitivo na minha fala até porque eu quero que isso fique registrado eu já disse ao Manara e repito que esse projeto de plano diretor ele é natimorto ele nasco





1525 1526

1527 1528

1529

1530

1531

1532

1533

1534 1535

1536 1537

1538 1539

1540

1541

1542

1543

1544

1545

1546

1547 1548

1549

1550 1551

1552

1553 1554

1555

1556

1557

1558

1559

1560 1561

1562

1563

1564

1565

1566 1567

1568

1569

1570 1571

1572

1573

1574 1575

1576

1577

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

comprometido né, e uma cidade rica como essa ainda não nos ofereceu um estudo do microclima urbana, o estudo da macrodrenagem, o estudo da capacidade de suporte diária do município, o estudo de emissões de poluentes, o inventário ambiental, o estudo de incidentes de doenças respiratórias isso é grave, vem crescendo consideravelmente por toda cidade casos de rinite alérgica, asma, bronquite, pneumonia, câncer até de pulmão, vem crescendo os casos e doenças cardiovasculares. São José dos Campos sofre com as ilhas de calor agora nesse período outono e inverno, inversões térmicas e só tem de agravar as qualidade de vida e a saúde da população e me preocupa muito né esse projeto de adensamento e verticalização, muito, porque... Vou começar pela região sul, segundo o professor Aziz Ab'Saber que fez um estudo da direção dos ventos ele alega que os ventos úmidos que vem do litoral e passam pela fenda de Paraibuna se deslocam para a região sul, da região sul pro centro, do centro ali para o banhado, banhado tem uma importância fantástica pra qualidade de vida e a saúde da população e do banhado para as regiões norte e noroeste. Nós vivemos numa região de calmaria pouca ventilação, há mais ventilação quando entra as frentes frias do contrário a gente observa que o ar é paradão então isso não está sendo levado em consideração, verticalizar a zona sul é um crime nós barramos isso, no ano passado quando o prefeito Carlinhos quis justamente adensar e verticalizar a região sul nós conseguimos parar, nós conseguimos barrar então seguir com esse projeto de verticalizar a região sul e adensar a região sul é um crime! Um outro detalhe também que eu acho extremamente importante a questão do banhado né foi comentado aqui, o banhado no ponto de vista ambiental ele é fundamental porque o banhado é um agente facilitador né do deslocamento das massas de ar e ele sem sombras de dúvidas ameniza os efeitos da poluição que é grande no nosso município, São José dos Campos é uma das cidades mais poluídas do Brasil não é á toa que os pneumologistas estão ganhando rios de dinheiro, então é preciso tomar cuidado com isso e eu não vejo neste plano uma análise mais aprofundada dessas questões, um outro problema gravíssimo também que me deixa profundamente assustado desrespeito ao adensamento e verticalização da região leste, região leste senhores e senhoras é região de risco ali tem a segunda maior refinaria do Brasil ali há vários depósitos de gás, aquela região toda é entrecortada de dutos da Petrobras, se acontece um acidente de grandes proporções, já aconteceu no passado mas nós não podemos descartar a possibilidade de que venha acontecer acidentes de grandes proporções naquela região pra onde é que a maioria dessa população será em fim hã... Vamos assim dizer evacuada, então tudo isso precisa ser pensado num é? E infelizmente não está sendo pensado, infelizmente a prefeitura todas as prefeituras priorizam em São Jose dos Campos projetos rodoviaristas pra vocês terem uma noção nesses últimos 20anos infelizmente ouvi um aumento de 200% da frota de automóveis, enquanto que o transporte coletivo de massa em São Jose dos Campos é ruim, é caro, é desconfortável e é ineficiente, então essa onda rodoviarista, essas vias que estão sendo planejadas e propostas pela prefeitura isso é um equívoco é uma irresponsabilidade, é um crime porque não dizer porque afinal de contas estas vias elas estão induzindo o transporte individual, eu quero saudar pra encerrar minha fala é... Os moradores do Banhado e também do salve, salve á todos vocês e podem contar comigo nessa luta pela resistência e a sobrevivência digna de todos vocês, é isso aí muito obrigado. [Aplausos] LIVIA TOLEDO: Agora número 33 Geraldo Panon e depois número 34 já retirou a inscrição então o próximo é o 35 Diego Gomes. GERALD BANON: Boa noite a todos é... Eu sou Banon, representante da Associação Amigos do Bairro Esplanado na ocasião desse fórum a associação entregou um abaixo assinada endossado pelos moradores do Jardim Esplanado presente nesse fórum no qual eles solicitam incluir no projeto de lei do plano diretor conjunto de diretrizes elaborada com base nas sugestões feitas na oficina de lei comunitária de outubro do ano passado, eu queria apenas aproveitar esse momento pra levar ao conhecimento de vocês algumas dessas sugestões, dessas diretrizes que encaminhamos hoje, uma primeira implementar medidas para inibir o trânsito de passagens de veículos motorizados nas áreas residenciais isso para quê? Pra impedir as rotas de fuga, um segundo ponto incluir na malha viária um projeto a Via Vidoca em substituição a via Banhado porque isso pra tornar o anel viário um verdadeiro anel pra fechar o anel né, tirar urba nove de seu isolamento, preservar a concha do Banhado, aliviar o trânsito nas Avenidas Anchieta, Borba gato e São João, adicionalmente a Via Vidoca podia se tornar uma via expressa eliminando os semáforos ao longo da sua extensão, outro item manter as características de uso e ocupação da zona exclusivamente presidenciais na forma como foram inici... iniciolmen... Inicialmente prone... protejada... Projetadas desculpa... Isso pra quê? Pra garantir a existência dessas áreas de benefício de todos... Mais um ponto proibir a criação de novos... corredores comerciais nas áreas residenciais já bem atendido pelo comércio em serviço isso pra quê? Pra evitar o aumento do trânsito e a descaracterização das áreas residenciais, outro ponto desestimular a instalação de escolas em áreas saturadas como é o caso do Jardim Esplanada, e estimular em áreas carentes





1579

1580

1581

1582

1583

1584

1585

1586

1587

1588

1589

1590

1591

1592

1593

1594

1595

1596

1597

1598

1599

1600

1601

1602

1603

1604

1605

1606

1607

1608

1609

1610

1611

1612

1613

1614

1615

1616

1617

1618

1619

1620

1621

1622

1623

1624

1625

1626

1627

1628

1629

1630

1631

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Víla Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

pra quê isso? Pra reequilibrar as centralidades, outro ponto preservar o patrimônio urbanístico, paisagístico, ambiental e cultural do município e em particular os loteamentos criados no final da fase sanatorial como é o caso do Jardim Esplanado isso pra quê? Para garantir a preservação do bairro, criar duba... Desculpa, para garantir a preservação do Bairro Jardins criada do final da década de 40, e finalmente eu gostaria de sugerir que hãn... Fazer uma coisa diferente nesse plano diretor seja é... Indicada a proibição das leis de regularização e anistia isso pra quê? Para desencorajar os desrespeitos da lei de uso da ocupação do solo, obrigado pela atenção. [Aplausos] LIVIA TOLEDO: Obrigada, número 35 Diego Gomes em seguida Yorran número 36. DIEGO GOMES: Bom gente eu tive quarta passada na Casa do Idoso e volto a repetir, o grande problema dessa cidade... Eu não to criticando partido nenhum, muita gente sabe que eu sou diretório do PT daqui de São José, essa polinização do PT e PSDB o porque não é o fato da administração ser tucanos e petistas mas veja ao longo do tempo dessa vivência minha na política eu ando percebendo que tá prejudicando a cidade, tipo nós ficamos 16 anos no Governo Cunha e Emanuel tem o projeto, ficou a 4 anos o Carlinhos Almeida no projeto e até agora o Governo Felício vem e... Acaba com todos os projetos do prefeito da gestão anterior, na onde a cidade vai para? Ou seja de 4 em 4 anos a cidade vai parar? Por causa de picuinha partidária? Eu não estou criticando a nova administração o que eu fiquei chateado, disse isso e eu falo pro Manara, foi ter fechado Cine Benedito Alves ter fechado não eu sei que tem manutenção a ser feita mas o projeto do Sendo Vivo que é da gestão do Eduardo Cunha, na época eu lembro muito bem que o Eduardo Cunha começou e eu acho bacana só acho não foi o projeto eu lembro muito bem que durante uns 4 anos o Carlinhos eu vivi intensamente, o Carlinhos pôs o projeto em pauta e tava tudo certo conseguiu mas foi muito criticado mas foi corajoso, chega agora em 2016 o que qui o governo Felício faz? Parou o projeto deu centro ele parou a vida do centro a noite porque não é um plano municipal pras pessoas do Banhado, acha que ali é só boca de fumo, não a droga em São José ta ai em 4 cantos dessa cidade da região norte ao sul, hoje os maiores consumidores álcool estão ai na classe média e eu sei porque eu tenho amigos lá eu sei o que eu estou falando eu tenho propriedade, eu acho assim que a cidade hoje vai da políticas públicas habitação e políticas publicas de saúde ao combate as drogas, esse problema do fluxo nas cidades eu sou jovem eu já participei de muitos fluxos a 10 anos atrás, eu entendo a mentalidade dos jovens, o jovem: ah se a polícia ou se a guarda civil municipal tiver lá a gente vamo pra cá e se tiver pá nós vamo de novo. Não tem como hoje na cidade a cidade de São Jose se não for aqui nesse trecho aqui do Bambi, da Number Two, do La musike, não tem balada só tem... barsinho, eu acho assim que a cidade deve discutir um plano que beneficie muita gente não só a classe do... Não só a classe do urba nova, eu acho assim tudo bem o projeto é bonito eu gostei do projeto é... Ponte estaiada só que eu acho que agora não é o momento, eu acho que no momento é só vai em... lutar pelo GM que já vai embora, os empregos, a cidade antigamente eu me lembro muito bem o meu pai dizia, o meu pai andava com o Cunha, andava com o Emanuel, Diego isso aqui é um poli industrial, cadê nossa cidade do poli industrial? Entendeu? Muitas coisas era pra ser debatidas nessa cidade além dos 10 anos daqui pra frente, brigado e boa noite. [Aplausos] LIVIA TOLEDO: Agora número 36 não sei se é Yorran, Jorran, "não está aqui mais?", número 36 Jorran ou Yorran então número 37 antes de ir embora retirou o nome, agora a gente vai para 38 Ciro Santos na sequência 39 Rita Lima, "então 38 Ciro Santos também não está certo?" Então agora 39 Rita Lima e na sequência 40 Claudia Lopes. RITA LIMA: Boa noite a todos que sobraram aqui [risos] mas foi válido, foi ótimo, muito bom não é? Bom pessoal é o seguinte, a gente tem que se preocupar também não só em falar aqui na frente... Também ouvi-los né, porque de repende o que foi falado aqui eles não conseguiram interpretar da forma que a gente gostaria que fosse né falado... É... Escrito isso aconteceu comigo no Bonsucesso, por isso que eu espero até o fim porque não? Então pessoal é um seguinte eu sou Rita Lima né como diz mais conhecida como Rita da Vila São Mateus também, to nessa luta há muito tempo não vou citar aqui o tempo que não é o caso agora nós só temos é... Luz que foi conseguido com muita luta, não temos água da Sabesp, pegamos água de caminhão pipa já teve umas 4 gestões que ficou de tomar café comigo o café virou chocolate derreteu e o que tinha de acontecer aconteceu e naaada de nenhum prefeito lá, mas eu não fico triste não, porque olha só... Hoje é o último uma última conferência do plano diretor, cadê o prefeito? Né? Então eu acho que eu não fui tão menosprezado o meu cantinho lá né se nem aqui ele teve coragem de vir, [risos] não é verdade? Bom to em todas vou falar novamente então se acontecer de... "vocês que vão interpretar vou... Desculpa, falar novamente pra vocês". É o seguinte é... é lógico a gente também apoia o Banhado porque eles também estão no processo de regularização, que nunca sai! Nunca sai do papel só que hoje eles estão inventando aí uma via para tirá-los né tirar eles de lá que sempre essa via é esquecida na época de eleição né, passa, entra prefeito ai volta de novo, o outro lá quer... Diz que o dinheiro da via é dinheiro carimbado pra via né pra fazer a via, num pode





1633

1634

1635

1636 1637

1638

1639

1640

1641 1642

1643

1644 1645

1646 1647

1648

1649 1650

1651

1652

1653 1654

1655

1656 1657

1658 1659

1660

1661

1662

1663 1664

1665

1666

1667 1668

1669

1670

1671

1672

1673

1674

1675

1676

1677

1678

1679

1680

1681

1682

1683

1684

1685

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

usar na educação, usar na saúde complicado... Vai faz um empréstimo, agora eu quero saber será que é pra ele pagar ou a população? Num é verdade? Empréstimo em dólar ainda... hum... Complicado o real não ta valendo nada mesmo! Então pessoal mas não vamos cansar, vamos a luta sempre São Mateus vai estar sempre pelo menos enquanto eu existir né vamos à luta. A proposta que eu quero colocar novamente é a inclusão no plano diretor de todos os instrumentos jurídicos e urbanísticos que permitam viabilizar uma política habitacional e de regularização fundiária mais ágil e eficaz no cumprimento do objetivo de redução de desigualdade no município, defendo através dessa proposta também o apo o... o apoio de engenheiros né que possam... pela prefeitura que possam ajudar a gente, não acredito muito o senhor me desculpe mas não acredito muito que essa gravação vá parar na mão do Felício, eu acho um descaso ele não estar aqui porque na hora de vota ele deu a cara a tapa e muitos a favor dele né, porém não concordo com esse plano diretor, não concordo! Porque ele só está a favor da classe média alta, nós eu me incluo que não sou da classe média alta não estou brigando simplesmente por moradias mas também por vidas! Porque tirar uma pessoa da área rural que não é regularizado pra colocar em prédio não concordo, e tem muitos casos sim de pessoas que morreram por depressão e outras doença por isso eu acho né o senhor representando a gestão aqui né que pense, pense direitinho que vocês não estão só falando com moradias mas sim com pessoas tá? É isso que eu tenho para colocar hoje, gratidão a todos. LIVIA TOLEDO: Agora numero 40, Claudia Lopes, na seqüência 41, Maria Cota, (Inaldivel), então dona Maria Cota, 41 teve que ir embora, próximo é Luis Gonzaga, depois da Claudia. CLAUDIA: Boa noite a todos, gostaria de cumprimentar e agradecer né, os perseverante, né, que ficaram até o fim, agradecer também os meninos e as meninas, parabenizar, né, pela metodologia, sempre simpáticas, ta? Eu gostei muito, fui em vários fóruns, eu gostei do atendimento, eu quero deixar aqui registrado, ta?, Porque aquilo que é bom a gente também tem que falar, não só aquilo que é ruim, eu vim aqui é... Meu nome é Claudia Vanessa, eu sou advogada, eu represento a Associação dos moradores do Recanto dos Tamoios, a maioria dos moradores não estão aqui, alias nenhum deles, porque lá só tem dois ônibus, um que vai as 6 da manhã, e um que volta as 6 da noite, ta?, Então a maioria lá também não tem carro, então fica difícil pra eles conseguir se locomover, até mesmo aqui pro centro, é... Como tarefa assumida é tarefa cumprida, eu como advogada defendo esse bairro, que é considerado núcleo informal nessa zona rural, né, esse nome grande é pra dizer que é um bairro irregular distante do centro da cidade, eles enfrentam além de toda realidade dos bairros irregulares que enfrentam essa dificuldade, eles também enfrentam a contaminação da água que bebem, eles não recebem carro pipa, e eles tomam água do poço de alguns moradores que são solidários, que dividem a água do poço com seus vizinhos, e infelizmente essa água do poço está contaminada com nível de coliformes fecais acima do que o corpo humano pode suportar, em outras palavras, é como se eles bebessem a água da privada da sua casa, nós já víamos fazendo um trabalho de anos, inclusive indo até a câmara municipal, junto a prefeitura, todos os vereadores já foram visitar o bairro, todos os vereadores prometeram fazer alguma coisa pelo bairro, mas infelizmente ficaram só nas palavras né?, infelizmente, nós íamos toda Quinta-Feira colocar lá, "Água pro Recanto, tomamos água contaminada" é... Maioria dos moradores apoiavam essa luta, é... infelizmente eu tive um problema de câncer do lado do pulmão, tive que pedir licença, e eles ficaram desmotivados e acabaram deixando a luta por que, ele imaginavam, "Bom, se com advogada já não estão nos escutando, sem advogada vão nos ignorar completamente", e... mas Deus pela misericórdia, me manteve nesse planeta ainda, estou eu aqui, continuando a minha tarefa, a minha luta, por aqueles que nem tem o direito de tomar água limpa, prometido e comprido, estou aqui pra reivindicar, como no plano diretor ta dizendo que vai fazer o levantamento dessas áreas, vai fazer um estudo dessas áreas, eu vim aqui pra pedir que seja incluído um plano, um plano publico de saneamento básico de água potável, até que esses estudos figuem prontos, porque são estudos demorados, já morreu duas pessoas no bairro, as duas pessoas com bactéria no estomago, eu compro água no bairro, pra tomar banho, quando eu vou visitar meu pai, eu compro, levo barris de água, mas a maioria das pessoas não tem como comprar água nem pra beber, e aquelas que fervem, não é o suficiente, LIVIA TOLEDO: Falta 1 minuto. CLAUDIA: Né? Então assim, toda vez que eu tomo um copo d'água, ou que eu compro a água pra beber, eu fico pensando aquelas pessoas que não tem condições de fazer, não é porque eu tenho condições que eu não vou pensar naquelas que não tem condições, então assim, é... eu quero aqui conclamar aqui os moradores, também, é... Pra lutar pelo direto dessas pessoas que não tem si quer o direito de tomar água, limpa, porque tem moradores em São José que passam por isso também, LIVIA TOLEDO: Falta 40 segundos. CLAUDIA: E defendendo também a regularização dos bairros, o olhar especial pra essas pessoas, São José é muito especial, então assim, o mínimo pra dignidade humana acontecer, é o direito de tomar água limpa, de ter sua casa, é isso que eu vim pedir, brigada. [Aplausos]. LIVIA TOLEDO: Então numero 41,



1686

1687

1688

1689

1690

1691

1692

1693

1694

1695

1696

1697

1698

1699

1700

1701 1702

1703

1704

1705

1706

1707

1708

1709

1710

1711

1712

1713

1714

1715

1716

1717

1718

1719

1720

1721 1722

1723

1724

1725

1726

1727

1728

1729

1730

1731

1732

1733

1734

1735

1736

1737

1738

1739

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Maria Cota foi embora, o ultimo inscrito 42 Luiz Gonzaga, não sei se ele ainda está aqui, numero 42 Luiz Gonzaga, então a gente encerra dessa forma a contribuição através das falas, eu vou chamar... Hoje não vai... Não precisa a gente conseguir se organizar, a gente já vai dar inicio a relatoria, que é a etapa final, então desse encontro desde já, eu agradeço é... A contribuição de todos, foi uma noite muito rica, acho que a gente... Todo mundo que tava aqui hoje saiu pouco mais cidadão, cresceu um pouco dentro... Ouvindo as diversas posições que tem aqui dentro da cidade, e a gente então encerra essa etapa, passando para a relatoria, primeiro a Lais vai fazer vai fazer a relatoria, de... Dos documentos escritos e das contribuições por escrita também. LAIS AMORIM: Boa noite, ao total foram 19 contribuições inscritas, e 63 documentos protocolados, tivemos 33 documentos protocolados, da instituição AABA do Esplanada, onde o titulo é " Do Sistema Viário Regulação e parcelamento do solo e da diretrizes setoriais", os outros documentos eu vou citar aqui quem protocolo, e qual é o titulo dele. O primeiro documento é de contribuição escrita, ele é da Lilian Gonçalves Liliote, que fala sobre a proposta de projetos e a causa animal, segundo é... Entregue pela Luciene Rosa Mara, contribuição pra melhoria, Luis Roberto, entregou o documento com titulo de verticalização e espla... Esplanada é... Cione Vaz Toches entregou um documento para preservar a áreas... Para preservar a área, Cione, a mesma pessoa, entregou o documento para discutir e pressupor ouvir, Veber Souza entregou um documento com o titulo de flexibilização de usos, Suzete Godoi entregou um documento falando sobre o sistema viário e o parcelamento uso e ocupação do solo, Silvia Maria Barbosa entregou um documento falando do sistema viário e o parcelamento uso e ocupação do solo, Lelis Camilo entregou um documento falando sobre a institucionalização das escola como ponto de apoio ao plano diretor, Ivan de Figueiredo entregou um documento falando sobre sistema viário, uso do solo e cultura no jardim Esplanada, Maria Fernanda entregou um documento falando sobre a cidade para as pessoas com mais segurança, verde e melhor aproveitamento do que já temos, Fernando Cesar entregou um documento sobre o fortalecimento, a formação de uma rede de centralidade, Claudia Vanessa entregou um documento sobre o direito a vida, a agua, Maria Cota entregou um documento sobre a regularização da chácara Oliveira, Celina Vaz entregou um documento sobre preservação das nascentes do Banhado, Edson Zamati entregou um documento com titulo de Minas, Poços e Nascentes, Laerte Oliveira, um documento sobre a contribuição para o plano diretor, Lurdes Felipe, sobre a centralidade e transporte publico na zona oeste, Federica Toshezato entregou um documento sobre a ampliação do direito de ir e vir, essas todas foram contribuições escritas de documentos feitos aqui, e agora eu vou falar dos documentos protocolados, que não foram do esplanada que eu já citei no inicio, então... Documento protocolado, é da Lilian Gonçalves que foi sobre propostas de projeto da causa animal, é... Mario Edelson entregou um documento falando sobre a fiscalização regular de edificações, e áreas passiveis de ocupação irregular, Jairo Salvador entregou um documento sobre sugestões para proposta inicial, Maria de Fátima Vieira entregou um documento sobre as contribuições para a lei do zoneamento, Maria de Fátima, mesma pessoa entregou também outro documento sobre aprovação do parque vila Betânia, Maria Rita de Cássia entregou um documento sobre a cidade que queremos, Maria Lucia Fonseca entregou um documento de pedido de protocolo de manifestação de munícipes em anexo, Maria Salomé entregou um documento do Eixo 5, regularização fundiária e respeito as leis, zona de interesse social, Angela Silva entregou um documento sobre a proposta para a proposta de São Francisco Xavier em defesa da vida, Domingues Malhone entregou um documento de proposta da comunidade do bairro Vista Verde, Mara Conceição entregou um documento com o titulo de Preservação do bairro Esplanada II, é... Crevalde Jan entregou um documento sobre é... A ocasião do fórum regional da região centro e melhorias sobre o plano diretor, Fabrício Rodrigues da Cruz, entregou um documento com o titulo, Plano Diretor, projeto, Horta comunitária e orgânica, o mesmo Fabrício Rodrigues da Cruz entregou outro documento sobre plano diretor e mobilidade urbana, outro... a ultima contribuição é do Flavio Renato que entregou um documento de alerta ao PD flexibilização das diretrizes do plano diretor. LIVIA TOLEDO: Obrigada, agora a gente vai pra relatoria, que é um breve resumo de todas as falas que foram feitas aqui hoje, lembrando que as falas foram gravadas, elas vão ser transcritas e vai consta uma analise mais detalhada no relatório final, quanto as contribuições dos 10 fóruns regionais que aconteceram, mas hoje aqui a idéia é fazer uma síntese final pra "NÃO SE APRESENTOU": Bom, boa encerrar o evento e a gente vai passar pras pessoas falarem. noite a todos, é... O Renato Vieira do Banhado, então ele apresentou sua defesa quanto as prioridades da cidade quanto nas questões de saúde, educação, e habitação, criticou a priorização das vias, e a remoção da população do banhado, alegou que *** não trazem qualidade de vida pra essa população, e solicita regularização de fundiária do banhado, é... o Samuel junto com João, então... o João Victor é também do banhado, mencionou violência pela excursão social e a falta de direito, da necessidade de humanização do





1741

1742

1743 1744

1745 1746

1747

1748

1749 1750

1751

1752

1753

1754 1755

1756 1757

1758

1759

1760 1761

1762 1763

1764

1765

1766

1767

1768

1769 1770

1771 1772

1773 1774

1775

1776

1777

1778 1779

1780

1781

1782

1783

1784

1785 1786

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

tratamento da população mais carentes, fizeram manifestação artística para relatar os anseios e as necessidades da população. O Aécio apresenta necessidade do programa de habitação social e menciona necessidade de criação de hospital veterinário, reestruturação do FAMI, atividades legada para a GCM, O Douglas Almeida representante do movimento "Banhado resisti", defendo a regularização de todos os bairros regulares e julga a política de planejamento urbano, favorece apenas uma parcela especifica da população, sem um plano de reassentamento, manifeste o interesse da população do banhado em permanecer e ter regularização fundiária, a Maria Lucia de São José, reconhece o direito da população do Banhado, manifesta que o movimento é contra a proposta... Do plano diretor apresentada, alega que as contribuições das oficinas não foram contempladas na proposta, julga que o MPTU Progressiva a longo prazo continuara a afastar a população e favorecer a especulação imobiliária, critica o saneamento místico do Jardim Esplanada, e solicita criação de patrimônio e histórico cultural da cidade, A Maria Salomé do Rio Comprido, membro do fórum popular narrou a historia e importância da comunidade Rio Comprido, apresentou a proposta de acesso a cidade para as população de baixa renda com regularização fundiária de bairros regulares, através do fortalecimento por participação direta da população, nas etapas de planejamento das políticas de habitação social e regularização fundiária. Leo Benito, também do Rio Comprido, também do membro do Fórum, apresentou a luta da população do Rio Comprido e solicitou que a população seja escutada, antes das ação de remoção solicita regularização fundiária, através de todo os instrumentos jurídico e urbanístico, o córrego do morro do Regaço do morrumento centro de favelas, criticou a remoção da população do Regaço, solicitou o planejamento da regularização de bairros regulares, com calendários regulares... Regularização, criticou a construção de via sem planejamento, que até atende apenas uma parcela da população, defendeu a resistência do Banhado, com retorno de servicos e regularização fundiária, Pedro Ribeiro do centro, critica o projeto proposto pela prefeitura, no qual as oficinas participativas não gerou os resultados esperados, solicita é... A realização de conferência participativa com representatividade, e caráter deliberativo, antes do envio da proposta para a câmara, conforme exige a cartilha do ministério da cidade, "ai acho que passa pra você". "NÃO SE APRESENTOU": É... Daniela Morete do Vale dos Pinheiros, ela fala sobre a aprovação da via do Banhado que está em aprovação no Consema, e a preocupação dos moradores em relação a varias questão que afeta qualidade da vida dos mesmos, cita é... Citou uma alternativa para a questão viária que denominam como "Via Vidoca", com impactos menores para os moradores da região do Vale dos Pinheiros, e também para a região do Banhado, encaminha o pedido da preservação do bairro Esplanada e a regularização Fundiária do Banhado, é... Murilo da Vila Maria, tem orgulho de morar no centro, principalmente pela resistência da população do Banhado, denuncia a discriminação em relação a essa população pela impressa e a prefeitura, defende a população e o direito delas de permanecer no local, faz critica, na... Faz critica apresentou... A... Faz critica a apresentação realizada, como por exemplo, da questão auto-agromerosa, critica a aglomeração das vias e sente a melhoria do transporte público, an... Regina Celi do movimento de moradias relata vitórias, mas lamenta dificuldades, fala sobre as questões de dificuldades enfrentadas com a segurança é... Vivida nas moradias populares do CDHU, também cita problema relacionados à AVCB dessas moradias, fala sobre problemas, das dificuldade da policia com a população local, fala da dificuldade dos moradores com os espaços do CDHUS, o senhor Davi da região do Banhado, mora a 58 anos no local, é... Faz uma reclamação sobre a falta *** de dentistas, e... E de outros equipamentos públicos que foram retirados da localidade, recusa vim a Banhado, e fala da importância da resistência da população no local, fala do seu papel de mobilização e alerta a comunidade, sobre as moradias, é... Oferecidas pelo CDHU, recomenda utilização, dos recursos utilizados nos momentos das vias, para questão... Para questão de maior importância para a população, defende o Banhado e a população que lá reside, an... Caroline do movimento passe livre, coloca responsabilidade de falar depois do senhor Davi, fala da importância de se conhecer o Banhado também por dentro e não vista da parte de cima, fala da importância de conhecer a comunidade e referenda fala do senhor Davi, fala que o Banhado é... Seja também patrimônio da cidade, fala da importância que não seja construída a via Banhado, denuncia a falta de respeito da prefeitura de varias formas, defende a regularização do Banhado, senhor Paulo Romano, saúda o senhor Davi e a todos os presentes, defende a população que necessita dessa regularização fundiária, fala da importância de conversar com a população, sobre a construção do plano diretor, fala da importância de se mapear os imóveis vazios da cidade, e de usar essa informação no plano diretor, denuncia especulação imobiliária, desenvolvimento da cidade, critica a auto-agromerosa e cita a importância da adoção de outros instrumentos no plano diretor, Senhor Silvo do bairro Esplanada, sugere que a dificuldade de crescimento... Do crescimento dos negócios mobiliários é dada por varias questões, denuncia é... O mecanismo da especulação mobiliaria, denuncia a





1795

1796

1797

1798

1799

1800

1801

1802

1803

1804

1805

1806

1807

1808

1809

1810

1811

1812

1813

1814

1815

1816

1817

1818

1819

1820

1821

1822

1823

1824

1825

1826

1827

1828

1829 1830

1831

1832

1833

1834

1835

1836

1837

1838

1839

1840

1841

1842

1843

1844

1845

1846

1847

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

importância de levar a infraestrutura dos bairros, é fala da importância da necessidade da população, senhora Elaine, da comunidade o Banhado, mora no Banhado desde 1945, fala da importância da regularização do Banhado, e das dificuldades é... De moradia a população, das habitações dos apartamentos, do CDHU, fala da importância da exigência da população do Banhado defende a comunidade, é... Senhor Jairo salvador defensor publico, fala da importância da luta dos moradores dos bairros irregulares, e da mobilização destes, fala da importância de alterações importantes no plano diretor fala da importância de alterações importantes no plano diretor, fala da discrepância de informações dos bairros irregulares, fala do dever do poder público em resolver as questões da população em situações de vulnerabilidade, é... Fala do item 6 do plano, que protocolou detalhes a essa questão, disse protocolou um detalhe nessa questão, é... Questão que sugere como mais emblemática é a importância da associação da regularização fundiária com as políticas voltadas para a habitação social, senhor Gilson Machado do Canindu, propõem a regularização da comunidade do banhado, cita as necessidades da regularização de 156 comunidades, e fala da incrementação de CEPS, tornando assim os bairros legais, fala da importância da regularização dos bairros informais, sendo contra os investimentos em varias vias na cidade. LAIS AMORIM: Senhora Andréa, Jornalista e moradora do Bairro Esplanada, menciono a importância do bosque Betânia, e a importância da arborização urbana para qualidade de vida da população, se... Mostrou o seu apoio para a luta dos bairros e defende os direitos do Jardim Esplanada, em si manter um bairro residencial sem comercio, solicita ainda que o bairro seja transformado em um patrimônio ambiental, histórico arquitetônico da cidade, por ser um modelo de bairro sustentável, senhor Nilson Franco da diretoria de associação do bairro Esplanada, menciona a luta do direito de permanecer na Terra e o dever do estado na regularização fundiária, coloca que a cidade deve ser repensada para os moradores, defende o jardim Esplanada como patrimônio urbanístico, paisagista ambiental, solicita a anulação da via Banhado, e ver como proposta outra via de interligação transversais nas rodovias existente, a senhora Ângela Silva do movimento Melro conselho gestor, parabenizou a participação social (Inaudível), só um instante, (Inaudível), ata, ah tudo bem, é só correção desse momento, tava registrado a fala do Cosme, sobre a manifestação do Cosme, sobre a provocação que sofreu e sobre estar acionando a segurança dos moradores da Via Banhado. então retomando a senhora Ângela Silva parabenizou a participação social, defendeu que a Via Banhado não seja feita, e que a comunidade Banhado seja regularizada, como membro do conselho gestor, se posiciona contra a proposta apresentada, registra que uma parcela do governo não aprova, e busca que o plano fica mais efetivo, pro plano diretor ficar mais efetivo que haja mais discussão e mais proposta, defende o transporte publico de qualidade, ao invés da construção de vias, senhor José Paulo, critica a política da prefeitura no Banhado, sem ações de zeladoria, requer um dialogo mais direto, e de acordo com a lei em relação ao Banhado e a prefeitura, e não por intermédio de ações policiais da guarda municipal, defende a regularização do Banhado, senhora Domingos da associação dos moradores da é... Da sociedade sabe viver. sabe... Sabe ver, vou aprender ainda [risos], do Vista Verde, só viver, representante então do bairro Vista Verde, coloca que o Vista Verde foi um bairro planejado, assim como o bairro Esplanada para *** residenciais, então com isso ele critica as mudanças que estão sendo propostas em diversos governos já de zoneamento do Vista Verde, propondo a verticalização e requer que o bairro então permaneça as suas características atuais, senhor Rion, do Banhado, requer respeito aos moradores do Banhado, que seja reconhecido como comunidade, os moradores de lá só trabalhadores e seres humanos, critica as ações policias no Banhado, critica o plano diretor que prejudica a vida das comunidades carentes, requer respeito com os moradores da comunidade Banhado, e que devera permanecer no local, mostra confiança na defensoria publica, e faz critica ao prefeito, senhora... Senhor Gabriel Alves, que representa desenvolvimentos sociais, julga que a proposta não contempla um pacto dos setores, alega que falta documentos técnicos, de envasamento para as propostas de plano diretor, e que não contempla a habitação social, senhora Aparecida Figueira, da associação semente Plantear, defende a implantação das hortas comunitárias das escolas municipais e estaduais, um programa de educação infantil, coloca que os problemas atuais são consequências de ação não planejadas pelos governos anteriores, defende que a cidade tem que atender a todas as classes, e coloca que todos devem se unir e assumir o papel para mudanças, em culpa apenas o prefeito, seu José Morais registra que o plano diretor *** comprometido por não ter tido os técnicos no envasamento, cita o estudo de circulação de ar na cidade, não vem sendo considerado no plano, sobre tudo, a questão critica da fiscalização da zona Sul destaca a relevância ambiental do Banhado no controle do clima, e do controle do poluição do ar, critica o adensamento da região Leste, devido ao risco de acidente na refinaria, e critica ainda a política de rodovia, sem exportação de transporte publico de qualidade, Bom, a próxima fala foi senhor Gerald Panon, representante da associaçã... *** Esplanada, menciona sobre o abaixo





1850

1851 1852

1853 1854

1855

1856

1857

1858 1859

1860 1861

1862

1863

1864

1865 1866

1867

1868 1869

1870 1871

1872

1873

1874

1875

1876

1877

1878

1879

1880

1881

1882

1883 1884

1885 1886

1887

1888

1889

1890

1891

1892

1893 1894

1895

1896

1897

1898

1899

1900

1901

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

assinado protocolados os moradores Esplanadas, solicitando um conjunto de diretrizes feitos pela comunidade, nas oficinas em Outubro de 2017, as diretrizes, foram citadas algumas diretrizes mencionando sobre as despedidas para ir e vir, passagens de veículos motorizados nas vias, inclui a via vidoca, substituição a via Banhado, com o objetivo de retirar o isolamento do Urbanova retomar o anel viário sua função de conexão e a ponta sobre a proposta de proibição de corredores comercias e de serviços no bairro Esplanada, afim de evitar a descaracterização do bairro e sobrecarga das vias, propõem evitar a implantação de equipamentos educacionais no bairro e propõem a garantia da manutenção do projetos de bairro jardim proposto no inicio desse loteamento, aponta que essas propostas tem o objetivo de garantia no comprimento da legislação de uso e ocupação do solo, senhor Diego ele destaca a pluralização de partidos políticos, ao longo de sua vivencia percebe que essa pluralização prejudica a cidade, alteração dos mandatos de prefeito, prejudica o andamento de projetos para a cidade, especificamente o fechamento do circo Benedito Alves, critica quanto a paralisação do projeto do centro vivo pela atual gestão, destaca a ausência de políticas publicas de habitação, combate ao uso de drogas e saúde, aborda sobre a ausência de alternativa de lazer noturno para os jovens da cidade, apresenta ser favorável ao projeto de Ponte Estaiada, e cobra maior fortalecimento das industrias da cidade, reforça a identidade do município como Polo Industrial, a senhora Rita Lima, do bairro Vila São Matheus, destaca que na vila São Matheus houve o fornecimento somente do serviço de iluminação, não possui abastecimento de água, menciona a ausência do tal prefeito neste fórum, apresenta apoio ao processo de regularização fundiária do Banhado, e menciona critica a criação da via Banhado, sendo apenas uma justificativa criada para remoção da comunidade do Banhado, reforça a atuação da comunidade da Vila São Matheus, quanto o processo de regularização fundiária, reforça a solicitação da presença de instrumentos urbanísticos que garantem a viabilidade de maneira ágil, do processo de regularização, solicita apoio de técnicos, especificamente de engenheiros, para auxilio no processo de regularização, ela solicita os engenheiros da prefeitura, e apresenta para ser contraria a proposta do plano diretor apresentado pela prefeitura, cita que a remoção da população residente em área rural para edificios verticais, não é a melhor alternativa, citando casos de depressão ocorrido com moradores que se encaixam nesse perfil, a senhora Claudia Lopes, que é a advogada da associação do Recanto dos Tamoios, aponta a ausência dos moradores do Recanto dos Tamoios devido aos horários disponíveis de ônibus para a população, somente de manhã e a noite, aborda sobre o núcleo urbano formal do Recanto, menciona sobre a contaminação de água, água de poço nessa região, aponta o trabalho há anos realizado para o processo de regularização, junto à câmara dos vereadores, justifica sua ausência por um determinado período, devido a problema de saúde, *** do acontecimento, mas que retornou as atividades, cita problema de saúde, ocorrência de dois óbitos enfrentada pela população, devido a contaminação da água, reforça importância do projeto de regularização fundiária, descontaminação de água como garantia a dignidade humana, foram essas as falas. (Inaudível), "NÃO SE APRESENTOU" É... Não ficou claro no registro que além do... fez também 40 anos do bairro Consolidado, planejado pra ser estritamente residencial, além da não verticalização, o não comercio nas ruas interna do bairro, pra não transformar o bairro em zona mista como é o... Motorama por exemplo, e faltou consta também, que eu propôs, a criação de uma zona de lazer noturno na estrada velha que liga são José a Caçapava, lá pode ter fluxo, lá a lei do silêncio não seria aplicada, e alias, falta um lei do silencio em são José dos Campos, que não foi aprovada até hoje, do silencia das 10 ás 7 da manhã. LIVIA TOLEDO: Bom hoje, isso é mais um resumo pra gente fechar a noite de hoje, mas como eu comentei depois isso vai ser revisado no relatório final, e vamos constar as outras questões, mas vai ser aparecido isso, vou passar pro secretario Manara então, fazer o encerramento oficial. MARCELO MANARA: Agradeço aos sobreviventes da noite aqui, né, uma jornada e tanto, é... Nesses 10 fóruns né, fica evidente essa angustia né, essa vontade né, de participar, penso eu que também tem agravado pela discussão tardia do plano diretor, né, que como eu disse no começo, o plano diretor ele deveria ter sido consolidado, concretizado até 2016, mas infelizmente o inicio dos debates, é... Só foi no último trimestre de 2016, então já ** automaticamente dois anos a mais de angustia, aflição, e de vontade de construir essa política pública, não to falando aqui de questão ideológica partidária, mas a gestão passada não... Por não ter feito a tarefa de casa, é... Acrescentou dois anos de angustia e hoje a gente vê essa né... Essa vontade eclodir na sociedade, né, porque já estamos al, a 12 anos de vigência do plano diretor anterior, e o plano diretor vigente, desculpa... Né, e se nos considerarmos que na dinâmica de mundo atual, cinco anos o mundo muda né, 12 anos para se rediscutir essa idade, realmente é um tempo longo, mas é... Eu quero registra que em todas as reuniões, seguramente, eu acho que nós tivemos mais de 500 participantes, a... A grande maioria né, das pessoas, fazendo o uso da voz, fazendo o uso do protocolo, das manifestações, então eu quero parabenizar e deixar registrado a...



1904

1905

1906

1907

1908 1909

1910

1911 1912

1913

1914

1915

1916 1917

1918

1919 1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 – 6º andar – Vila Santa Luzia – São José dos Campos – SP – Brasil – CEP:12.209-904 Tel.: 55 (12) 3947-8128 – e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

Parabenizar à câmara técnica e o conselho gestor, na métrica e no entendimento dessa dinâmica de oficina que pode da voz a população, esse que era o grande propósito da metodologia dos fóruns comunitários, que era possibilitar vocês estarem aqui na frente, manifestando, e eu quero fazer um parêntese aqui, parabenizar a manifestação que nós vimos aqui, do Hip-Hop, eu acho isso brilhante, bateu 5 minutos a molecada entregou o microfone, ninguém fez ***de catar microfone, e de querer dominar o palco, nada disso, é demonstração de cidadania, civilidade, de manifestação que veio dar o seu recado, deu o seu recado, né, então eu quero parabenizar bastante, eu fico muito satisfeito é..., não vou segurar mais ninguém aqui, mas eu tenho certeza que para o fórum final, no final de junho né, nós vamos nos encontrar novamente, e... Toda essa dinâmica, toda essa discussão, vai ser entorno da proposta dois, né, porque eu disse no... Em todos os encerramentos, e vou repetir pra todos... Pra vocês que ficaram aqui, a equipe construiu essa proposta, um proposta base, uma proposta preliminar, ao contrario do que alguns entenderam, de forma erronia, a prefeitura não veio com nenhum pacote fechado, não veio com nenhuma imposição, da sua leitura de cidade, somente colocamos um texto base, como no, né, como a bola no campo para que nós todos pudéssemos jogar, jogamos 10 partidas, não terminou o campeonato, pra usar o clima de copa do mundo ai né, é... Não, não terminou o campeonato, e ainda entraremos até 15 de Julho, com site operante, com as manifestações coletadas do site, enfim, ainda vamos no relacionar pra antes do fórum final, mas, o mais importante, é que ao subir com essa proposta nós reunimos a equipe, nós extraímos duas coisas que foi pilares pra essa proposta preliminar, primeiro a convicção da equipe de que essa realmente é uma proposta boa para a cidade, lógico que é... Vocês deram varias contribuições que serão analisadas e tal, mas a conviçção de que é uma proposta idônea, uma proposta honesta, uma proposta que em momento algum procura atender segmento A, segmento B, segmento C, não houve nenhuma interferência, e isso tanto prefeito como todo corpo secretariado, nos deu muito autonomia, e isenção pra propor o modelo de cidade que no nosso entendimento nós, é... Ofertamos a vocês, a segunda questão importante para os fóruns, pros 10 fóruns, é que todos nós, todas as equipes vieram com uma ferramenta essencial pro fórum, que é essa aqui, a orelha, então nós, essa proposta ela esta convicta de que é uma boa proposta, mas nós estamos trabalhando com a orelha, escutar vocês, e mais do que isso, eu pedi a todos da equipe que pra essa fase agora que vai entrar que é a fase de compilação, que é a fase de pegar todo essa acervo ai, esse material enorme, um desafio ecúleo né, pra se fazer dentro da prefeitura de compilação e apojo do pessoal do IPLAN, é... Que nós não tratássemos a proposta do plano como filho, a senhora sabem que quem critica o filho da gente, a gente não gosta muito né, então a gente não pode considerar a proposta como filho, porque nós temos que estar aberto a critica e sugestões, então eu gostaria muito de agradecer toda equipe da CUBS, todas as secretarias, ao pessoal do apoio logístico ai, do som, das mesas, tudo, a... Secretaria de educação, na seção de espaço, de van, a secretaria de ação social ***, na seção dos espaços aqui, a GCM, com Atero, dando apoio ai pra nós, é... E todos né, o IPLAN, né, que vem é... Provendo né, essa construção do plano diretor, é... Com muitas criações importantes, é... E todos os participantes da secretaria, muito obrigado, parabéns por mais uma fase concluída, não é fácil, é cansativo, mas é extremamente prazeroso, todos nós vamos sair daqui hoje, com dever de cidadania comprido, o exercício né, de participação democrático, gostei muito, gostei mesmo, eu falo de coração, gostei muito das manifestações, gostei da organização, do respeito, né, isso que faz a construção coletiva de um documento tão importante, como plano diretor, tão muito obrigada a todos, e vamos nos encontrar olho no olho novamente, no fórum final, ok? Obrigado a todos. [Aplausos]. Em seguida deu por encerrada a reunião, e nada mais a tratar, a presente ata foi redigida, será assinada pelo presidente do Conselho, e disponibilizada para consulta no site da Prefeitura de São José dos Campos.

> Eng. Marcelo Pereira Manara Presidente do Conselho e

Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade

		e eeg